DIRECTOR M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1940

N. 13.965 — ANNO XXXIX

ZURICH, 15 (U. P.) — Foi iniciado em grande escala o exodo da população civil das principaes cidades do paiz. Centenas de automoveis sairam de Basiléa, Zurich e Berna, em direcção ás montanhas. Todos os hoteis e casas particulares situados na zona de Berner Oberland estão superlotados de retirantes.

AFIM DE POUPAR VIDAS HUMANAS

O commando francez abandona a guerra de posições

Paris, 15 (Por Axel de Holstein, da Agencia Havas) — No centro do vasto campo de batalha que se estende actualmente das bôcas do Rheno á fronteira suissa, os combates augmentam de violencia e tenacidade, ao passo que nas duas alas, ao norte de Antuerpia e ao sudéste do Mosella ao Rheno, reina ainda uma calma relativa.

Convém, no entanto, distinguir no proprio centro duas zonas: de um lado a região ao léste de Bruxellas até Namur e do outro a linha do Mosella, que se estende de Namur á confluencia do Chiers com o Mosella, e alguns kilometros a léste de Sedan.

Na primeira zona, as forças franco-britannicas, aproveitando o rude golpe desfechado ás forças allemãs que desembocavam das passagens de Maastricht pelas forças motorizadas francezas, installam-se solidamente em uma linha de posições que estão sendo fortificadas ás pressas. As vanguardas allemãs entraram em contacto com essa linha em Gembloux a quinze kilometros ao nordéste de Namur, na estrada Bruxellas-Namur. O ataque allemão, apezar de extremamente violento, não foi desfechado por grandes forças. No entanto os allemães haviam alinhado numerosos carros de assalto. O ataque foi rechassado com numerosas perdas, sobretudo de elementos blindados.

Ao passo que nessa região da Belgica septentrional a batalha não foi ainda engajada a fundo, mais ao sul no Mosella, do Namur a Sedan, a batalha é intensa ha dois dias, com as fluctuações inevitaveis em uma operação dessa natureza na qual estão engajados effectivos que augmentam sem cessar e material que cresce continuamente.

Durante a noite de ante-hontem para hontem os allemães tinham conseguido abordar a margem direita do curso sinuoso do Mosella que serpenteia através o massiço das Ardennes formando uma profunda trincheira, por vezes enquadrada por elevações cobertas de bosques. No decorrer da jornada de hontem os allemães tentaram em varios pontos atravessar o rio por meio de embarcações e pontes improvisadas. A operação fracassou na maior parte dos casos, sendo, porém, bem succedida em alguns delles.

A pressão allemã para forçar a passagem do Mosella se exerce em dois pontos extremos do campo de batalha: entre Namur e Dinant, de um lado, e nas proximidades de Sedan, do outro. Ao norte de Dinant os allemães conseguiram tomar pé na margem esquerda sómente em dois ou tres pontos, formando cabeços de ponte que foram alvo de contra-ataques e nos quaes resistem tenazmente aos ataques francezes desencadeados á noite.

Na região de Sedan desenrola-se actualmente uma grande luta, que fórma por assim dizer uma batalha especial no conjunto dos demais combates.

As forças allemãs que formam a extrema esquerda do dispositivo de invasão são as mais importantes e melhores tropas do exercito germanico. Lançadas para a frente através o Luxemburgo e as Ardennes desembocaram em Bastogne, Neufchateau e Bouillon.

Essas tropas atacaram, com apoio da aviação, durante todo o dia de hontem, de sorte que a cidade se Sedan se acha no fundo de uma especie de funil dominado por uma linha de collinas. Foi do alto dessas collinas que em 1870 o exercito prussiano impoz a capitulação do exercito de Napoleão III. Hoje são os allemães que estão á mercê da artilharia franceza nessa região.

No decorrer do violento ataque de hontem os allemães conseguiram tomar pé na margem esquerda do Mosella e formar uma especie de bolso profundo, de seis a sete kilometros, ao sul de Sedan.

Durante a tarde os francezes envidaram notavel esforço e á noite a parte oriental desse bolso foi conquistada e os seus occupantes atirados para o rio. Esse contra-ataque que foi dirigido por um dos mais brilhantes officiaes generaes do exercito francez, foi apoiado pela intervenção massiça e decisiva das aviações alliadas que despejaram milhares de toneladas de bombas de todos os calibres sobre as tropas allemãs, sobre as pontes improvisadas que lhes haviam permittido atravessar o rio e sobre as columnas de reforço que se preparavam para entrar em acção. O bombardeio, na verdade infernal, das aviações franceza e britannica durou toda a tarde e toda a noite, arrazando a região e causando perdas enormes ás tropas allemãs.

Os circulos militares francezes autorizados consideram o papel desempenhado pela aviação alliada nessa batalha como "magnifico" e declaram que as perdas allemãs foram superiores em dois terços ás dos alliados que reaffirmaram a sua superioridade em material e homens. Observa-se que as perdas infligidas á aviação allemã já começam a pesar na balança e que os bombardeios allemães, não sómente sobre as cidades do interior do paiz mas tambem sobre as concentrações de tropas alliadas decresceram progressivamente nos ultimos dias.

A REGIÃO DE SEDAN NÃO FAZ PARTE DA LINHA MAGINOT

Paris, 15 (De Axel de Holstein, da Agencia Havas) — O dispositivo francez através do qual columnas motorizadas allemãs penetraram durante o dia de hoje, na região de Sedan, devido a uma operação em massa, não faz parte da Linha Maginot. Esta permanece intacta sobre toda sua extensão, desde a fronteira da Suissa até Montmedy. Da região de Montmedy até a costa do mar do Norte, só existem posições de campanha, melhoradas, formadas de abrigos de cimento armado para as armas automaticas, collocados nos contrafortes do rio Meuse. Foi contra essas posições que se produziu a pressão allemã, ao longo do Meuse, de Sedan e Namur.

Ao norte desta ultima cidade, assignala-se apenas novo ataque allemão em direcção de Bemblou, na estrada de Bruxellas a Namur. Esse ataque foi rechassado como os precedentes. A léste do rio Meuse, os allemães puzeram em linha forças consideraveis apesar de providas de fraca artilharia, mas apoiadas, nos seus ataques, pela aviação que atacou a infantaria franceza com bombas e metralhadoras. Ao mesmo tempo, segundo a tactica empregada na Polonia, unidades blindadas possantes acompanhavam o ataque allemão.

A infantaria franceza enfrentou o ataque com resolução, mas em certos pontos foi obrigada a recuar ante a violencia do choque das unidades blindadas. O mesmo aconteceu em tres pontos, nas regiões ao sul de Sedan, onde os carros de assalto allemães chegaram a penetrar nas linhas francezas.

De tudo isso resulta que o dia de hoje foi de grande actividade. Os carros de assalto francezes contra-atacaram os carros de assalto allemães e a infantaria franceza depois da passagem das columnas blindadas allemãs, investiu contra a infantaria inimiga. A aviação, por sua vez, teve um papel saliente na batalha.

Deante da nova situação, o alto commando francez tomou a decisão de abandonar a guerra de posição adoptada, afim de poupar vidas humanas. Emquanto se empenha em fechar certas brechas decide por outro lado contra-ataques sobre os quaes conserva a maior discreção mas que já estão sendo levados a effeito.

Segundo os circulos militares, a situação assemelha-se á do mez de março de 1918, no momento em que os allemães conseguiram forçar a frente na região do Somme.

Novo periodo inicia-se, o da guerra de movimento. O commando francez é apoiado nessa resolução pela excellencia do material francez e principalmente das divisões blindadas, bem como pelas qualidades militares e moraes das quaes as tropas francezas deram provas durante uma campanha de cinco dias na Belgica e nas Ardennas.

As tropas francezas passaram repentinamente na guerra de posição, em sectores relativamente calmos, a uma verdadeira fornalha de guerra aerea e de carros de assalto.

As tripulações das unidades blindadas francezas não tinham até agora empregado seus carros em grandes acções de conjunto através campos, nem contra formações similares inimigas. Entretanto, não ha inferioridade nem na resolução moral dos tripulantes, nem nos conhecimentos technicos. Em toda parte, os cavalleiros blindados de 1940 deram provas da mesma habilidade de manobra, do mesmo senso de resolução e do mesmo desprezo do perigo que seus antepassados dos regimentos de cavallaria "a cavallo".

Collocados na deanteira contra destacamentos de reconhecimento inimigos, os cavalleiros motorizados enfrentaram situações as mais diversas e as mais perigosas. Foi assim que um official de um carro de assalto que tinha descido afim de acabar a "limpeza" de um grupo de casas occupadas pelo inimigo, viu-se de repente cercado por um contra-ataque. Resistiu, palmo a palmo, durante horas, até que outro destacamento viesse livral-o. Por outro lado, o chefe de um grupo de carros blindados, verificando que sua [illegible]

Guerra de movimento em campo raso — Continuava a luta em Sedan

PARIS, 15 (De Axel de Holstein, da Agencia Havas) — Os allemães lançaram forças ainda mais consideraveis contra a linha do Mosa, entre Namur e Sedan, com o apoio da aviação e de varias divisões blindadas. O maior esforço foi feito no sector de Sedan, onde em tres pontos as forças blindadas germanicas conseguiram penetrar no interior do dispositivo francez. Está travado um corpo a corpo geral entre a infantaria e carros francezes e allemães. A aviação está activissima de ambos os lados. A's 18 horas a situação era confusa. Ao que se diz nos circulos militares bem informados, é possivel que as forças blindadas germanicas avancem muito profundamente, mas que as mesmas não estão apoiadas e que a infantaria franceza está alerta. Em face da nova situação, o commando francez abandona a guerra de posições e começa uma guerra de movimento em campo raso. Contra-ataques estão actualmente sendo levados a effeito.

UM COMMUNICADO OFFICIAL INFORMA O SEGUINTE:

"Em varios pontos foram desfechados violentos ataques inimigos com carros de assalto contra as tropas belgas, britannicas e francezas a noroeste de Namur. Todos os assaltos foram rechassados. No Meuse, entre Mezieres e Namur, o inimigo conseguiu romper alguns pontos e os combates continuam. Na região de Sedan onde o inimigo realizou u mavanço, contra-ataques estão sendo levados a effeito com tanks e avião de bombardeio dos alliados. Mais a leste foi assignalada actividade da artilharia. Nossa aviação continua realizando seus reconhecimentos. Os nossos aviões de caça protegem os nossos apparelhos de bombardeio. Durante os combates então travados, onze apparelhos inimigos foram abatidos".

MAIS DE 160 AVIÕES EM ACÇÃO PERMITTIRAM VIOLENTO CONTRA-ATAQUE DOS ALLIADOS EM SEDAN

[illegible]

Aspectos da guerra

Confronto estrategico

Voltamos a um thema que foi assumpto da nossa primeira chronica: o conceito sportivo da guerra e a guerra de nervos. Voltamos ao thema, para reaffirmar uma convicção: a de que a decisão da guerra não se verificará por lances fortuitos e arrojados em aventuras acrobaticas e o sacrificio estupido de massas, mas pela determinação calculada e firme de um plano superiormente elaborado e militarmente executado, segundo os processos classicos.

Vale a pena insistir no exemplo, comparando as operações de guerra ao desenvolvimento de uma partida de xadrez. A attenção capital que prende ao taboleiro um campeão authentico consiste em prever o final, orientando-se pelas jogadas do adversario.

Esta regra pode-se applicar a todos os jogos, que não sejam os chamados de azar, até no singelo e domestico Jogo das Damas.

Dar pedras, perder pedras, para, no fim, ganhar, é uma das theorias do jogo.

Entre os "fans" do nazismo, como o sr. Virginio Gayda, alto-falante do Duce, ha uma quantidade que se alvoroça com o successo dos paraquedistas que, disfarçados em freiras e em enfermeiras da Cruz Vermelha, implantam o terror no seio de populações pacificas.

Ha "fans" para tudo. Nos Estados Unidos, os "gangsters" tiveram a sua "torcida", a sua platéa, mas nem por isso a policia norte-americana permittiu que elles sobrevivessem nos seus crimes, e os foi exterminando, fria e implacavelmente.

Graças á acção intelligente e vigilante da nossa policia ficamos sabendo até que ponto chegara entre nós o banditismo a soldo de Moscou. Ora, não ha que diffe- [illegible]

VETERANO.

TACTICA DO TERROR E DA CARNIFICINA

O exercito germanico reproduz as atrocidades commettidas em 1914

[illegible]

O novo commandante em chefe das forças hollandezas na Zelandia

Londres, 15 (H.) — A rainha Guilhermina informou pelo radio a nomeação do contra-almirante Van der Hstad, para o posto de chefe de todas as forças militares e navaes hollandezas na Zelandia.

N. da R. — A provincia hollandeza da Zelandia tem 2.730 kilometros quadrados, possue 250 mil habitantes e se copõe das seguintes ilhas: Walcheren, Baveland do Norte, Baveland do Sul, Tholen e Schouwen. Formada por terras baixas e ferteis, com varios "poldes" conquistados ao mar, a Zelandia está protegida por numerosos e gigantescos diques que impedem a entrada do mar nas grandes regiões cultivadas. A capital é Middelburgo, na ilha de Walcheren, ligada ao continente por estrada de ferro. A resistencia na Zelandia, a provincia hollandeza menos accessivel ao ataque allemão, evita temporariamente que o inimigo occupe as bôcas do Escalda, cuja importancia estrategica, como ponto de partida para ataques aereos á Grã-Bretanha e como refugio da frota allemã, é altamente consideravel.

Diminue a actividade da aviação allemã

PARIS, 15 (H.) — A aviação allemã parece diminuir de actividade. Ha tres dias decresceram sensivelmente os bombardeios sobre as retaguardas alliadas. As perdas aereas inimigas ultrapassam em dois terços as nossas. A aviação alliada está agindo energica e efficientemente sobre as retaguardas inimigas.

O GABINETE DE GUERRA BRITANNICO

Londres, 15 (H.) — São os seguintes os novos membros do gabinete Churchill:

Lord Beaverbrock, ministro da Producção Aeronautica (novo posto); Hugh Dalton, ministro da Economia da Guerra; Robert Hudson, ministro da Agricultura; John Reith, ministro dos Transportes; visconde Caldecot, secretario de Estado dos Dominios; Hervald Ramsbotham, ministro da Educação; Ernest Brown, secretario de Estado da Escossia; Ronald Cros, ministro da Marinha Mercante; Lord Hankeow, chanceller do Ducado de Lencastre.

A ITALIA E O MOMENTO

Cresce a convicção de que, sem demora, o Duce associar-se-á a Hitler na guerra

(Resumo extraido de telegrammas das agencias)

Já se torna convicção geral que a Italia está na imminencia de entrar na guerra, apenas aguardando a hora que o Duce já deve ter escolhido. O debil optimismo relativo á possibilidade desse paiz se conservar neutro está de todo desfeito, com destaque em Londres e Paris. Essa é a opinião que a imprensa alliada, bem informada, sustenta. Foi o que escreveu, por exemplo, o sr. Cobrat no "Excelsior", orgão parisiense, onde se destaca esta passagem do seu artigo: "A questão da entrada da Italia na guerra consiste apenas em saber quando Mussolini decidirá forçar o bloqueio e attrair para o sudéste do nosso paiz parte das forças francezas. E' possivel, dizem os entendidos, que esta surpresa se verifique dentro em breve". Por seu turno a sra. Geneviéve Tabouis sustenta a mesma opinião em "L'Oeuvre", onde diz: "E' evidente que a pressão allemã está sendo levada ao maximo afim de obter um resultado qualquer por parte da Italia. Os observadores estrangeiros declaram que os circulos nazistas de Berlim affirmam que chegou a hora de se manifestar o auxilio italiano. Antes teria sido prematuro e depois da grande batalha actual seria provavelmente tarde de mais".

Esse modo universal de pensar procura-se contradizer na Italia com medidas destinadas a effeitos que, não offerece duvida, são pura cortina de fumaça. Assim o navio "Conte de Savoia" partiu hontem de Genova para Nova York, facto que deu margem á commentarios fascistas de que isso prova não desejar o paiz entrar em guerra, pelo menos no momento. O Ministerio da Educação da Italia convidou as Universidades e outros estabelecimentos de ensino superior para que façam cessar as manifestações estudantis, principalmente pela proximidade dos exames. Tambem findaram — ou foram apenas interrompidas — as demonstrações contra o "Osservatore Romano", que não está sendo vendido ao publico.

No entanto não acabam os factos positivos de hostilidade contra os alliados e, mesmo, contra as possiveis nações que a Italia atacará. Cartazes anti-alliados foram collocados na fachada da legação da Suissa, o que provocou protesto do ministro helvetico, sr. Paul Reyger, e o levou a mandar arrancar os cartazes pelos creados da legação, acto este que só se tornou possivel após a vinda da policia, pois varios "camisas pretas" impediram que fosse feita a limpeza. Em Florença, um fascista foi punido porque desapprovou as manifestações anti-alliadas e tres outros receberam castigo porque não haviam dado "a merecida lição a um companheiro de trabalho que pronunciou phrases indignas de um italiano" Em Fiume grande numero de italianos atacou, á pedradas ás casas commerciaes yugoslavas, aos gritos de "Abaixo a Yugoslavia", sem que a policia interviesse.

O governo francez, encarando essa situação com senso realistico, começou a tomar sérias medidas preventivas em relação á Italia: hontem ordenou a suspensão, a partir de hontem mesmo, de varios trens que correm em numerosas e importantes linhas nas proximidades da fronteira franco-italiana, como sejam as de Lyon-Menton, Lyon-Genova, Lyon-Belfort-Chambéry, Lyon Grenoble, Dijon-Besançon.

Por sua vez o governo de Washington aconselhou aos cidadãos norte-americanos que não estejam retidos na Italia por assumptos de natureza imperiosa a que abandonem esse paiz, conselho que foi dado aos cidadãos residentes na Rumania.

Num editorial o "Times" escreveu: "Dizer que as potencias alliadas abusam do bloqueio é faltar á verdade. A Grã Bretanha preoccupou-se grandemente para poupar a Italia. Deu credito ás promessas da Italia. Os alliados permittiram o augmento da importação de certos productos, especialmente o algodão e outros utilizaveis na industria armamentista, porque a Italia affirmou que se destinavam ao consumo interno. Os atrazos soffridos pelos navios italianos são menores que os experimentados pelos das outras nações, inclusive os Estados Unidos. Na verdade a Italia tem sido indevidamente favorecida. O governo italiano sabe perfeitamente que empregaria as mesmas medidas se, ameaçado por um poderoso adversario, utilizasse o bloqueio como sua arma principal. As manifestações anti-alliadas toleradas pelas autoridades, são actos inamistosos, dos quaes a Grã Bretanha e a França tomam a devida nota. Sabe-se que Mussolini mantem-se afastado de outros laços politicos que não os nazistas e que nenhum attentado que o regimen hitlerista venha a commetter seria capaz de leval-o a abandonar a sua politica pró-Allemanha".

A convicção de que a Italia se approxima vertiginosamente da participação na guerra está repercutindo de modo grave nos Balkans, sobretudo na Rumania, pois este paiz está certo de que as medidas positivamente bellicas tomadas agora pela Hungria, e tendo a nação rumena como objectivo, foram inspiradas pelo governo de Roma. Esse estado de angustia se aggrava por ser de todo desconhecida a attitude de Moscou em face de uma invasão italo-germanica dos Balkans.

Emquanto isso, monsenhor Colli, bispo de Parma, na qualidade de director geral da Acção Catholica Italiana, distribuiu por todas as associações catholicas da Italia uma circular convidando-as a organizar "uma cruzada de preces pela paz".

"JA' E' TEMPO DA YUGOSLAVIA ESTAR PROMPTA", ESCREVE UM JORNAL DE BELGRADO

Belgrado, 15 (H.) — "Já é tempo da Yugoslavia estar prompta", escreve hoje um jornal desta capital em artigo analysando a attitude italiana e no qual diz principalmente: "A Italia nas circumstancias actuaes não tem motivos especiaes para attentar contra a neutralidade dos Balkans.

Algumas manifestações estranhas realizadas em determinadas cidades italianas não merecem que se lhes attribua particular gravidade se se levar em conta o temperamento ardente do povo italiano".

"Todavia — accrescenta o mesmo jornal — hoje mais do que nunca é necessario, de accordo com a opinião dos nossos dirigentes que é tambem a nossa, agrupar todas as forças yugoslavas em redor do throno real assim como o exercito nacional e as autoridades, afim de que o nosso paiz seja forte e esteja sempre prompto para enfrentar todas as eventualidades.

Essas eventualidades, concluiu, pódem-nos ser impostas contrariamente aos nossos desejos, apesar do proposito em que nos achamos de manter a neutralidade, e as boas relações com todos os Estados, sejam estes belligerantes, neutros ou não belligerantes."

GUARDADA POR TROPAS A LEGAÇÃO DA YUGOSLAVIA

Roma, 15 (H.) — Com surpresa geral, destacamentos de tropas e carabineiros foram collocados hoje á tarde em frente á legação da Yugoslavia.

Essa precaução que deixa entrever uma demonstração contraria a Yugoslavia é objecto de muitos commentarios nos circulos politicos e diplomaticos.

Observa-se que é esta a primeira vez, desde varios annos, isto é, desde a época em que se verificou uma tensão de caracter agudo entre a Italia e a Yugoslavia, que semelhante medida é tomada.

"DEIXEM DE PALHAÇADAS, VOLTEM PARA SUAS ESCOLAS"

Roma, 15 (De Richard Massock, da Associated Press) — As demonstrações contra a Inglaterra e a França cessaram tão subitamente como haviam começado na ultima semana, quando a policia da Italia não belligerante impediu hoje que os jovens estudantes realizassem uma nova manifestação, mandando-os de volta ás suas escolas.

Algumas centenas de estudantes que pretendiam marchar para a frente do edificio da legação da Yugoslavia foram dispersados logo após terem tentado depredar um restaurante, cujo proprietario lhes havia dito: "Deixem de palhaçadas, voltem para suas escolas".

A LUTA EM TORNO DE NARVIK

Em Oslo o commandante-chefe da Marinha allemã

Um mappa detalhado de Narvik, mostrando o plano da cidade, cortada pelas linhas ferreas destinadas ao transporte de minerio, seus estabelecimentos principaes e cáes. No detalhe da parte inferior á direita distingue-se a situação de Narvik, no mappa da Noruega e as principaes minas de ferro, na Suecia.

Frente de Narvik, 15 (De Robert Rieffel, da Agencia Havas) — Os alliados seriamente reforçados por tropas francezas, britannicas e polonezas que ha pouco desembarcaram em Bjervik, 11 kms. ao norte de Narvik, acabam de desfechar nesta região uma offensiva que pode ser decisiva.

Os intensos bombardeios realizados pelos alliados nestes ultimos dias sobre Narvik, onde estão concentradas as principaes forças allemãs, destruiram praticamente toda a cidade. "Nem mais uma casa está de pé, declarou um refugiado norueguez chegado da fronteira. As tropas francezas, accrescentou, têm um material e um equipamento de primeira ordem."

Os meios competentes acreditam que com a destruição completa de Narvik os allemães terão de se retirar para as montanhas, em torno da estrada de ferro que vae da costa á fronteira sueca e da qual continuam senhores.

Pela primeira vez foram vistos tanks francezes participar das operações ao norte de Narvik, o que faz suppor que está imminente um violento ataque contra a cidade, pois os tanks estão sendo utilizados nas estradas e caminhos que a ella conduzem.

A nova offensiva alliada contra Narvik provocou o exodo de seiscentos civis noruguezes que foram para a fronteira sueca. Estes têm a impressão de que os allemães resistirão encarniçadamente, graças ás muitas armas automaticas de que dispõem. Falta-lhes, entretanto, a artilharia. Os allemães ainda hoje receberam reforços de paraquedistas. Das collinas circumvizinhas verificou-se como um avião após outro, depois de alguns vôos acrobaticos, deixava cair os paraquedistas, cujo numero não vae, entretanto, a mais de uma centena. Entre estes distinguiam-se alguns soldados que levavam macas.

Enquanto os allemães redobram os seus esforços contra Narvik, os norueguezes procedem á limpeza do sector da região de Gratanger, onde se encontram ainda destacamentos allemães.

Stokolmo, 15 (U. P.) — As informações recebidas nesta capital dizem que milhares de soldados alliados e tanks atacam vigorosamente a cidade de Narvik, a qual foi completamente destruida em virtude dos bombardeios. Por sua vez, as tropas allemãs de Narvik, reforçadas continuadamente por paraquedistas, offereceram uma tenaz resistencia.

Em varios pontos os norueguezes mantem o systema de guerrilhas e os invasores, não obstante, concentram grande numero de aviões em diversos pontos da costa norueguesa, com o proposito apparente de realizar ataques aereos contra a Grã Bretanha.

O correspondente do jornal "Tidningen", no norte do paiz, informa que doze mil soldados alliados, francezes, inglezes, polonezes e norueguezes atacam Narvik. Diz o mesmo correspondente jornalistico que entre as forças alliadas desembarcadas no ultimo domingo em Bjerkvik ha tropas francezas e tanks da mesma procedencia. Essas tropas avançam em direcção á linha ferrea.

Ainda accrescenta o mesmo informante que os bombardeios alliados destruiram praticamente toda a cidade de Narvik.

Mediante baterias installadas em balsas, os alliados não deixaram póde-se dizer, nenhuma casa em pé. Os allemães se retiram ao longo da estrada de ferro, que continua em seu poder, emquanto recebem reforços por via aerea. Perto de Elsfjord, a uns setecentos kilometros ao sul de Narvik, lutam encarniçadamente tropas allemãs e norueguezes.

Na fronteira sueco-norueguesa são esperados a cada momento, cerca de seiscentos civis, em sua grande maioria procedentes de Narvik.

Referindo-se á luta em outros sectores da Noruega o correspondente do "Dagens Nysetter", em Oslo, informa que as tropas norueguezas continuam fazendo a guerra de guerrilhas entre Kongsvinger e Rocros.

Accrescenta que os allemães continuam recebendo nutridos reforços por via aerea, além de concentrarem muitos aviões em varios pontos da costa norueguesa, fazendo crer que seriam utilizados para realizar ataques aereos contra as Ilhas Britannicas.

Finalmente informa o mesmo correspondente que os nazistas conseguiram transportar duas unidades, por meio de ferry-boats, através de um fjord de doze kilometros e que assim combatem contra os norueguezes em torno ás aldeias de Hemnesderget, e Fined.

ALMIRANTE RAEDER

Oslo, 15 (A. P.) — Chegou hoje a esta capital o almirante da esquadra do Reich, Eric Raeder.

FORÇAS ALLIADAS DO SUL E DO NORTE CONTRA AS POSIÇÕES DE NARVIK

Stockholmo, 15 (A. P.) — Segundo noticias que chegam da fronteira com a Noruega, forças francezas e polonezas estão avançando do sul contra as posições dos allemães em Narvik, emquanto inglezes e norueguezes avançam do norte com o mesmo objectivo.

EM LOUVAIN, NAMUR, ANTUERPIA E LIÉGE AS COLUMNAS GERMANICAS ENCONTRAM TENAZ RESISTENCIA

Forças expedicionarias britannicas e tropas allemãs lutam já na area central da Belgica

Londres, 15 (U. P.) — O Quartel General Britannico informa: "Após vivo combate, as forças expedicionarias britannicas contiveram hoje, com pleno exito, um violento ataque allemão."

Mantidas as posições em torno de Louvain

Com as forças expedicionarias inglezas na Belgica — 15 (Por Drew Midleton, da Associated Press) — Está travada a luta com as forças allemãs que irromperam da fronteira e avançaram até o coração da Belgica. Os inglezes mantêm as suas posições em torno de Louvain, arremessando sobre as columnas germanicas que avançam milhares de toneladas de explosivos e de ferro. A luta generalizou-se por toda a area central do pequeno reino, onde ruge o canhão e explodem as bombas em meio ao fragor da marcha pesada dos tanks de todos os tamanhos e feitios que se arremessam sem cessar de uma linha contra a outra. A aviação britannica ataca as columnas de soldados com uniformes verde-cincentos que enchem as rodovias de uma grande parte da Belgica.

Intactos os fortes que protegem Namur e Antuerpia

Bruxellas, 15 (U. P.) — Annunciou-se officialmente, pelo radio, hoje, á noite, que se acham intactos os fortes que protegem Namur e Antuerpia e que algumas fortalezas de Namur continuam oppondo, com todo exito, tenaz resistencia ás tropas allemãs.

Reagem fortes de Liége em poder dos belgas

Berlim, 15 (A. P.) — O commando do exercito allemão que se acha na frente de Liége declarou que alguns fortes daquella cidade ainda se acham em poder dos belgas e que esses fortes estão bombardeando a parte norte da cidade e a cidadella, que se acha em mãos dos allemães.

A DECADENCIA DOS DEUSES

Reina viva inquietude no Olympo. Os homens, que na sua cêga fé materialista parecem haver esquecido Deus e a propria alma, menosprezam tambem os deuses, desacreditando-lhes o nome e os attributos. E não ha que estranhar se a interminavel lista de "ligas protectoras" se enriquece de mais outra, para a protecção dos deuses, semi-deuses e outras personalidades mythologicas...

Hercules é dentre os deuses aquelle que talvez mais diminuido se veja. Depois de cumprir os celebres 12 grandes feitos de sua historia, transformou-se aos olhos da posteridade como o heroe por excellencia, como autor de tudo quanto é força e poder. Mas, graças a Hercules, encontrou a Humanidade o meio de divinizar os seus crimes, sophismando a moral do heroe, cujo heroismo tanto applaudia a virtude do bandido como a do soldado que combate por causa justa e sã. Hercules é, sem duvida, uma das mais bellas figuras mythologicas; ha a admirar-lhe o seu amor pela justiça, a sua paixão pelo direito, não raro mal recompensada, mas sempre firme. E' o heroe intelligente e bom, revoltado pelo abuso da força bruta, pelos feitos de uma violencia estulta, mas o seu nome serve hoje para designar a força bruta, esquecendo os homens, cuja força, a exemplo do deus, se contém no espirito, e o espirito é inexistente na força bruta.

E' com certa melancolia, tambem, que verificamos o mau uso do epitheto "Amphitryão". O nome desse deus serve hoje para designar todo e qualquer cidadão que abre sua adega, sua casa ou seu domicilio a alguns amigos sedentos, ou que provê ás despesas de um festim vulgar. Este deus, entretanto, teve certa grandeza na mythologia: era um chefe corajoso, pertencente a alta linhagem e capaz tambem de alguma abnegação.

Mercurio, filho de Jupiter, mensageiro dos deuses, deus da eloquencia e do commercio, tornou-se uma insignia apenas; Nestor, utilizado outrora para designar um ancião cheio de sabedoria e de eloquencia, é applicado agora a todo "conselheiro Accacio" a quem se queira adular. Cupido, confundido com Eros, vê constantemente profanado o seu nome, dizendo-se attingidos por sua flecha aquelles que do amor verdadeiro tudo ignoram. Tantalo e Sisypho são invocados a todo momento: pretende estar sujeito ao "supplicio de Tantalo" qualquer individuo atiçado por um facil desejo ou pela vontade de satisfazer uma simples gulodice; e quem se sente a Sisypho todo aquelle que obrigado se vê a enfrentar a mais simples difficuldade para levar a cabo a sua tarefa.

Não se vê dois pares a dançar sem que seja invocada logo Terpsichore; nem ha cão de caça que se não chame Diana, e cartomante que se não alcunhe Sibylla. Vulcano, deus do fogo, incumbido por Venus de forjar as armas para Enéas, passou á lingua para designar todo ferreiro, e qualquer serralheiro é "laborioso vulcano".

Flora, Ceres e Zephiro são impiedosamente explorados pelos poetas, e Neptuno, deus dos Mares, vê não raro o seu throno erigido ás margens de alguma piscina ou dos repuxos dos jardins publicos.

Algumas senhoras sóem manifestar o seu apreço por certos jovens de traços delicados, denominando-os Adonis, esquecendo porém que representa este a primavera esplendida e curta, e que o deus morrera na sua mais tenra juventude. Qualquer banhista que exhibe bella musculatura é um Apollo, e a encantadora Venus deu o seu nome a conhecido adjectivo. Dedalo e o Labyrintho bem mereceriam ver seus nomes melhor applicados, e o "fio de Ariana" serve para designar a explicação mais banal. Não ha ebrio ao qual se não chame discipulo de Baccho e Saturno, cujo reino se caracterizou pela abundancia, pela justiça e pela liberdade, deu o seu nome ás "saturnaes", que designam hoje tempos de dissolução e de desordem. Satyro, semi-deus pagão, é o nome que se applica a todo homem devasso e cynico, tendo aquelle deus dado origem, tambem, á "satyra", composição literaria, destinada a ridicularizar defeitos ou vicios.

E vale recordar, outrosim, que "Satyro" é o nome de um admiravel poemeto de Victor Hugo, no qual celebra o poeta o grande movimento humano da Renascença, mas que inspira, egualmente, preciosos ensinamentos para a Humanidade hodierna.

Satyro vivia no Olympo, onde a lenda de seus crimes envolvia e apavorava todo o monte sagrado. Não se sabia ao certo quem era. Um dia, Hercules prendeu-o e levou-o á presença de Jupiter. Riu-se á larga o pae dos deuses, do pobre fauno, mas teve a magnanimidade de lhe perdoar, sob a condição de que com o seu cantar divertiria a augusta assembléa. Mercurio emprestou-lhe a flauta e Satyro começou a cantar a terra monstruosa, descrevendo a genese mysteriosa da creação. Penetra a seguir no amago das coisas e, saudando a fecundidade augusta da natureza, atira para o monte a flauta que já não lhe recebia o sopro e, apertando os joelhos entre as mãos, pronuncia a grande palavra: a Alma! Illumina-se então a terra, e o fauno apresenta esta sagrada obra da creação aos deuses deslumbrados, que a recebem como o prodigio sublime, como a causa que os move e que os conduz.

E começa Satyro a narrar a tragedia que envolveu o homem, avivando as miserias causadas pelos reis que não são bons, e pelos deuses que não são sinceros: o odio, a morte, a guerra, a indigencia e a ignorancia são os males vibrando contra o homem, centro da creação. E num crescendo continuo de eloquencia, passa a descrever a redempção social, o advento da paz, do amor, da humildade, e o dominio do espirito sobre a materia. Ao ultimar seu cantico, annuncia a queda do Olympo, e transfigura-se Satyro diante de todos: e ao clamar que "o futuro é a prolongação no infinito e o espirito penetrando a materia", transforma-se triumphante no poderoso deus "Pan".

Entre mil males debate-se desesperadamente o nosso mundo convulso, dominado pela fé materialista que o tem levado á beira do abysmo. E só quando houverem comprehendido os homens que a salvação do mundo reside no urgente regresso aos valores espirituaes e na approximação sincera do homem a Deus, poderá a triste Humanidade hodierna transformar-se numa Humanidade radiosa, mais poderosa e mais feliz. E' mister recordar que á idolatria materialista deve-se opôr a nobreza moral e intellectual, e que, impondo-se á especie humana a mais alta contemplação do universo, ou seja o acto mais perfeito de adoração do Creador Supremo, só existiremos realmente na medida em que realizarmos esse Deus na nossa alma, pela sciencia, pelo culto do bello e do bem, pela pratica da virtude e da moral, pela vida da alma, que nos confere esse sentimento de alegria e de esperança que nos proporciona sempre a consciencia do dever cumprido.

O. de Carvalho e Souza

Uniforme e distinctivo para a juventude brasileira

O ministro da Guerra, em data de hontem, designou o tenente-coronel aviador Carlos Pfaltzgraff Brasil e o capitão de administração João Luiz da Costa Lima para, como representantes do seu Ministerio, fazerem parte da Commissão do Ministerio da Educação e Saude, incumbida de elaborar o projecto de Uniformes e Distinctivos para a Juventude Brasileira, segundo dispõe o artigo 20 do decreto n. 2072 de 8 de março do corrente anno.

Engenheiros da Prefeitura em visita ás obras de electrificação da Central

Esteve hontem em visita ás obras de electrificação da Central um grupo de engenheiros da Prefeitura do Districto Federal, sob a chefia do dr. Alberto Sá Freire, que ali compareceu com a companhia de engenheiros da Electrificação. Os visitantes percorreram a cabine de signalização de D. Pedro II, se dirigiram, em trem especial, a Deodoro, cujas officinas percorreram, retirando-se após ao almoço que lhes foi offerecido pela directoria da Estrada.

Para o Museu Historico a cadeira e a pasta de Oswaldo Cruz

O ministro da Educação acaba de determinar o recolhimento, ao Museu Historico Nacional, da cadeira e respectiva cadeira giratoria e da pasta utilizada por Oswaldo Cruz, durante o tempo em que serviu como director geral de Saúde Publica. O ultimo dos objectos citados contém todos os autographos do grande scientista, que permittiram aquelle scientista realizar o saneamento da capital da Republica e de outras cidades brasileiras.

Accumulações difficeis

Sobre o topico que houvemos sob o titulo acima, recebemos este telegramma:

"Os ex-segundos e terceiros supplentes de pretor estão extremamente agradecidos pelo topico de hoje *Accumulações difficeis*, publicado no vosso brilhante matutino, verdadeiro paladino propugnador da Justiça. Pelos supplentes Emilio Pimentel de Oliveira, Sergio Amaro Antonio, Florencio Aguiar de Mattos, Archibaldo Pinto Amando e Aluizio Maria Teixeira".

O novo embaixador da Belgica

A bordo do Valesnia, que a companhia Italia retirou da linha norte-americana, para a da America do Sul, é esperado nesta capital o novo embaixador da Belgica no nosso paiz, sr. Maurice Cuvelier.

O referido transatlantico italiano, segundo informação da Italmar, agente nesta cidade, aportará á Guanabara...

PINGOS & RESPINGOS

Em Porto Alegre novas medidas vão ser solicitadas ao governo, por intermedio da Associação Commercial, para o combate á fallencia fraudulenta.

Todas as providencias tomadas até agora têm fallido.

* * *

A Prefeitura de Mar de Hespanha informa que está construindo tres pontes.

— Logo tres, de uma vez só?

— Naturalmente. Não se trata de um riozinho atôa, mas de mar... de Hespanha.

* * *

Lê-se num despacho da A.P. que em certo sector da batalha "columnas inimigas foram exitissimamente atacadas".

A guerra é destruidora; é justo que, de vez em quando, faça nascer alguma coisa: palavras novas, pelo menos.

Esse "exitissimamente" significando "com muito exito" deve ser registrada na pretoria da grammatica como filha da Guerra... com o Cassange.

* * *

Maria Rosa, esposa de José Nascimento, deu á luz, num trem da Central, ao chegar a Juiz de Fóra, duas creanças gemeas.

A sra. Nascimento — que bem justifica o nome — veiu perturbar a escripta da Estrada, onde o que é normal é morrer gente.

* * *

O sr. João de Deus Soares requereu permissão para retirar petroleo de Jacarépaguá. Diz o mesmo senhor ter verificado, em perfurações preliminares effectuadas, o cheiro caracteristico do petroleo.

Terão enterrado por aquella zona algum posto de gazolina?

* * *

Penso; logo... eis isto:

Muito importante seria á nossa paz de espirito que cada um de nós decretasse para uso pessoal uma lei de expulsão das idéas indesejaveis.

Cyrano & Cia.

A installação da II Conferencia de Technicos de Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios

Falaram os ministros da Fazenda e da Justiça

Realizou-se hontem, solennemente, a installação da II Conferencia de Technicos de Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios.

A's 11 horas, no salão do Conselho Technico de Economia e Finanças, presentes todos os delegados dos Estados e do Districto Federal, assumiu a presidencia o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, que tinha a seu lado o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça.

Em rapidas palavras, o sr. Souza Costa manifestou a sua satisfação em ver reunidos, pela segunda vez, os representantes dos Estados, tendo particular importancia o facto da reunião verificar-se precisamente nesta hora, em que, em consequencia da conflagração que vae lavrando nos espiritos, por motivo da situação mundial, podem parecer subvertidas as leis basicas que devem orientar e dirigir a acção dos homens de governo.

A reunião — proseguiu o ministro — neste momento, é uma affirmativa da nossa confiança no resultado absolutamente seguro que alcançaremos, continuando na mesma rota, disciplinando e organizando os trabalhos publicos, de maneira a que toda a acção do governo se desenvolva na mais estricta obediencia aos mais sadios principios financeiros.

A seguir, o sr. Souza Costa convidou o sr. Francisco Campos a assumir a presidencia da reunião. As primeiras palavras do ministro da Justiça foram de congratulações com os representantes dos Estados á II Conferencia. Disse que essas conferencias nos dão os lineamentos de uma nova physionomia politica do Brasil: á antiga dispersão de esforços, á descoordenação das actividades, succede-se um programma unico, um unico pensamento politico e administrativo, a vontade que anima a todas as unidades federativas a contribuirem para o engrandecimento da patria commum. Além dessa significação, ha outra, que acaba de ser salientada pelo ministro da Fazenda: numa hora como esta, de conturbação dos espiritos, de intranquillidade e insegurança, toda demonstração de que o Brasil se encontra cada vez mais coheso, cada vez mais comprehendendo seu papel na America e no mundo, representa motivo de grandes esperanças e de elevado enthusiasmo para todos nós. E terminou dizendo que o momento é de cooperação e unidade.

Falou, por ultimo, o sr. Valentim Bouças, que expoz o objectivo do conclave.

Terminada essa exposição, o sr. Francisco Campos encerrou a sessão.

A segunda reunião dos representantes dos Departamentos de Administração e prefeitos das capitaes dos Estados teve logar á tarde com a presença de todas as delegações.

Presidiu-a o sr. Valentim Bouças, que produziu ligeira oração. Começou o economista saudando os seus companheiros de reunião, dizendo querer contar com a collaboração de cada um para melhor exito do conclave. Tratou, o presidente, dos assumptos a serem discutidos, que são:

1º) — Observações sobre a applicação das normas de Padronização e technica constante do decreto-lei 1.804 de 24-11-39; 2º) — Planos financeiros pluriennaes; 3º) Protecção financeira aos municipios para installação de serviços urbanos de necessidade immediata; 4º) Estudo da contribuição de melhoria; 5º) Estudo das contribuições compulsorias para serviços do Estado e da União; 6º) Creação e regulamentação dos Departamentos das Municipalidades; 7º) Relações entre o Departamento da Municipalidade e o Departamento Administrativo; 8º) Relações entre as Prefeituras de capitaes e o Departamento Administrativo; 9º) Normas sobre operações de credito; 10º) Normas sobre acquisição de materiaes; 11º) Normas sobre a prestação de contas; 12º) Definição de "recursos financeiros"; 13º) Definição de "responsabilidades" e "estabelecimento de garantias para os contadores publicos municipaes"; 14º) Modificação no prazo para apresentação de proposta orçamentaria aos orgãos competentes; 15º) Suggestões diversas, abrangendo recommendações consideradas uteis para as administrações municipaes".

Até amanhã, dia 17, serão recebidas pela 5ª Commissão, novas suggestões apresentadas pelos delegados municipaes.

DIREITO DE ASYLO

Se ha um serviço feito com intelligencia e carinho, é certamente o do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Portanto, é com prazer que notifico aqui um gesto da Companhia Constructora Gusmão Dourado e Baldassini, que tiveram para com uma demolição uma reverencia attenciosa, nella considerando não o trabalho, o tempo, (hoje "time is money"), mas o que certos detalhes do material a demolir representavam como documentação artistica, para o patrimonio daqui:

Havia na porta monumental da entrada do Edificio dos Empregados do Commercio, na rua Gonçalves Dias, columnas de granito d'um só bloco, monolythos possantes que neste tempo de cimento armado tornam-se reliquias.

Havia tambem um arco trabalhado, como se sabia trabalhar ainda não ha muito tempo, quando batia no coração do operario o amor á sua arte, emquanto as leis trabalhistas ainda não haviam afogado a chamma fecunda do artisanato.

Esses architectos constructores tiraram tudo, como se esse tudo tivesse sido "tombado" pelo Serviço do Patrimonio. Tiraram sem nada estragar, e mandaram-nas para uma residencia particular onde n'um jardim bem brasileiro, loucamente verde e violentamente selvagem, as reliquias encontrarão asylo, o "direito de asylo" que deviam ter todas as velhas pedras de demolições, todas as que, no futuro, poderão contar a epopéa do esforço humano idealizado por uma idéa, um sonho, uma ambição de arte, e não synthetizada na massa productiva e standardizada que nos lega a doença das fachadas embasadas pelo horrendo pó de pedra.

Já tivemos a Pedra; hoje só nos dão o Pó.

Não acha o Serviço do Patrimonio que merecem todos os applausos agradecidos, os architectos modernos que têm coragem de servir á Tradição?

E essa tradição não devia ter sempre Direito de Asylo?

MAJOY

O embaixador do Brasil permanecerá em Bruxellas até nova ordem

Paris, 15 (U.) — O sr. Pimentel Brandão, ex-ministro do Exterior do Brasil e actualmente occupando o cargo de embaixador desse paiz em Bruxellas, annunciou que pretende permanecer na capital belga até novo aviso de seu governo.

Essa declaração do diplomata brasileiro foi feita em conversa telephonica com o embaixador do Brasil em Paris.

Nessa palestra o sr. Pimentel Brandão teria ainda acrescentado que "tudo vae bem na embaixada do Brasil na capital belga".

NO PALACIO DO CATTETE

Reiniciando, hontem, suas actividades, após o seu regresso definitivo a esta capital, o presidente da Republica compareceu ao Palacio do Cattete, á hora habitual, e recebeu, para o costumeiro despacho, e conferencia, os ministros da Fazenda e do Trabalho, e o prefeito do Districto Federal. Recebeu, tambem, o presidente do Banco do Brasil e o director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Esteve em palacio uma commissão da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, composta dos srs. Antonio Loucã de Moraes Carvalho e José Pinto de Carvalho Osorio, afim de convidar o presidente da Republica para assistir á festa da SS. Trindade, a realizar-se domingo proximo, no Hospital dos Lazaros.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Nomeando para a classe D, da carreira de carteiro: Antonio Januario de Souza, Antonio Dionisio Jeremias, Antonio Guapiassu', Agenor da Cruz Freitas, Alberto Lopes Ribeiro, Anatole Pirilampo Moreira da Silva, Dermeval Amado Ladeira, Germano Ferreira Baptista, Itamar Mattos Franco, José Durão Gil, José de Carvalho Barreto, João Bezerra de Paula Paiva, João Britto, João de Deus da Silva, Lourival Rodrigues de Almeida, Lindiner Reis, Orlando Antonio Gaudioso, Octacilio Estrella, Pedro Quintella do Nascimento, Paulo de Figueiredo Rodrigues, Raulino Freitas Muller, Synesio Fagundes, Samuel Ramos de Avellar, Sylvio Marinho da Cruz e Valentim de Souza Lima; interinamente, para a classe B, da carreira de servente, Claudio de Britto Reis, José Luiz dos Santos e Octavio Alonso Rodrigues.

Tornando sem effeito, o decreto que nomeou Fauzoli Ferreira de Carvalho, carteiro, classe D.

UMA GRANDE DATA DO EXERCITO BRASILEIRO

Ha cem annos nascia o marechal Nepomuceno Mallet

Transcorre hoje o centenario do nascimento daquelle que foi o famoso marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

Veiu á luz esse grande cabo de guerra em 16 de maio de 1840 em Bagé.

Pelo sangue e pelo espirito era um authentico militar. Seu pae foi o valente marechal Emilio Luiz Mallet, de origem franceza, que se cobriu de glorias nas guerras contra Rosas e do Paraguay e é uma das grandes expressões da artilharia brasileira, pelo que é o patrono do 5º Regimento de Artilharia Montada, por esse motivo chamado de "Regimento Mallet".

A carreira do marechal Nepomuceno Mallet foi uma cadeia ininterrupta de successos. Bacharel em sciencias physicas e naturaes, lutou pela sua patria em Tuyuti, Espenillo, Humaytá, Pequeciri, Lomas Valentinas, Estero Bellaco, servindo naquelle celebre regimento, a que tão ligado estava seu pae. Grandes distincções lhe conferiu o Imperio, e por isso foi com pesar que recebeu a dolorosa incumbencia de ser quem tinha de conduzir ao navio do exilio, como que custodiando, o monarca desthronado. A Republica reconheceu-lhe os meritos e de outras distincções o tornou alvo, fazendo-o Intendente Geral da Guerra, Commandante das Armas de Matto Grosso, Commandante dos Corpos do Estado-Maior, Quartel Mestre General, Ajudante General do Exercito, Ministro do Supremo Tribunal Militar e, por fim, Ministro da Guerra.

Foi uma grande figura de soldado e uma não menor de cidadão, como bem lembrou este jornal em 15 de novembro de 1902, neste trecho do seu noticiario:

"Deixa hoje o cargo de ministro da Guerra o sr. marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, cujo nome fica ligado a reaes melhoramentos.

As fortificações de diversos portos, dentre os quaes se destacam os de Santa Cruz e Obidos; as consideraveis vantagens da arte de fortificar, que poz em pratica, com especialidade nas fortalezas de Santa Cruz, São João e Lage, as ligações telegraphicas e as estradas de ferro estrategicas, do sul, são actos que recommendarão seu nome á benemerencia publica.

E em um governo que primou pela deshonestidade, é grato apontar o marechal Mallet como um administrador correcto e honrado.

O seu substituto, o marechal Paula Argollo, que durante o quatriennio serviu como commandante do 4º districto militar, tomará posse hoje."

Falleceu em 1905. Ao baixar o seu caixão á sepultura sentiu o Brasil que perdera um dos seus mais illustres filhos.

O abastecimento dagua de Petropolis

O interventor federal no Estado do Rio recebeu um telegramma do prefeito de Petropolis congratulando-se pela solução do problema do abastecimento dagua daquella cidade, assignalando que o commandante Amaral Peixoto "soube preservar os interesses collectivos", pelo que se tornava merecedor do reconhecimento do povo petropolitano e do seu prefeito.

As commissões de efficiencia podem alterar os pontos

Com referencia aos boletins apresentados ás commissões de efficiencia dos ministerios, o presidente da Republica assignou um decreto dando a seguinte redacção ao item II, do paragrapho 4 do artigo 45, do decreto n. 2.290: "A Commissão de Efficiencia apreciará os boletins, podendo alterar, apenas, os pontos conferidos pelos chefes de serviço ou repartição, desde que, por escripto, o justifique, fundamentalmente".

Os productores, na Argentina, dizem estar sem defesa

Commentarios infundados sobre politica hervateira

Buenos Aires, 15 (*Correio da Manhã*) — O prestigioso semanario *Mundo Argentino*, bordando considerações sobre a situação dos productores de matte neste paiz, em face, sobretudo, dos entendimentos com o Brasil, diz que, apezar de todas as gestões emprehendidas nos ultimos tempos, se produziu a elevação artificial do preço sobre o producto nacional, além de se haver reduzido profundamente a sua colheita. Accrescenta aquelle orgão da imprensa local que o peor parece ser que as quotas deste anno estão a cargo de uma Commissão Assessora, presidida por quem tem importantes interesses hervateiros no Brasil, concluindo com uma observação maliciosa, segundo a qual, "a coisa, diz elle, é facil de ser entendida, pois, na medida em que se limite a producção nacional, augmentará correlativamente a importação da herva estrangeira".

El Pampero, por sua vez, alludo, tambem, á circumstancia de haver, na referida Commissão Assessora, um elemento ligado a grandes interesses hervateiros do Brasil, sendo que esses commentarios resultaram, como se vê, tambem, em publicações de *La Nación* e de *La Prensa*, de reclamações feitas pela Associação Rural Hervateira Argentina.

El Pampero, commentando, ainda, o uso obrigatorio, na merenda escolar, do chá de matte, diz que essa medida é benefica, mas que, desde logo, exsurge della o inconveniente de que, dada a politica ultimamente adoptada pela Commissão Reguladora da Producção e Commercio da Herva Matte, o resultado será a adopção, não do amargo criolo do Territorio de Missiones, mas, sim, a obrigação de mesclar, com este, a herva brasileira e paraguaya.

Vê-se, por esses commentarios, oriundos de differentes fontes e apparecidos ao mesmo tempo em varios orgãos da imprensa, que o que se pretende é vulneralizar o accordo ultimamente feito com o Brasil e que tantas vantagens trará aos dois paizes e assim mesmo ao Paraguay.

A creação do Museu "Antonio Parreiras"

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Amaral Peixoto, despachou hontem o processo de acquisição das télas e das demais collecções de arte deixadas pelo pintor Antonio Parreiras, mandando que fossem adquiridos tambem os *ateliers* e o predio onde residiu aquelle artista, tudo na fórma que especificou. Esse despacho representa a providencia definitiva para a creação "Museu Antonio Parreiras", iniciativa do chefe do governo fluminense.

De novo em Victoria o interventor Bley

Victoria, 15 (Do correspondente) — Viajando em trem especial da Victoria-Minas, regressou hoje o interventor Punaro Bley, que tinha ido a Minas Geraes para assistir a convite do governador Valladares, ás inaugurações ultimamente ali realizadas.

CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES DO EXERCITO

As principaes disposições do decreto-lei assignado pelo presidente da Republica

O presidente da Republica assignou um decreto-lei dispondo sobre o codigo de vencimentos e vantagens dos militares do Exercito. Tomou o numero 2.186 e compõe-se de 246 artigos, em que são tratados todos os assumptos referentes aos vencimentos e vantagens, não só dos militares da activa, como tambem dos em inactividade.

Esses vencimentos, assim como as vantagens, não poderão ser objecto de arresto, sequestro ou penhora, salvo para pagamento de dividas para com a Fazenda Nacional e consignações estabelecidas para alimento de familia.

Dentre as innumeras disposições do acto agora assignado e que revoga todas as leis e decretos anteriores sobre a materia, bem como todos os regulamentos, portarias, instrucções e avisos, destacam-se: Quando o fallecido deixar viuva, que delle tenha vivido separada por desquite ou não, a consignação que em favor della tenha sido estabelecida será descontada dos vencimentos deixados, na proporção do numero de dias vencidos; o official, ou praça, amnistiado, que não se apresentar no prazo marcado ou que, de qualquer modo, manifestar o animo de não voltar ao Exercito, não será beneficiado com os vencimentos decorrentes da amnistia; o official que reverter á actividade terá sómente os vencimentos como se estivesse prompto no serviço; nenhum militar da activa ou não, poderá receber mensalmente dos cofres publicos vencimentos e vantagens superiores a 5 contos, dentro do paiz; o pagamento dos militares no desempenho de commissão em paiz estrangeiro será effectuado em moeda estrangeira, na razão da libra esterlina a 60 mil réis, sendo o quadruplo do valor em mil réis nas commissões com séde em terra, o triplo do valor em mil réis nas commissões a bordo de navios e nas commissões em terra, quando as despesas de alojamento e alimentação correrem por conta do governo; o official que tiver permissão para realizar estudos no estrangeiro perceberá os seus vencimentos normaes, em papel, pagos no Brasil até um anno; o official em exercicio de funcção publica civil, que não seja por lei declarada inherente á qualidade do militar, nada receberá pelo Ministerio da Guerra, com excepção do official de aeronautica que terá direito sómente ás diarias de navegação aérea, se satisfazer as exigencias regulamentares; os ministros militares do Supremo Tribunal Militar terão os vencimentos dos seus postos accrescidos da differença entre os mesmos e os ministros togados do alludido tribunal, quando os daquelles forem inferiores aos destes; os officiaes terão vencimentos integraes quando licenciados para tratamento de saude, até um anno, com a condição de que num periodo de 10 annos de serviço, não hajam gozado de qualquer outra licença; quando para tratamento de saude, até dois annos, por motivo de ferimento recebido em combate ou na manutenção da ordem publica, molestia adquirida em campanha, accidente em serviço ou molestia que deste haja decorrido; quando para tratamento de pessoa da familia, até tres mezes, e quando em transito, nojo, gala, férias e dispensa como recompensa, dentro dos prazos legaes; o official de aeronautica que obtiver permissão para exercer sua actividade technica na aviação civil ou industrias correlativas, terão direito ao soldo da patente respectiva, se satisfizeram as provas aereas periodicas regulamentares; o official licenciado para tratar de interesses particulares perderá os vencimentos, salvo se contar mais de 15 annos de effectivo serviço, caso em que lhe poderá ser concedida licença com tres quartos do soldo, até tres mezes, e com a metade, além, de tres até seis; sómente cinco annos após o termino da licença, poderá esta ser renovada; será abonado apenas o soldo ao official submettido a processo, ou preso disciplinarmente, afastado disciplinarmente das funcções e no cumprimento de pena menor de dois annos; o official absolvido receberá os vencimentos que deixou de perceber em consequencia da prisão; á familia do official extraviado será pago o soldo até a sua apresentação ou exclusão definitiva; não receberá vencimento ou vantagem o official aggregado por deserção, extravio, nomeação para cargo publico civil, exercicio de funcções estranhas ao serviço militar, permanencia no estrangeiro e trabalho na industria particular.

Prohibe o decreto a accumulação de funcções ou cargos publicos remunerados, qualquer que seja a fórma de remuneração, assim como a accumulação de proventos de aposentadoria, disponibilidade ou reforma, e trata das vantagens de campanha, das ajudas de custo, das diarias dentro e fóra do paiz, das gratificações, da representação dos officiaes dentro do paiz e em commissão no estrangeiro e dos militares em inactividade.

Sobre os militares do Exercito e os voluntarios da patria que prestaram serviços de guerra nas campanhas do Uruguay e Paraguay, estabelece o decreto que terão os vencimentos e vantagens previstos em leis especiaes.

O decreto será publicado hoje no "Diario Official".

A nova estação em Baurú

Por não ter sido satisfeita a diligencia anteriormente ordenada, o Tribunal de Contas recusou registro ao accordo celebrado entre as Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, Sorocabana e Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para uso em commum, de uma nova estação em Bauru'.

Para obras na Escola Agricola de Barbacena

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de 183:752$900 á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, para attender ás despesas com as obras a serem realizadas na Escola Agricola de Barbacena.

Para execução do accordo com o governo do Estado do Rio

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de 600:000$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, para attender ao pagamento da quota da União, para execução do accordo feito com o governo daquelle Estado sobre serviços publicos relativos ao Fomento da Producção Vegetal.

Cargos extinctos no Ministerio da Agricultura

O presidente da Republica assignou decretos extinguindo, no Ministerio da Agricultura, os seguintes cargos, por se acharem vagos: 2 de servente, classe C; 1 de inspector de productos de origem animal, classe J; 2 de agronomo cafeicultor, classe J; 2 de dactylographo, classe F, e 1 de desenhista, classe F.

Para representação do Brasil nas commemorações de Portugal

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 20:000$000 á Delegacia do Thesouro Nacional em Londres, para attender ás despesas com a representação do Brasil nas commemorações do Centenario de Portugal.

Creadas funcções gratificadas no Ministerio da Agricultura

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei creando, no quadro unico do Ministerio da Agricultura, Serviço de Informação Agricola, as seguintes funcções gratificadas: secretario do director, com 4:800$000; auxiliar do director, com 2:400$000; quatro chefes de secção com réis 4:800$000, cada um e chefe de turma da redacção, com 3:600$000, por anno. O decreto, que entrará em vigor a 1 do mez corrente, abre o credito especial de 20 contos de réis para attender sua execução.

Café para o Havre

Victoria, 14 (Do correspondente) — O navio francez "Solon", carregado hoje, está recebendo 20.000 saccas de café, com destino ao Havre.

O trabalho ajustado ao clima

HÉLION PÓVOA

Todo sêr é indissociavel do meio em que vive. Por isto, somos de certo modo um prolongamento do meio, um pouco do clima feito creatura humana. "Artista da vida", no dizer preciso do mestre Afranio Peixoto, "traducção physiologica de uma condição geographica", na exacta definição do autor de nossa maior obra — Euclydes da Cunha. Eis em que se resume a complexa noção de clima como resultante de factores meteoricos, geographicos e biologicos. E, se o clima é isto, constitue conviva imprescindivel ao banquete da vida dos povos... Nada deve ser resolvido á sua revelia.

No entanto, nós brasileiros não gostamos muito de falar em clima. Ha como que um complexo de inferioridade a contundir-nos. E assim se explica porque a bussola do clima não dirige se não escassamente o nosso roteiro no oceano do progresso e da civilização. Sôa então como voz agoureira a palavra fatidica de *tropical*, a justificar tudo, como attenuante biologica para os maiores desatinos, tal como a sovada *privação dos sentidos* nas suas incriveis proezas no dominio penal. E' de admirar, tanto se tem calumniado a condição de tropicalidade de nosso clima, que no Brasil se não tivesse consummado o vaticinio estulto do famigerado Gobineau, quando em 1869, sentencioso e oracular como sempre, lançára a sua terrivel e apoucada prophecia: "as creanças morrem em tal quantidade que em numero de annos pouco consideravel não haverá mais brasileiros."

E' de lamentar-se não tenha Gobineau nascido no Brasil... Cumprida a sua sentença, de quantos males não se teria poupado a humanidade!... A rigor não ha climas bons nem máos. Ha, sim, povos adaptados ou não aos seus climas; nações desabrigadas contra as investidas do meio cosmico ou com suas populações de perto vigiadas pela hygiene previdente e miraculosa. Se os paizes quentes são mais aggredidos por certas molestias, nos climas frios as pneumonias e o rheumatismo cardiaco occasionam devastações e constituem flagellos tremendos, subindo a lethalidade a cifras espantosas e apavorantes á medida que a columna mercurial se despenha no abysmo das baixas thermometricas. Lê-se em "Clima e Saude", de Afranio Peixoto: "a saude no globo é independente da fatalidade das latitudes, é a conquista do esforço e do conhecimento humano". Os classicos *abcessos tropicaes*, as hipoemias tambem tropicaes, com que teimaram em atraiçoar e villipendiar o nosso clima, são occorrencias morbidas na dependencia de infecção ou infestações, cujos conceitos nas velhas e falsas bases só encontram guarida hoje nas autorias mumificadas no passado ou a serviço de suspeitos pensamentos.

Ademais, o Brasil é paiz-continente e possue todas as cambiantes dos climas do globo. Somos mesmo uma synthese universal. Por isto, seremos unidade futura advinda de um conjunto heterogeneo no presente uma vez que o destino situou aqui todos os *habitats* dos sêres humanos. Não ha porque renegar o nosso triplice zoneamento climatico, no que estão de accordo excellentes autoridades nacionaes (Morize, Delgado de Carvalho, Afranio Peixoto, Sampaio Ferraz): zonas equatorial, tropical e temperada.

O "horror á palavra *tropical*" e o "encanto pelo *temperado*", na ponderação judiciosa de Sampaio Ferraz, devem ser combatidos porque "o equatorial, o tropical e o temperado se equivalem para os aclimatados". Mesmo porque em nossos dias manipulamos, se assim podemos dizer, o clima, aquecendo á moda de verão as noites álgidas de inverno, e pelo ar refrigerado imprimindo doçuras amenas de primavera ás horas torridas dos dias caniculares. Infelizmente, porém, o progresso não permitte ainda *desmontar* o clima, adaptando os seus componentes ás nossas precisões (o pouco conseguido quanto á temperatura é demasiado oneroso) e, assim sendo, o que se impõe como dogma da biologia é a adaptação do individuo ao meio, o nosso respeito e a nossa docil accommodação aos caprichos teimosos do clima.

O panorama da vida brasileira fornece exemplos sem conta de que somos recalcitrantes no attender as advertencias do nosso clima, que nada tem de inferior aos de outros paizes. Essa conducta é prejudicial por ser antibiologica. O clima deve ser uma especie de alcorão ou biblia de consulta compulsoria toda vez que tivermos de tomar uma decisão. Se não somos surdos, ouvimos mal em muita coisa as ponderações conselheiras do ambiente. Citemos poucos exemplos: a estructura média de nossas construcções parece visar horizontes empobrecidos de luz, rasgando espaços aos jorros de sol e não erguendo diques á luminosidade estonteante e féerica. Nos jardins, ceifam-se os frondosos arvoredos a coar deliciosa e confortadora penumbra, substituindo-os por arbustos mirrados, elegantes e polychromicos, mas inteiramente inefficazes quanto á funcção de barragem ao sol. Não falemos da carbonização das praias, que está contribuindo para a plethora de consultorios de eminentes dermatologistas e neuro-psychiatras, multiplicando lesados da pelle e excitados do systema nervoso!

Firmemos por hoje, e de modo breve, as nossas attenções sobre certos aspectos da adequação do trabalho ao clima, em especial no quadrimestre de dezembro a março. Tres delles foram já objectos de nossas cogitações technicas: a alimentação, vestuario e horario da jornada de trabalho. Impõe-se uma dietetica de verão: reducção calorica, pela diminuição de gorduras e proteinas, recaindo a preferencia para os feculentos, frutas e legumes. Reducção severa do consumo de alcool potavel. Vestimentas de tecidos leves, nunca roupas de tonalidade escura, absorvente. Respeitada a jornada de oito horas, naquelle periodo annual, o trabalho devia ser tão matutino quanto possivel, para á tarde encerrar-se poucas horas após o zenith e haver um repouso de compensação, com refrigeração por banho, antes de ser servido o jantar.

Essas considerações me occorrem ao ler o excellente e opportunissimo trabalho do dr. Benjamin de Viveiros (Archivos Brasileiros de Medicina, n. 1, 1940), sobre "o trabalho braçal no verão". Medico illustre e meteorologista de carreira, o dr. Benjamin Viveiros explana a materia com sensivel competencia e patrioticamente suggere medidas que devem estar nas cogitações dos que orientam a nossa avançada politica trabalhista e que sem duvida serão dentro em pouco confortadoras realidades. São lembradas as seguintes providencias: pausa de repouso de 2 a 3 horas nas horas mais quentes do dia; os trabalhadores expostos ao sol deveriam usar "capacetes de cortiça, amplos, commodos, bem ventilados internamente"; refrigeração do corpo por meio de banho frio durante o periodo de repouso e longe do momento da refeição; distribuição de agua fresca para beber addicionada de certa quantidade de sal de cozinha, afim de compensar a perigosa perda de chloreto de sodio pelos suores copiosos e que predispõem o organismo á insolação e á inthermação.

São lembranças que nem sempre parecem vehicular, aparte a intenção patriotica, um immediato senso de objectivação, attendidas as muralhas da realidade pratica. Mas o trabalho em pouco tempo evolveu de tarefa commettida a titulo de castigo a um nobre dever e a um sagrado direito, dever a que os dignos não se furtam e direito a que ninguem se nega. Proteger o trabalho, tornando-o realizavel sem prejuizos biologicos para os que a elle se devotam com as energias do organismo, é respeitar e amparar a pessoa humana do trabalhador.

Programma com que todos devem estar de accordo.

Na data de hoje, ha muitos annos

16 *de maio de* 1884

PROHIBIÇÃO RELATIVA AOS ESTABULOS

A questão dos estabulos, ou, como se disse em certa época, das "albergarias de vaccas", retrata bem a politicagem torva que campeava antigamente na cidade do Rio de Janeiro. A coisa começou em 1881, quando, a bem da hygiene e do conforto urbano, ficaram prohibidas as "albergarias" no centro da cidade e no espaço comprehendido entre a praça Duque de Caxias, rua do Riachuelo, Conde d'Eu (Frei Caneca) até a Gamboa. O acto legislativo recebeu todos os sacramentos: votado em sessão da "Illustrissima Camara Municipal", de 10 de maio de 1881, foi approvado pelo governo imperial, através da portaria do ministro do Imperio, de 30 de março. Entretanto, continuou tudo na lamentavel fórma do costume. Nem parecia que autoridades existissem. A 16 de maio de 1884, a Camara voltou á carga; "para observancia da postura de 10 de março de 1881", especificou os pontos abrangidos pela prohibição. Era a praça Duque de Caxias toda, desde a travessa do Carvalho de Sá, no fundo da egreja, etc... Linguagem textual. E no intuito de evitar sophismas: — "Os morros comprehendidos neste perimetro ficam incluidos na prohibição". Continuou tudo na louvavel fórma do costume. Nem parecia que autoridades existissem. Então ellas se fizeram de novo lembradas. Em 1887 (30 de abril) prohibiram ainda uma vez as "albergarias" no mesmo perimetro, tendo, porém, a cordura de permittir que as então existentes fossem transferidas "logo que termine o prazo da licença que lhes tiver sido concedida"... Essa licença illegal não foi o unico favor concedido aos estabulos; ficou revogada, sem mais nem menos, a prohibição nos morros. O Castello, Santa Thereza, Paula Mattos e Livramento podiam ser povoados de vaccas leiteiras. Era assim que se legislava naquella época. Hoje não temos mais estabulos. Mas as vaccas leiteiras, mecanizadas, azucrinam os ouvidos do proximo — e até de quem está longe.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-3701
Secretario	42-1081
Redacção ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3181
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2100
Almanach / Gabinete Medico	42-1053

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	65$000
Semestral	33$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$300

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são da responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

A inauguração da bibliotheca do Instituto Brasil - Estados Unidos

A SOLENNIDADE FOI PRESIDIDA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Um aspecto da sessão, quando falava o professor Haroldo Valladão

Com a inauguração de sua bibliotheca, realisada hontem á tarde, o Instituto Brasil-Estados Unidos põe em execução todo sos serviços previstos no programma que se traçou para maior incremento do intercambio intellectual entre os dois paizes.

O Instituto tem sua séde no Edificio Esplanada, á rua Mexico. Hontem, ás 5 horas da tarde, todas as suas dependencias estavam repletas de socios e amigos da instituição que foram assistir a uma verdadeira Festa do Livro, entre demonstrações de muita sympathia pelo incremento de uma cooperação ainda estreita no dominio espiritual dos dois povos amigos.

O ministro da Educação compareceu á solennidade inaugural, presidindo-a.

O sr. Gustavo Capanema achava-se ladeado á mesa pelos srs.: embaixador Raul Fernandes, presidente do Instituto, representante do embaixador americano, professor Haroldo Valladão, Hugh C. Tucker e senhoras Anna Amelia Carneiro de Mendonça e Maria Francellina Falcão.

O sr. Raul Fernandes, declarando aberta a sessão, deu a palavra ao professor Haroldo Valladão, que fez uma verdadeira conferencia sobre a cultura norte-americana, detendo-se sobretudo no ramo juridico, com referencias especiaes aos "Case-books", que contêm novos methodos do ensino do direito, estabelecidos pelos proprios alumnos nas suas observações nos cursos universitarios.

Terminando sua interessante palestra, o professor Valladão disse que a inauguração daquella bibliotheca, que congregava em uma reunião selecta tantos homens de cultura e espirito de confraternisação, era agora sobretudo muito expressiva, quando a força bruta pretende esmagar a liberdade de povos livres num horrivel ultrage á civilização.

Depois falou o ministro da Educação que externou sua satisfação pela abertura da bibliotheca, dizendo que o governo vem acompanhando com interesse iniciativas como aquella, digna sem duvida de todo seu apoio e de seu estimulo.

O sr. Raul Fernandes em seguida declarou que, depois de ter falado o ministro da Educação, cumpria-lhe encerrar á sessão. Entretanto, ia ferir o protocollo, permittindo que falasse mais um creador. E uma senhorita levantando-se, disse entre mostras de sincero e vivo enthusiasmo pela obra do Instituto Brasil-Estados Unidos, que desejava resaltar o valor, na bibliotheca inaugurada, de sua secção de livros infantis, que considerava primorosos em tudo, desde as illustrações aos textos simplicidade que enternecia a todos os corações juvenis. Terminou por congratular-se com os socios do Instituto, que dóra avante tinham alli um precioso manancial de alegria e bellos ensinamentos para seus filhos.

O dr. Raul Fernandes encerrou depois a sessão.

Falamos á senhorita e tomamos-lhe o nome: Naly Burnier Coelho, que nos disse:

— Que pena não termos ainda no Brasil livros infantis como os dos Estados Unidos. Venha vel-os. Aqui estão duas estantes repletas de obras primorosas! O "Secret Garden" proprio para meninos de 14 a 15 annos; os livros de Burnet e outros. E' engraçadissima "The history of Ferdinand", a historia do celebre touro Ferdinando.

Ha tambem livros sobre operas e até um resumo da literatura norte-americana para creanças.

São mais de duzentas obras interessantes. Mas eu hei de arranjar o apoio do governo e da embaixada americana para montar em Bello Horizonte uma linda bibliotheca como esta. Aliás, lá já existe uma sociedade de cultura semelhante a este Instituto. Tem cerca de 150 socios e precisa ser ampliada.

O sr. Raul Fernandes conversando comnosco, nos declarou que o Instituto no anno passado enviou aos Estados Unidos nove estudantes brasileiros como beneficiarios de bolsas concedidas por collegios e universidades daquelle paiz.

Por outro lado, aqui se encontram tres professores da Universidade de Michigan, chegados ao Rio em 25 de setembro, com estadia custeada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, que recebeu o valioso auxilio do Ministerio do Exterior, na importancia de trinta contos.

— Que estão elles estudando?

— O professor William W. Lewis está fazendo um estudo de geographia humana no valle do Parahyba. O professor Frederic H. Hall está colhendo elementos para uma biographia de José Bonifacio e o professor Robert K. Hall que pretende o systema escolar federal do Brasil.

— E o Instituto tem multos socios?

— Cerca de quatrocentos, mas é preciso esforço continuo para sua manutenção. Felizmente está elle encontrando ambiente favoravel. O que é necessario é que suas finalidades sejam bem cumpridas e sentidas por toda a gente.

A herdeira reside na America do Norte

Pediu e obteve a annullação da partilha, feita no Brasil

D. Mary Clare Opal Borgmann, que reside na cidade norte-americana de St. Louis, no Estado de Missouri, por seu advogado, propoz, no fôro de São Paulo, uma acção contra os herdeiros de seus avós paternos, John Kentworthy e Mary Jana Kentworthy, afim de annullar o formal de partilha julgado pelo juiz do civel, por onde correra o inventario, sob o fundamento de que sendo filha legitima de um dos filhos, sr. Carlos Frederico Kentworthy, casado nos Estados Unidos, fôra excluida da herança.

Segundo allegou, o inventario foi processado em conjunto, dos bens deixados pelos avós. A acção foi proposta, tambem, para annullar todos os actos realizados em consequencia do inventario. Os réos contestaram a acção, procurando provar que a autora não era filha legitima de Carlos Frederico, porque este se casara no Brasil, no Estado de São Paulo, com D. Eulalia Maria de Jesus, em 7 de fevereiro de 1896, com quem vivera até 1897, época em que seguiu para a Inglaterra e depois para os Estados Unidos. Allegavam mais os réos, que desde tal data nunca mais enviou noticias, isso até 1905. Nas cartas que depois escreveu, não falou em casamento que houvesse effectuado na America do Norte, nem fez allusões a qualquer filha. Carlos Frederico falleceu em St. Louis. Disseram, ainda, que sua legitima esposa havia fallecido em Santa Cruz do Rio Pardo, em São Paulo, para onde se retirara depois do divorcio intentado por seu marido, ou seja sete annos depois de ter desapparecido Carlos Frederico. A autora, porém, provou que seu pae havia contraido legalmente novas nupcias nos Estados Unidos em 1898, na Provincia de Carolina do Norte.

O juiz de primeira instancia julgou a acção procedente e annullou o formal de partilha e o Tribunal de Appellação confirmou a sentença. Dahi os réos interpuzeram recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, onde os autos deram entrada, afim de serem julgados.

A herança anda em mais de 1.500 contos.

Uma reunião do Conselho de Commercio Exterior

A TRISTE PERSPECTIVA DO NOSSO COMMERCIO DE EXPORTAÇÃO EM FACE DA GUERRA

Reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior. Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi entregue ao sr. Alencastro Guimarães o exame do pedido feito pelo presidente do Syndicato dos Exportadores de Algodão, de São Paulo, para que o "Siqueira Campos" recebesse um carregamento daquelle producto para o porto de Leixões. Depois de examinadas as materias constantes da ordem do dia, o sr. Lodi fez considerações a respeito da situação commercial do Brasil em face dos ultimos acontecimentos da Europa.

As vendas para o exterior de certos artigos serão fatalmente diminuidas pela circumstancia de que os principaes paizes compradores acham-se na luta ou attingidos pelo bloqueio.

A proxima safra algodoeira do nordeste, a maior que já se verificou nessa região, precisa de ser escoada.

Além do café, outros productos ha que merecem, desde já, especial attenção.

Afim de evitar maiores surpresas, suggeriu que se iniciasse por todos os meios um largo inquerito, em que fossem ouvidos os orgãos administrativos, associações de classe, emfim todas organizações que pudessem trazer sua collaboração ao plano de estudos a ser submettido ao presidente da Republica, de fórma a habilital-o a enfrentar com dados seguros quaesquer perturbações no campo economico. Referiu-se o sr. Lodi aos meios que poderão ser adoptados, de modo que a lavoura, em que trabalham cerca de oito milhões de homens, e a industria que occupa mais um milhão e quinhentos mil empregados, possam continuar dentro do rythmo normal de suas actividades. Disse que innumeras são as providencias a tomar, e no sector agricola apontava-se a utilização de productos chimicos que concorreriam para alliviar a crise que afflige a citricultura; o augmento de transportes, que assegurasse nossa exportação com os paizes americanos; amparo á lavoura, visando a defesa dos productos mais affectados, etc.

Esperava que o Conselho iniciasse logo o estudo do assumpto, articulando-se com a Commissão de Defesa da Economia Nacional para a realização desse inquerito em todos os sectores da actividade nacional, afim de que ficasse bem esclarecida a realidade da situação que ora se defronta ao paiz.

Em seguida o sr. Torres Filho apoiou as considerações feitas pelo sr. Lodi, desenvolvendo outras, o mesmo fazendo o sr. Salgado Scarpa, em nome do commercio.

O sr. Leonardo Truda leu, então, um trabalho de sua autoria mostrando, com algarismos, a perspectiva sombria da nossa exportação, no tocante a alguns productos. O fumo cuja exportação total subiu, em 1938, a 26.822 toneladas, e, destas, a Allemanha e a Hollanda absorveram 18.530. Em 1939 a importação, pela Allemanha, desse producto, desceu, mas houve compensação sufficiente com as acquisições feitas pela Hollanda, sommando os dois paizes 22.627 toneladas.

Accrescendo-se a estes paizes a Dinamarca, a Suecia e a União Luxemburgueza, as perdas de nossa exportação de fumo attingem 87% do que em 1939 vendemos para a Europa.

Ha, no momento, oito paizes europeus cujo commercio com o Brasil póde ser considerado impossivel, taes os obstaculos que se oppõem ao accesso a seus portos, e são: a Allemanha, a Polonia, a Noruega, a Dinamarca, a Suecia, a Finlandia, a Belgica e a Hollanda e dois outros, a Techecoslovaquia e o Luxemburgo, praticamente inaccessiveis. Convém notar que o crescimento de nossa exportação, em 1939, não se subordinava, em regra, ás acquisições feitas por esses paizes. Ao contrario quasi todos elles apresentam diminuição, de fórma que os calculos tornam-se mais optimistas. De qualquer modo, porém, os dados de 1938, que levariam á conclusão mais sombria offerecem base melhor para a apreciação das condições actuaes e futuras de nossa exportação.

Aos mercados effectiva ou virtualmente perdidos, na Europa, não se substituem outros que offereçam possibilidades de compensação satisfatoria ás perdas que experimentamos. Nos quatro primeiros mezes de guerra, a França e a Inglaterra compraram-nos apenas mais 22.560 toneladas. O desequilibrio persiste, representado em massa pela cifra de .... 1.237.168 toneladas, e em valor por 1.408.587 contos de réis.

Examinando elementos parciaes da nossa exportação, vemos que a do café soffreu um decrescimo que representa 21% do total, e mais de metade das vendas á Europa.

Quanto ao algodão é admissivel — prosegue o sr. Truda — prever uma suppressão de 47% nas exportações para a Europa.

Tambem na exportação de couros e pelles verifica-se declinio Nossa maior compradora, na Europa, era a Allemanha — 11.744 toneladas sobre 24.086 exportadas para aquelle continente. Temos, pois, uma perda, quanto ás quantidades vendidas, de 42% em relação ao total das exportações e 64% quanto ás remessas para a Europa.

Bastam essas percentagens para indicar os cuidados que taes productos estão necessitando.

Temos, finalmente, o cacáo e as laranjas, productos cuja exportação diminuiu. Vendiamos aos paizes bloqueados 36.805 toneladas de cacáo, que representavam em mil réis 68.013 contos, equivalentes esses numeros a 77% na quantidade e 74% no valor, em relação ás exportações para a Europa e quanto ao total da exportação, porém, a diminuição é de 21% em quantidade e 22% em valor.

A laranja acha-se em crise, não por perda de mercados, mas pela impossibilidade de transporte.

Fez ainda outras considerações e terminou manifestando-se plenamente a favor do estudo proposto pelo sr. Lodi, para o que designou uma commissão composta dos srs. Benjamin do Monte, presidente, Torres Filho, representante da Agricultura, Salgado Scarpa, representante do commercio, Euvaldo Lodi, representante da industria e Santos Filho.

NOTICIAS DO DASP

SEM EXERCICIO HA QUASI TRES ANNOS

Alguns funccionarios lotados no Instituto Benjamin Constant se encontram sem exercicio desde julho de 1937, por motivo de obras no mesmo Instituto.

Tomando conhecimento do caso, o presidente do D. A. S. P. proferiu no respectivo processo o seguinte despacho:

"E' estranhavel que ha quasi tres annos, estejam os funccionarios afastados de suas actividades. Illegalmente, das funcções de seus cargos percebendo vencimentos.

Restitua o processo á D. P. E. para que, immediatamente, faça aquelles funccionarios voltarem ao exercicio effectivo, promovendo, onde melhor convenha aos serviços e apure a responsabilidade e responsaveis por essa situação illegal, dando conhecimento ao D. A. S. P. dos resultados que obtiver, com a maxima urgencia. Em 14-5-40. a) *Luiz Simões Lopes*".

EXTINCÇÃO DOS CARGOS DE AUXILIAR ACADEMICO DE MEDICINA

Existem no Ministerio da Educação 35 cargos de Auxiliar Academico, que devem ser occupados, em commissão, por estudantes de medicina, no terceiro anno, os quaes são automaticamente exonerados quando concluem o curso medico. O caracter transitorio em que esses cargos são providos, segundo conclue o D. A. S. P. aconselha a sua extincção.

As funcções de auxiliares academicos, nos mesmos concursos pondentes, deverão ser commettidas a extranumerarios — admittidos na forma da lei, motivo pelo qual aquelle Departamento acaba de propor as medidas necessarias a essa transformação.

DESIGNAÇÃO DE BANCAS EXAMINADORAS

— Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova de habilitação para extranumerario-mensalista — Inspector XIV (Chimico ou pharmaceutico) — da Divisão de Inspecção de Productos de Origem Animal do Ministerio da Agricultura: José Sampaio Fernandes (presidente), João Baptista Peregueiro do Amaral e Jorge de Sá Earp.

— A Banca Examinadora designada para a prova de habilitação extranumerario-mensalista — technico de administração — do Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP é a seguinte: Manoel Bergstrom Lourenço Filho (presidente), João Bosco da Silveira e José de Nazareth Teixeira Dias.

— O director da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP approvou os resultados apresentados pela Banca Examinadora da prova de habilitação para extranumerario-mensalista — Agente auxiliar de Departamento dos Correios e Telegraphos.

— Continuam abertas as inscripções aos seguintes concursos: Technico de Educação até 24 do corrente, dactylographos até 31 do corrente e policia Especial até 6 de junho.

Uma nova revolução na industria da borracha

A grande esperança é apontada numa variedade de seringueira brasileira

Washington, 15 (A. P.) — Falando hoje perante o Congresso Scientifico Inter-Americano, o sr. Loren Polhamus, do Departamento de Agricultura, dos Estados Unidos, disse que uma nova variedade de arvore de latex que dispõe de trinta annos de estudos que produz de mil a mil e quinhentos libras de borracha por anno, ao envez de tres.

O orador explicou então que os agronomos haviam conseguido, após ingentes esforços, uma nova especie de arvore de latex que, não somente virá trazer um rendimento muito superior, como tambem acarretará, como consequencia de seu maior producção por acre, uma baixa no preço de pneumaticos e outros artefactos de borracha.

O novo typo de borracha é uma variedade da seringueira brasileira — "Pará" —, segundo o doutor Polhamus, e desenvolveu-se devido a importantes experiencias nos Estados Unidos. Ella poderá ser cultivada nas pequenas propriedades isso porque os proprietarios dessas fazendas menores poderão ainda em tres intervallos das seringueiras, para cultivar outros productos destinados á sua subsistencia.

O desenvolvimento das pequenas plantações de seringueiras significará, ao mesmo tempo, uma grande contribuição á economia da America Latina. Nessas organizações agricolas, uma familia composta de cinco pessoas, poderá viver facilmente, pois a ajuda de arvores e além disso, prover o plantio de outros vegetaes para a subsistencia da familia.

Anteriormente se havia estabelecido com todo o rigor que as arvores de latex sómente podiam ser plantadas em areas onde predominasse o calor, que tivessem humidade sufficiente e que estivessem a no maximo 10 gráos de latitude do Equador, todavia, a nova especie de planta, segundo as experiencias, pode ser plantada em muitas outras areas "desde o Mexico até o Brasil" e tambem na parte sul dos Estados Unidos. Uma nova variedade, declarou ainda o dr. Polhamus, deve ser plantada em terrenos de altitude maior onde as condições de vida são melhores. Esta é conhecida como "Castilla" e deve ser grandemente extendida por toda a area que produz borracha na America.

"Se se vae estender a plantação de borracha na America tropical, o successo depende tão sómente de se applicar, no cultivo o melhor methodo e o melhor material e ainda, a assistencia ou a cooperação dos leaders no assumpto" adeantou o dr. Polhamus.

As novas variedades de arvores de borracha que foram descobertas offerecem a possibilidade de independencia do Hemispherio Occidental do resto do mundo, no que diz respeito ao plantio e á preparação industrial da borracha.

ALBINO MENDES PRESO NOVAMENTE

O famoso falsario estava fazendo uma "emissão" em dollars

Lisboa, 15 (A. P.) — Albino Mendes, o famoso falsario tão conhecido no Brasil e em Portugal, acaba de ser preso em flagrante, como autor da falsificação de notas de um dollar, num total de mais de sessenta mil dollares.

A policia portugueza, agindo de accordo com o consulado geral dos Estados Unidos, conseguiu descobrir uma officina completa de gravura, na cidade de Ermezinde, prendendo ali o falsario, no momento exacto em que entregava quatrocentos dollares falsos a um de seus cumplices.

Albino Mendes, além das varias prisões que teve no Brasil, cumpriu pena de dez annos na Penitenciaria desta capital, tendo sido posto em liberdade em outubro de 1939.

A applicação do Codigo de Aguas, em vultoso executivo

A hypothese empatou, no Supremo Tribunal, e o presidente Bento de Faria vae decidir por voto de Minerva

O Supremo Tribunal realizou, hontem, a sessão plena ordinaria da semana sob a presidencia do ministro Bento de Faria, com o comparecimento de todos os demais juizes e do procurador geral Gabriel Passos.

Depois de feita, por sorteio, a distribuição de numerosos feitos e julgados todos os habeas-corpus que se encontravam em pauta, foi chamado o aggravo de petição n. 8.134, que envolvia questão bastante importante, porque mais uma vez o Supremo Tribunal, em se tratando de um executivo fiscal, a constitucionalidade do Codigo de Aguas, já por vezes ventilada na mesma casa.

A Fazenda Nacional, no juizo privativo da Fazenda Publica, no Estado do Rio, moveu executivo fiscal contra a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Ltd, para cobrar as taxas devidas, num valor de muitos milhares de contos de réis, de accordo com o que preceitua o Decreto-lei 24.673, de 11 de junho de 1934, referente á cobrança sobre a exploração de energia hydraulica, no exercicio de 1927.

Na primeira instancia, a companhia executada defendeu-se, allegando que o referido codigo não tinha existencia legal, porque fôra promulgado depois da Constituição de 1934, quando o chefe do Poder Executivo já não mais dispunha de funcção legislativa, e que a taxa cobrada não era devida, em face do proprio Codigo de Aguas, visto tratar-se de energia cobrada sobre periodo anterior e, portanto, independente de concessão ou autorização. Allegou, ainda, que o tributo exigido offendia ao art. 17 nº x da Constituição de 1934, vigente ao tempo do lançamento, porque se tratava de serviço publico do Estado do Rio de Janeiro.

Feita a penhora, a executada entrou com embargos e o juiz, por sentença, julgou improcedentes os embargos e subsistente a penhora. A ré, não se conformando com a decisão, aggravou para o Supremo Tribunal Federal, sendo o feito distribuido ao ministro Costa Manso, que relatando e dando voto esgotou, em amplo voto, a materia, produzindo um dos seus mais brilhantes votos. A Turma resolver dar provimento ao aggravo, por unanimidade, para julgar improcedente o executivo e insubsistente a penhora. Ganhára, portanto, a ré. A Fazenda, pelo procurador geral, Gabriel Passos, embargou o accordão, offerecendo razões extensas e muito bem fundamentadas, sobre a inconstitucionalidade da materia em discussão, sustentando amplamente não ser inconstitucinal o Decreto-lei referido. O caso foi então, hontem apreciado pelo Tribunal Pleno. Como o ministro Costa Manso já se encontra aposentado, foi o caso relatado pelo ministro Barros Barreto. A discussão foi longa occupando o Tribunal grande parte dos trabalhos, em votar a hypothese. Todos os ministros se manifestaram e fundamentaram seus votos, dividindo-se a casa, de fórma que se produziu um empate. O ministro Bento de Faria teria, pois de intervir, e por isso, como se trata de um caso de grande relevancia para a Fazenda e envolve materia de constitucionalidade, que o Supremo vae firmar em definitivo, pela sua voz, pediu vista dos autos, para estudar e offerecer voto de Minerva.

Recebiam os embargos, isto é, estavam do lado da Fazenda Publica, os ministros Barros Barreto, José Linhares, Armando Alencar, Carlos Maximiliano e Eduardo Espinola e rejeitavam os srs. Carvalho Mourão, Washington de Oliveira, Cunha Mello, Octavio Kelly e Laudo de Camargo.

Todos os operarios têm direito a férias

Em solução á consulta da Fabrica de Tecidos Santa Isabel S. A., do Maranhão, sobre se, em face do que dispõe o art. 4º do decreto nº 23.768, de 18 de janeiro de 1934, é aquelle estabelecimento obrigado a conceder férias aos operarios não syndicalisados a serviço da mesma fabrica, o director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho, de ordem do titular da pasta, tendo em vista o parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho esclareceu que a questão já está devidamente esclarecida e julgada, pois, apreciando acção executiva de reclamação apresentada por um seu trabalhador, ainda na vigencia da Constituição de 1934, o Supremo Tribunal Federal, em accordão de 11 de agosto de 1938, firmou o principio de que, não offerecendo aquella Carta de direitos, distincção entre syndicalizados e não syndicalizados, a uns e a outros, indifferentemente, deveria ser outorgado o repouso periodico normal. Por outro lado, a lei baixada em 1939, em seu art. 137, alinea e, também estabeleceu a revogação daquelle constante do decreto nº 23.768, citado, de sorte que, bem analyzada a materia, ficou mantida a jurisprudencia daquella alta Côrte de Justiça.

O contrato para a fabrica de aviões de Lagôa Santa

O ministro da Viação enviou ao Tribunal de Contas, para o devido registo, acompanhada dos respectivos documentos, cópia do contrato celebrado entre a União e a sociedade "Construcções Aeronauticas S. A.", para a construcção e exploração da fabrica nacional de aviões em Lagôa Santa.

Conferencias sobre a "Juventude Brasileira"

Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"No desejo de trazer ao seu salão de conferencias vozes lidimas da mocidade para dizer ao Brasil o que ella sente a respeito da creação da "Juventude Brasileira" como organização destinada a enquadrar daqui para o futuro todas as gerações moças da Patria o Departamento de Imprensa e Propaganda dirigiu-se aos ministros da Educação, da Guerra e da Marinha e ao prefeito do Districto Federal solicitando-lhes o seu apoio á iniciativa e que fossem então determinadas providencias para que alumnos da Escola Militar, do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, da Escola Naval, da Universidade do Brasil e do Instituto de Educação, representando essas corporações de ensino superior, occupassem a tribuna do Departamento de Imprensa e Propaganda para externar de publico, com a flamma e a sinceridade dos moços, o seu pensamento sobre a "Juventude Brasileira".

Conforme communicação que nos fez e attendendo á recommendação do ministro da Guerra, o coronel Alfredo Gomes de Paiva, director do C. P. O. R., mandou abrir um concurso entre os alumnos de todas as armas do Centro para a escolha do melhor trabalho sobre aquelle thema, afim de ser assim indicado o representante dos nossos futuros officiaes da reserva que falará no DIP".

As obras do Ministerio das Relações Exteriores

Vão ser desapropriados varios predios das visinhanças

O 1º procurador da Republica, sr. Themistocles Cavalcanti, fez distribuir ao juizo da 1ª Vara da Fazenda Publica, duas desapropriações, nas ruas Visconde da Gavea e Costa, nas vizinhanças do Ministerio das Relações Exteriores, de accordo com o decreto que as autorizou.

Com esses, outros predios serão desapropriados pelo governo, afim de utilizar os terrenos em obras do referido Ministerio. O credito concedido para as duas primeiras é de 840 contos.

O embaixador Hugo Sola está em Florianopolis

Florianopolis, 15 (A. N.) — Regressou hontem, a esta capital, o embaixador Hugo Sola, que esteve visitando os nucleos coloniaes de origem italiana do sul do Estado, de Laguna, Tubarão, Cresciuma, Orleans e Urussanga, e que foi recebido festivamente em todas as localidades percorridas. Em Tubarão visitou o lugarejo denominado Morrinhos, onde nasceu Annita Garibaldi. O sr. Hugo Sola voltou novamente impressionado com o progresso do Estado, principalmente na rêde rodoviaria e no sector educacional. Hoje á tarde o embaixador italiano offerecerá um almoço ao interventor federal, devendo seguir logo depois para o norte do Estado.

O julgamento de hontem, no Tribunal do Jury

O accusado foi condemnado a dez annos e meio de prisão

O Tribunal do Jury esteve, hontem, reunido sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, comparecendo pelo Ministerio Publico o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento o réo Joscelino José Ribeiro, accusado de homicidio, e como tal pronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal. O réo acudiu ao pregão e se fez acompanhar de seu patrono. O facto delictuoso occorreu no dia 2 de abril do anno passado, a uma hora, na Capella, no Morro de São Carlos. O réo, por questões de jogo travou discussão com Clemente de Souza, aggredindo-o a punhal. A victima veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

A promotoria sustentou largamente o libello apresentado e entrou em analyse da prova dos autos, colhida no summario. Por fim, pediu a condemnação do accusado na pena maxima articulada na denuncia e sustentada no libello.

A defesa, produzida pelo advogado Nello Reis, esforçou-se para provar a legitima defesa. O conselho de jurados condemnou o dez annos e meio de prisão.

POPULARES DE PORTO ALEGRE

No sorteio realizado hontem pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre foi sorteada com 10 contos de réis a apolice numero 12.803 da série 23ª.

Injuriaram o prefeito de Fortuna e foram condemnados

Mais uma denuncia ao Tribunal de Segurança, por majoração de alugueis

O juiz Pereira Braga, do Tribunal de Segurança, presidiu, hontem, o julgamento do processo n. 743, cujo inquerito fôra instaurado em São Paulo e no qual eram réos João Coroto, José Nunes de Sena, Joaquim Candido Pereira, Vicente Murtinho, Nilo Andersen, João Ciroto Evaristo, Agostinho Floresti, Rubo Sakuyoshi, Assad Kalil, Kasuo Okamoto, Mario Rezende, Rafael Sete, Lazaro Molina, Domingos Pereira da Silva, José Anthero, Roxo Netto e Victorio Ciroto, todos denunciados por terem injuriado o prefeito e sub-prefeito de Fortuna, naquelle Estado.

A accusação foi sustentada pelo procurador Kruel de Moraes e a defesa foi feita pelo advogado Janil Feres.

A sentença condemnou João Ciroto, José Antunes de Sena e Agostinho Floreti, a seis mezes de prisão; Rubo Sakuloki, a nove mezes e Vicente Murtinho, a tres mezes.

DENUNCIA POR MAJORAÇÃO DE ALUGUEIS

O procurador geral, Mac Dowell da Costa apresentou, hontem, denuncia contra Francisco Martins Junior, accusado em inquerito de ter majorado alugueis de um predio de sua propriedade, de 700$ para 900$, estando, assim, incurso nas penas do artigo 4 letra b do decreto-lei n. 869.

Curso de auxiliares de alimentação

Abertas as inscripções para o provimento de varias cadeiras

Acham-se abertas na Secretaria do Serviço Central de Alimentação, do Ministerio do Trabalho, que funcciona á rua Paysandu', 283 as inscripções para provimento, por meio de um concurso de titulos, das seguintes cadeiras do Curso de Auxiliares de Alimentação: Nutrição (2 provimentos) e Dietetica (1 provimento).

Além das exigencias habituaes para as inscripções em concurso, será exigido o diploma de medico conferido por Faculdade official. O julgamento será feito pelo Conselho Consultivo do mencionado Serviço, mediante apresentação dos titulos. As inscripções estão abertas pelo prazo de dez dias.

A MORTE, EM COMBATE, DE UM PARLAMENTAR FRANCEZ

Condecorado em 1918 e 1940, o capitão Felix Grat era culto e cheio de coragem

Paris, 15 (H.) — O deputado Felix Grat, morto pelos allemães no sector do Mosella, por occasião do ultimo ataque em direcção á linha Maginot, occupava o posto de capitão e era o primeiro deputado titular da Cruz de Guerra em 1940, trazendo ainda sobre o dolman a Cruz da Legião de Honra e a Cruz de Guerra de 1918.

O extincto contava apenas um pouco mais de 40 annos de edade, uma vez que nasceu em 1898, e não quiz utilizar a disposição legislativa que permitte aos deputados quadragenarios escolher entre seguir a sorte de sua classe militar ou continuar a desempenhar seu mandato.

Na frente estava com seus eleitores da Mayenne, discretos e tenazes soldados de infantaria, que nos postos avançados da Linha Maginot oppunham sua paciencia, sua obstinação, sua vigilancia aos ataques dos corpos especiaes do inimigo.

Felix Grat tinha pedido ao commandante de seu regimento o posto que actualmente occupava. Um dia, depois de muitas patrulhas perigosas, o capitão Grat foi citado em ordem do dia com seus homens. Estes descreveram tudo em seu Departamento e foi por meio dos seus eleitores que sua esposa e sua familia souberam que seu comportamento tinha sido o de um heroe.

Felix Grat era um modesto, que falava raramente na Camara e sempre sobre questões que conhecia admiravelmente: politica externa franceza em relação ao Oriente Proximo. Ninguem ignorava os grandes meritos do extincto, que póde ser considerado um perfeito sabio, taes os estudos que realizou e a acção desempenhada em varias escolas da França.

Ha vinte annos Felix Grat teve de interromper seus estudos: tinha de fazer a guerra. Della regressou repleto de condecorações.

Foi na ultima legislatura que alguns amigos lhe suggeriram que se apresentasse para deputado no seu departamento natal, Mayenne. Fez a campanha sózinho, sem comité, com economias que lhe tinham deixado as publicações de seus trabalhos historicos. Apresentou-se como nacionalista e foi eleito. Estava inscripto no grupo União Republicana, presidido pelo sr. Louis Marin, mas quando participava dos debates era geralmente em seu nome proprio.

Esse antigo alumno da Escola Roma foi um dos primeiros e mais vigorosos a advertir os ministros de então sobre os riscos da expansão italiana nas margens do Mar Vermelho. Ao mesmo tempo insistiu sempre na desconfiança em relação ao governo hitlerista. Seus discursos não eram longos, pronunciados mais como conferencias, mas eram ouvidos com attenção porque eram bem documentados.

Compareceu ás ultimas sessões do Parlamento. Seus collegas o applaudiram como o primeiro titular da Cruz de Guerra. Nos corredores commentava enthusiasmado a coragem de seus homens e sua resolução. Sua morte foi annunciada por outro deputado, Max Hymans, que era seu companheiro de combate. Essa communicação produziu consideravel impressão e profunda emoção.

O centenario da Beneficencia Portugueza

As commemorações de amanhã

A Beneficencia Portugueza, a tradicional instituição de assistencia social, faz amanhã um seculo que foi installada nesta capital.

A data será commemorada festivamente.

Iniciando os varios numeros das commemorações, será cantada em solemne missa pontifical, presidida por Sua Eminencia o Cardeal e sendo orador monsenhor Henrique de Magalhães.

Pelas 15 horas será feito o lançamento da pedra fundamental para construcção de um novo edificio, a que será dado o nome de "Centenario", na rua de Santo Amaro, em frente á séde da instituição, proferindo, ahi, a sua primeira allocução o presidente da mesma, sr. commendador José Rainho.

Pelas 16 horas, a directoria receberá toda a imprensa, devidamente convidada, para um Porto de Honra, onde de novo falará o sr. commendador Rainho, que recordará diversos serviços que a Beneficencia julga dever á imprensa.

Continua a ser beneficiada com tarifas especiaes

Uma decisão do ministro da Viação

O ministro da Viação dirigiu um aviso á Central do Brasil, no qual declara que, concordando com o parecer do consultor juridico daquelle Ministerio, os preços unitarios constantes da clausula 2ª do Convenio de Trafego directo entre aquella Estrada e a Empresa Internacional de Transporte Limitada applicam-se tanto á tonelagem no mesmo prevista, como, onde a principalmente a qualquer excesso sobre a referida tonelagem.

Com essa decisão do general Mendonça Lima continuam os favores concedidos ha seis annos áquella e a outras empresas de transporte rodoviario com trafego mutuo com a Central do Brasil.

Voto de sympathia á Belgica e á Hollanda na Camara argentina

Buenos Aires, 15 (H.) — O deputado Juan Antonio Solare depositou na Camara um projecto de resolução, honroso para a Camara dos Deputados, segundo um grupo de socialistas, para que fosse dirigido, por intermedio do seu presidente, um voto de solidariedade e sympathia aos presidentes das Camaras Populares e Parlamentares da Belgica e da Hollanda, nestas horas de provações em que os seus paizes são victimados por uma aggressão injustificavel.

O "Squalus" voltou ao serviço — activo —

Portsmouth, 15 (U. P.) — O submarino "Squalus" foi reincorporado ao serviço activo da armada norte-americana sob o novo nome de "Sailfish". A cerimonia, que durou tres minutos, teve a presença de quatro sobreviventes do desastre, que se perfilaram sobre a coberta do submarino.

A reforma do antigo "Squalus", hoje "Sailfish" custou a somma de um milhão e quatrocentos mil dollares.

O consumo da borracha

Durante o anno de 1939, foi o seguinte o consumo externo da borracha do Brasil: Allemanha, 7.875.467 kilos; Estados Unidos, 3.717.008; Inglaterra, 1.208.953; França, 358.235; Noruega, 77.365; Japão, 75$000; Italia, 44.730; Hespanha, 21.093; Suecia, 21.080; Argentina, 21.000; Hollanda, 21 mil; Portugal, 204.

O consumo interno attingiu 3.023.660 kilos.

A quasi totalidade das exportações foi feita pelos portos de Manáos e Belém. Manáos exportou 10.256.241 kilos e Belém 5.658.124.

IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

A idéa de organizar os serviços de immigração e colonização em novos moldes, concentrando-os num instituto com as responsabilidades de prover a tudo o que se relacione com os forasteiros que demandam o nosso paiz em busca de applicação das suas habilidades, é das mais opportunas. Porque nós nunca tivemos, no rigor do termo, com a politica de povoamento, outros cuidados que não fossem os de attrair elementos humanos para o accrescimo valioso dos nossos quadros demographicos.

Pediamos mais ás nações saturadas de gente o saldo das suas populações válidas, do que authenticos valores economicos caracterizados pelos seus officios, forças productivas eugenicas que nos trouxessem com a cooperação do braço a possibilidade de fixação immediata em nossa terra.

Mas mesmo assim, e reconhecendo que a nossa opulencia material contou sempre com a collaboração, ás vezes mais intensa, ás vezes menos efficaz, de alienigenas de varias procedencias, ha uma verdade que não devemos esquecer e que é preciso proclamar bem alto: em um seculo o Brasil recebeu, approximadamente, quatro milhões de estrangeiros, e em um seculo a sua população subiu de menos de dez milhões a quasi cincoenta milhões, o que dá ao brasileiro uma preponderancia, tão evidente em todas as actividades, que dispensa confrontos.

Um só de nossos Estados, o de São Paulo, póde servir de paradigma para argumentação. E uma estatistica levantada em 1934 cabe aqui como subsidio impressionante na prova da nossa primazia em materia de trabalho fecundo.

Nessa época, era esta a posição de alguns grupos de individuos que contribuem para o desenvolvimento daquelle trecho do Brasil:

Brasileiros: 107.225 propriedades agricolas, medindo 4.544.352 alqueires e valendo 3.282.214:889$; italianos: 27.376 propriedades medindo 793.497 alqueires e valendo 915.172:889$000; portuguezes: 9.785 propriedades, medindo 259.568 alqueires e valendo 268.097:000$; hespanhoes: 8.930 propriedades medindo 191.789 alqueires e valendo 243.488:733$000; japonezes: 5.132 propriedades medindo 72.503 alqueires e valendo 81.605:391$; allemães: 2.151 propriedades medindo 61.733 alqueires e valendo 43.808:154$000; syrios: 1.126 propriedades medindo 78.562 alqueires e valendo 79.027:000$000.

A' simples observação desses algarismos se constata que em São Paulo os brasileiros detêm o primado da exploração agricola, são donos della, quer no que se refere ás áreas trabalhadas, quer no que concerne ao seu numero e ao seu valor venal. E a situação é esta: num total de 161.725 propriedades com 6.002.004 alqueires, valendo 4.913.407:956$000, os brasileiros occupam 107.225 propriedades, com 4.544.352 alqueires que representam réis 3.282.214:889$000. O resto, menos de um terço, é dos estrangeiros, 860 mil individuos numa massa de mais de sete milhões de brasileiros.

A realidade paulista não é, precisamente, a mesma que se verifica no extremo sul, no Paraná e em Santa Catharina particularmente, nem no centro-norte, no nordeste e na zona septemtrional. No Rio Grande reproduz-se o phenomeno paulistano; ahi o colono é absorvido mais lentamente, e nas regiões nordestinas o trabalho aspero e de menor rendimento é exclusivamente do nosso patricio. Mas em linhas geraes não é licito negar que a construcção economica do Brasil é uma affirmação das virtudes da nossa raça, e do ponto de vista puramente demographico, em qualquer latitude, quer nas lindes meridionaes onde o sentimento de brasilidade é mais vigoroso e vigilante pelas condições mesologicas, quer nos outros do litoral e do centro, o que se vê é uma vanguarda numerosa e disposta de compatriotas nossos a enfrentar todas as rudezas e hostilidades com optimismo e confiança nos nossos destinos historicos.

Quer isso dizer que não nos faltam as qualidades de resistencia ás infiltrações exoticas desfiguradoras da nossa personalidade e que se denunciam mais nos nucleos urbanos onde imperam as influencias subrepticias do intellectualismo.

Chegamos, todavia, áquelle estado de consciencia civica a que alludia Euclydes da Cunha quando sustentava: "Somos um povo condemnado á civilização. Ou progredimos ou desapparecemos." E o sociologo dos "Sertões" accrescentava que deviamos crear uma atmosphera absorvente a que o forasteiro teria de adaptar-se para viver nella com desafogo. Essa é, aliás, a politica dos Estados Unidos que são, no continente, a maior e mais heterogenea agglomeração de povos de todos os quadrantes, e tambem a maior affirmação de originalidade.

Um organismo de immigração e de colonização, neste momento em que alguns dos nossos tradicionaes fornecedores de braços do velho mundo se encontram, ou de armas na mão ou em vigilia de armas na expectativa de surpresas militares violentas, terá quasi nada que fazer no capitulo de entradas de estranhos, mas terá por certo um campo vastissimo a explorar no que toca á distribuição de colonos, considerados esses, indistinctamente, qualquer que seja a sua origem, os trabalhadores necessarios. E parece chegada a hora conveniente á systematização de taes serviços, attendendo-se de preferencia aos brasileiros nascidos nos logares de agricultura.

Nós adoptamos para o immigrante que se destina á lavoura o criterio justo de que se lhe deve facilitar a acquisição da sua gleba porque a terra prende o individuo ao paiz pelo interesse directo, pelo conforto e prosperidade que proporciona. A certeza da propriedade faz delle uma expressão nacional energica, porque lhe desperta a tendencia da defesa do que lhe custou esforço physico e é premio das suas actividades. Raros foram aquelles que vieram ao Brasil nessas condições e que o abandonaram.

As contingencias actuaes do mundo, porém, estabeleceram para os paizes como o nosso um novo roteiro para a satisfação das suas necessidades. A velha formula do argentino Juan Bautista Alberdi — governar é povoar — que realizou a seu tempo a obra de colonização do Continente, completa-se com esta outra: governar é seleccionar, é dar ás terras vazias creaturas robustas de corpo e de alma, que lhes possam conquistar com proveito as fontes de fecundidade.

O povoamento com o forasteiro é medida de emergencia. Quer-se, é verdade, o braço para o trabalho, mas quer-se, acima de tudo, o homem para a nação, e este é o aqui nascido, formado na nossa escola, qualquer que seja o seu tronco de proxima ou remota ascendencia. O thema offerece, entretanto, margem a suggestões complementares que, estudadas, talvez trouxessem bom fruto.

As attenções do Estado voltadas para a juventude definem simultaneamente um problema social e um problema economico. Ora, para o exito desse objectivo, cumpre desenvolver nas creaturas a ambição normal da riqueza, o instincto da propriedade. E nesse caso proporcionar, por exemplo, ao soldado que deixa as fileiras o ensejo de possuir um pedaço de chão com uma casa modesta e aprazivel, a ferramenta indispensavel ao amanho da terra, póde ser de consequencias magnificas. Feito isso, poderemos ter em curto prazo algumas centenas de milhares de camponezes com a consciencia de que a Patria é mais do que um ideal transmittido pelos antepassados, a lingua e a continuidade no espaço, porque é um bem tangivel que lhes pertence.

Carlos Maul

PÁRA-QUÉDAS

Neste nosso seculo, tão ironicamente denominado o seculo da civilização, o barbarismo impera em seu mais sangrento, mais horripilante horror.

Nero, incendiando Roma ao som de uma lyra, cantava apenas os seus pessimos versos, mas não entoava hymnos patrioticos... E, queimando uma cidade, sacrificava o que lhe pertencia, não ultrapassava fronteiras, feitas para serem respeitadas.

Em comparação do que hoje vemos, de tudo quanto em letras de sangue relatam telegrammas, Attila, sem fé e sem credo, Attila, o pagão, o "flagello de Deus", era quasi um bom!...

Dizem que o nosso Santos Dumont soffreu todas as agruras de um cruel arrependimento maldizendo o proprio genio, que havia inventado *asas* para os homens, gloriosa conquista da vida que os homens aproveitaram como nefandos instrumentos de morte. Quantas inventores, quantos scientistas partilham talvez, neste instante, da mesma angustia! No segredo dos laboratorios, quantos preparados, pacientemente creados com o fito humanitario de debellar molestias, de alliviar soffrimentos, vêm sendo na guerra deturpados para semear a morte! Do proprio *radio*, fructo magnifico nascido de dois cerebros na communhão de dois corações, quanta maldição poderá surgir ainda!

Afim de melhor proteger aquelles que almejam, em vida, attingir os céos, afim de tornar-lhes mais suave a quéda das alturas, um dia foi inventado o pára-quédas.

Agora, porém, eis que o objecto de salvação é transformado tambem em arma assassina, portador de bombas em alheias terras. E não se pejam aquelles que delles fazem tão erroneo e revoltante uso em confial-o a creanças, tão inconscientemente como se lhes dessem um novo brinquedo!

— Toma, sóbe... Olha, vae lançar-te lá para aquellas bandas... lá onde vires á margem de um tranquillo canal, num campo onde florescem tulipas, á sombra de um moinho. E isso que ahi levas, logo que tocares em terra, deixa cair sobre as tulipas...

• • •

Em Rotterdam — relata uma noticia — foi apanhado um paraquedista, um menino de dezesete annos. Interrogada, a creança poz-se a chorar convulsivamente, declarando ignorar que o seu paiz estivesse em guerra com a Hollanda!...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje — Districto Federal e Nictheroy — Tempo, com nublado a encoberto. Nevoeiro. Temperatura, estavel. Ventos, variaveis, predominando os do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Maxima, 29°6; minima, 19°6.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Producção e venda

Com o novo, e não devemos dissimular, grave aspecto do problema do café, em consequencia dos effeitos profundamente perturbadores da conflagração européa, volta a ser discutida a velha these da superproducção. A perspectiva de novas medidas drasticas de emergencia, em torno da necessidade premente das quotas de sacrificio, para eliminação das sobras, inillidivelmente se apresenta a entremostrar novas soluções, que teriam de affectar o plano da defesa commercial do producto.

Como nas crises anteriores, de mais intensa repercussão, percebe-se o mesmo nervosismo nas classes interessadas. Devemos ter desde logo por admittido que isso não contribue para ser encontrada a solução mais conveniente. Pelo contrario, só poderá concorrer para difficultar a applicação de qualquer remedio. Perdemos, automaticamente, quasi todos ou a totalidade dos mercados europeus que importavam café brasileiro.

Ainda em nota de hontem, registrando o consumo do café no mundo, inscrimos a parte que nos toca, no periodo de julho a março, 1939-1940. As nossas remessas do producto para a Europa attingiram, então, cerca de 5 milhões ou, em numeros precisos, 4.950.000 saccas.

Por outro lado, em outra nota, tambem mencionámos o alcance dos prejuizos soffridos pela nossa balança commercial, com apreciaveis saldos no intercambio com a Suecia, ainda intacta, mas interdicta ao livre commercio, pelas contingencias da guerra, a Noruega, a Dinamarca, a Hollanda e a Belgica, accidentalmente dentro da fogueira gigantesca.

Não vemos razões, portanto, para ser especialmente visada a politica commercial do café, quando o que occorre é uma formidavel crise de intercambio para todas as nossas mercadorias de exportação. E' fóra de duvida que será para o café o maior abalo, por ser esse o producto basico de nossas vendas mundiaes. A equação se arma entre producção e venda. Devem estar enganados, porém, os que insinuam, como remedio, qualquer modificação na politica commercial do café. Não estará nisso o valor da incognita da equação nova.

Surto cooperativista

Fizeram-se desde logo sentir os effeitos do Decreto-lei n.º 581, de 1.º de outubro de 1938, pelo qual ficou definitivamente regulado, no paiz, o funccionamento das cooperativas. Com as que foram registradas até 31 de março deste anno, existiam até então no Brasil 897 desses organismos de ajuda mutua economica, assim distribuidas: 216 de consumo, 230 de credito, 413 de producção, 24 diversas e 14 de segundo grão.

Em conjunto, as referidas cooperativas sommam 123.133 associados. Dos Estados, é o Rio Grande do Sul o *leader*, quanto ao numero das cooperativas, possuindo 202, seguindo-se São Paulo, com 193, cabendo o terceiro logar a Pernambuco, com 104. O Rio de Janeiro, tem 71 e o Districto Federal 61.

Dos Estados menores está na vanguarda a Parahyba, com 56.

As cooperativas registradas, exceptuadas 73 Caixas Raiffeisen, totalizam um capital minimo de 61.083:062$000, tendo sido subscriptos 92.608:845$000, dos quaes já foram realizados 46.974:799$000.

A nota merecedora de registro é a concernente ás cooperativas de credito. Depois das de producção, como se verifica pelas cifras supramencionadas, são as de credito as mais numerosas: 230.

E' com satisfação que publicamos o facto, porquanto temos advertido, por vezes, tratando do problema do credito agricola, que o cooperativismo poderá solucionar, sobretudo entre os pequenos productores, a questão vital do financiamento. De mais a mais, a nova legislação reguladora das cooperativas favorece as iniciativas nesse sentido.

E' de estranhar, todavia, que dois Estados, Goyaz e Rio Grande do Norte, não possuam cooperativas — pelo menos nenhuma foi registrada até 31 de março, ao passo que o Territorio do Acre registrou tres, com perto de 500 mutuarios.

Congresso de Agronomia

Devem ter começado hontem — a data da reunião, marcada para 15, irá até 20 deste mez — as sessões do Segundo Congresso de Agronomia do Rio Grande do Sul. Dada sua finalidade regional, esse conclave reveste grande importancia para a economia sul-riograndense. E' o que se depreende do programma destinado a orientar a discussão das theses. Discutir-se-ão normas technicas para o melhor aproveitamento economico de todos os recursos naturaes do sólo sul-riograndense.

Parallelamente serão examinadas varias theses de grande interesse regional: contribuição para favorecer maior cohesão de todas as energias ruraes e aperfeiçoamento da educação rural, em todos os seus grãos, com a cooperação dos poderes publicos e das associações agro-pastoris.

Mas nem por ter assim uma finalidade regional deixa o Segundo Congresso Sul-Riograndense de Agronomia de proporcionar aos profissionaes dos demais Estados do paiz, e até das nações sul-americanas, opportunidade para intensificar o intercambio cultural e social.

Pena é que as reuniões de Congressos dessa natureza não sejam mais frequentes e de maior alcance geographico, de accordo com a extensão territorial de um paiz que ainda não deixou de ser fundamentalmente agricola. Elles contribuiriam para a organização do trabalho rural, em suas multiplas modalidades, mecanizando o serviço da lavoura e conduzindo-o em moldes technicos, combatendo e eliminando gradualmente o empirismo e a rotina.

Brasil-Venezuela

Não appareceu nenhuma noticia que completasse as informações sobre a iniciativa do Conselho Federal de Commercio Exterior, relativamente a um intercambio directo entre o Brasil e a Venezuela, cujos mercados importavam de paizes da Europa e da Asia productos que estamos em condições de fornecer ao vizinho paiz. Depara-se agora uma excellente opportunidade para novas e definitivas cogitações nesse sentido.

A Argentina promoveu esse intercambio com grande vantagem e crescentes resultados satisfatorios.

Começou-o em 1936, já com uma exportação muito compensadora. E em 1938 a exportação platina para a Venezuela representou o valor de 436.000 pesos. A Venezuela, por seu lado, collocou em mercados argentinos petroleo no valor de 61.000 pesos. No referido anno a balança commercial da Argentina, no intercambio com a Venezuela, accusava um saldo de 375.000 pesos.

Convém notar que muitos dos productos que a nação platina exporta para portos venezuelanos podiam ser tambem vendidos pelo Brasil. O que se sabe é que os navios do Lloyd Brasileiro poderão vehicular essa exportação, cujo incremento dependerá da actividade dos productores e exportadores brasileiros. Se nos queixamos da falta de mercados, em virtude do collapso do intercambio, devemos redobrar esforços para conquistar novos consumidores.

E como opportuna providencia, entre outras, póde merecer urgente attenção a que se relaciona com os mostruarios fluctuantes, para cuja iniciativa poderiam ser utilizados navios do Lloyd Brasileiro. Desconhecem-se ainda as estatisticas argentinas referentes ao intercambio entre a Argentina e a Venezuela em 1939. A julgar, porém, pelo seu crescente desenvolvimento, é de crer que o regimen das trocas, entre os dois paizes, tenha conservado um rythmo compensador. Mas a Argentina já começou ha quatro annos e o Brasil ainda está no regimen das tentativas...

Data esquecida

Quando dentre os feriados nacionaes riscados do calendario civico do paiz figurou a de 13 de maio, fizemos considerações pertinentes contrarias a essa iniciativa. Reivindicámos para a referida data direitos historicos intangiveis, de absoluta affirmação no quadro da nossa evolução liberal. Aquelle dia assignala, de facto, uma étapa importante da cruzada que culminou com a proclamação do regimen republicano. Desapparecendo, embora, do numero dos dias de festa nacional, 13 de maio não poderá ser eliminado dos compendios que servirem ao curso de Historia do Brasil nos estabelecimentos de ensino.

Responder-nos-iam que não foi, nem será eliminado. Não é quanto baste. Agora quando tambem se procede a uma reivindicação para as aulas de Historia do Brasil, como disciplina á parte e merecedora de especial attenção na organização dos programmas, é de esperar que a data que marca o segundo grande passo para a integração da nacionalidade tenha o merecido carinho da parte dos encarregados daquella cathedra, aliás fundamental nos programmas do ensino secundario. As novas gerações devem ser educadas nos moldes de um ensino civico integral e para isso não é sufficiente preparar o alumno apenas em *decorar* datas, mencionando-as accidentalmente, sem penetrar a respectiva significação historica.

E entre as datas que mais longe possam levar a reflexão sobre os emprehendimentos em prol da evolução democratica do paiz, a de 13 de maio deve occupar posição de revelo. Eliminada por decreto, afim de ser reduzido ao minimo o numero dos feriados nacionaes, nem por isso devemos condemnal-a ao esquecimento ou sómente contemplal-a com tolerante allusão nas aulas de educação civica.

Venha o silencio

A representação que alguns Bancos e diversas organizações commerciaes vão dirigir ao Inspector do Trafego e ao prefeito, solicitando a execução integral da lei sobre o silencio, conjuntamente com a adopção de medidas tendentes a evitar o barulho dos vehiculos nas ruas estreitas e transversaes á Avenida Rio Branco, reabre o debate em torno deste problema.

Os ruidos urbanos já não constituem um caso propriamente de conforto individual. Avolumaram-se tanto que reclamaram a attenção da medicina especializada em tratamento dos nervos. Nos Estados Unidos, onde um homem das responsabilidades do sr. Sumner Welles conseguiu das autoridades que nas proximidades de sua casa de campo e de descanso os aviões e as motocycletas não o irritassem com as trepidações, varias associações scientificas vêm fazendo estudos para provarem que o excesso dos ruidos dá causa á quéda do rendimento da producção. Notadamente da producção dos que têm a seu cargo os trabalhos mentaes. Os vehiculos motores são os mais visados pelas investigações dos competentes.

No Rio de Janeiro, póde se escrever, 90 % desses ruidos e fazem sem a menor necessidade. O automovel, a motocycleta e o radio, são os terriveis agentes. Nas ruas centraes, onde está o grosso da industria bancaria e do commercio, sem falar nos consultorios dos medicos, dos advogados, dos engenheiros, dos contabilistas, dos dentistas e nos laboratorios onde o silencio é tão indispensavel como a calma, o mal assume proporções extraordinarias. Os abusos são tal ordem que só a lei não basta. Cumprirá-a, é que é o essencial.

COMMERCIO DO BRASIL EM 1939

Não será de mais insistir na necessidade de amparar a exportação do Brasil, que é a unica fonte de disponibilidades com que poderemos contar para fazer face ás nossas obrigações no exterior. Até os paizes em guerra, como lembrámos já a proposito da França, cuidam de encontrar no commercio exterior recursos com que satisfazer suas obrigações internacionaes. Não será assim inopportuno que o Brasil, preservado pela sua neutralidade, se convença da mesma necessidade.

Ainda ante-hontem estampámos um telegramma de Washington, em que se transmittia o receio de um senador democrata do Estado de Kansas, de que viesse a faltar ali o *caucho* procedente das Ilhas Hollandezas da Malasia. Não vemos, francamente, o motivo desse receio, uma vez que os Alliados estão com o dominio dos mares e a Hollanda terá, como todos os demais paizes em guerra, interesse em impedir o desfallecimento de sua riqueza, mantendo pois a exportação. Mas de qualquer maneira foi uma voz que écoou naquelle grande paiz, para affirmar o seguinte: "Estariamos em muito melhor situação se recebessemos esse producto do Brasil."

Ao Brasil compete, pois, pensar na possibilidade de ampliar a sua exportação, sobretudo a de um artigo que, sem exaggeros de nacionalismo, floresce em nosso solo em condições optimas, assegurando sua perfeita qualidade commercial.

Vimos pregando, como programma, a ampliação do commercio americano, isto é de trocas entre o Brasil e os paizes do Novo Continente, e vem a proposito esse appello do senador norte-americano. A America compra 43,96 % da riqueza brasileira exportavel, mas o Brasil adquire no Continente Americano 49,99 — digamos cincoenta por cento — de suas mercadorias importadas. Compramos ao continente mais do que lhe vendemos. Embora tenhamos um saldo favoravel com os Estados Unidos da America do Norte, temol-o desfavoravel com a Argentina. O primeiro desses paizes, isto é os Estados Unidos da America do Norte, nos vendeu, o anno passado, 10.613.220 libras esterlinas, e nos comprou 13.521.066. Tivemos portanto com os Estados Unidos um saldo de 2.907.846 libras. Com a Argentina a situação foi differente. Vendemos a esse paiz mercadorias no valor de 2.044.173 libras-ouro, mas lhe comprámos 2.688.449, resultando um saldo, a seu favor, de 644.276 libras. Os Estados Unidos absorvem 36,26 da exportação brasileira e representam, nas compras realizadas pelo Brasil, 33,37 por cento. A Argentina figura com 5,48 nas vendas brasileiras — 8,45 nas suas compras. Em relação aos Americanos deveremos tel-os como bons freguezes nossos; para os Argentinos, pelo contrario, somos nós os bons freguezes. E' um ponto de vista a considerar, no momento em que procuramos compensações commerciaes na America.

Na Asia o nosso commercio interessante é com o Japão, paiz que nos comprou, o anno passado, mercadorias no valor de libras 2.029.583, representando 5,44 da exportação brasileira, e nos vendeu 479.930 libras; constituindo 1,51 por cento de nossas compras. O saldo a nosso favor foi, pois, no anno passado, 2.029.583 libras. Reproduzimos hoje, relativamente ao Imperio Japonez, essas cifras que num artigo anterior sairam trocadas, não sómente em relação a elle como aos paizes americanos por transposição de numeros. A Asia figura com 8,58 por cento em nossa exportação, como compradores do Brasil, e com 2,92 entre os nossos vendedores.

Relativamente aos paizes europeus, de que já nos occupámos mais minudentemente, convém todavia considerar que, a despeito da Allemanha nos haver comprado doze por cento do valor da exportação, mantemos com ella uma balança deficitaria para nós, pois lhe adquirimos 6.160.296 libras de mercadorias, contra as 4.478.682 que lhe vendemos, representando em nossas compras a Allemanha a percentagem de 19,37 e em nossas vendas, como já dissemos, a de 12 por cento. O saldo ahi contra nós foi de 1.681.614 libras. A Grã Bretanha nos vendeu 2.950.981, mas comprou 3.587.442, deixando-nos o saldo de 636.461 libras. Como comprador figura ella com a percentagem de 9,62 na exportação brasileira; como vendedora, com 9,28 % de nossa importação. A França nos comprou 2.342.129 libras, vendendo-nos 880.032. Tem 6,30 da percentagem da exportação brasileira e 2,77 % de nossa importação. O nosso saldo com esse paiz foi de 1.462.097, saldo respeitavel como se vê. A Hollanda comprou-nos 1.421.005 e nos vendeu 335.101, representando 3,81 de nossas vendas e 1,12 % de nossas compras. Proporcionou-nos o saldo de 1.085.904 libras. A Suecia nos comprou 1.151.179 libras e nos vendeu 725.252, com o saldo de 425.927 libras. A União Belgo-Luxemburgueza nos vendeu mais do que comprou, accusando o nosso commercio ahi 1.346.661 libras de importação pelo Brasil e 1.065.491 de exportação brasileira. Figura com 4,24 por cento de nossas acquisições no exterior e 2,86 de nossas vendas. O saldo contra nós foi de 281.170 libras. A Italia nos comprou 883.513 libras e nos vendeu 583.935. Forneceu-nos um saldo favoravel de 299.578 libras.

Na fria eloquencia dos numeros, as cifras que deixamos exaradas dão uma noção exacta do nosso commercio exterior em 1939, apontando aos responsaveis pelos destinos nacionaes o rumo que deverão seguir na defesa do commercio do Brasil.

A Portaria do IPASE

E' um documento curioso a recente Portaria do presidente do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, com o qual o sr. Lino de Sá Pereira imagina coordenar normas relativas ao ponto, á frequencia, ás faltas e aos descontos do respectivo funccionalismo. Tem-se a impressão de um *ukase*, mal escripto, é verdade, mas revelador de uma mentalidade arbitraria.

As normas, mais ou menos, foram copiadas do Estatuto do Funccionario, embora o sr. Pereira faça questão de repetir que no Instituto não ha *funccionario*, mas pura e simplesmente *empregado*. No bolso, o pessoal não sente differença, mas comprehende que o intuito do presidente é deprimir a classe numerosa. E' certo que um decreto de 21 de dezembro de 1938 declarou que "os empregados do IPASE serão admittidos pelo seu presidente e mediante concurso de provas e titulos". Semelhante concurso, porém, jámais se realizou. Logo, o sr. Pereira ainda não admittiu nenhum *empregado*. Os que servem hoje ao Instituto são os antigos funccionarios nomeados e titulados pelo presidente da Republica e que constituiam o quadro do pessoal do extincto Instituto Nacional de Previdencia. A quem se refere, pois, a Portaria?

Mas ha peor. O Estatuto determina que o funccionario perca um terço dos vencimentos ou da remuneração diaria, quando comparecer ao expediente dentro da hora seguinte á marcada para o inicio dos trabalhos, ou quando se retirar antes dos mesmos estarem findos. Na Portaria, alimondega do Estatuto, modificou-se: o *empregado* perderá a metade.

Sempre ha algumas excepções. Odiosas, não ha duvida. O director do Departamento de Assistencia Social não deixa de ser *empregado*. Dispõe de um sitio em Friburgo, para onde sobe ás sextas, regressando ás terças-feiras. Não perde um vintem dos vencimentos. Nem mesmo quando deixa o Instituto para ajudar a companhia particular a que dedica suas actividades de consultor-technico.

O director do Departamento de Inversão de Capital é outro *empregado*. Vae constantemente a São Paulo, demora-se por lá o tempo que quer e recebe os vencimentos integraes. O director do Departamento de Seguros, egualmente *empregado*, foi ao norte tratar de interesses privados. Recebeu, na volta, integralmente. Doeu-lhe, porém, a consciencia, acabando por devolver ao Instituto o que havia recebido a mais, sem estar no exercicio do cargo.

Esses directores não estão sujeitos ao ponto. Por que? Será que a rigidez do sr. Pereira recahe só nos desgraçados? Mas a um professor de moral não fica bem ter dois criterios. Ou é, ou não é.

Crime expressivo

Já não ha mais duvida quanto ás forças criminosas que se conluiram para assassinar a jovem Eliza Fernandes. Ella foi victima de seus antigos companheiros de credo politico, desde o dia em que começou a desconfiar de sua attitude. Houve, como está provado, uma ordem, ou melhor uma sentença de morte, lavrada por um dos pró-homens do communismo no Brasil, e seus correligionarios a executaram pela forma crudelissima que é hoje do dominio publico.

Esse facto encerra certamente um dos aspectos mais temiveis e execraveis do communismo. Não queremos referir sómente ao attentado contra a vida, que se verifica em outras circumstancias, mas nunca revestido das caracteristicas desse, em que se organizou um presumido tribunal, cujo juiz se considerou com autoridade para pronunciar a "ré" e comminar-lhe a pena maxima, executada pelos seus proprios companheiros. Esse presumido direito de dispor da vida do proximo, sem ter a pessoa caida em desgraça a mais leve possibilidade de defesa, investindo-se um communista gradundo da autoridade maxima, encarnando a Justiça, obedecido até ao extremo de mandar matar, representa uma monstruosidade sem precedentes. E' certamente o grande perigo das ideologias espurias, em que a ordem juridica e o direito são summariamente varridos do logar que lhes cabe no organismo social dos povos cultos.

Actividades estrangeiras

A commissão de inquerito da Camara dos Deputados do Uruguay designou um deputado para estudar as denuncias offerecidas contra as actividades nocivas exercidas no paiz por estrangeiros, residentes ou simplesmente hospedes provisorios. Chegou-se ali á conclusão de que existe, em territorio uruguayo, uma organização completa a serviço da politica de uma outra potencia, que faz propaganda contra a soberania uruguaya.

Está assim montado, na vizinha Republica, o serviço de uma Quinta Columna. O que vale, porém, ao Uruguay, é que, ainda em tempo, póde estirpar esse cancro que tem feito tanto mal a varios paizes europeus.

Affirma a commissão de inquerito que essa organização temivel exerce a actividade de penetração e viola as leis da Republica. Trata-se de uma propaganda extremamente grave que ameaça a segurança do paiz. A repercussão que vae tendo esse caso em toda a America Latina basta, por si só, para mostrar a importancia de um perigo apurado numa nação, cujos dirigentes procuram resolutamente preservar a ordem institucional e a soberania. Não é de estranhar que, em outras nações americanas, appareçam, dentro de pouco tempo, as mesmas actividades nocivas, com a ameaça da segurança interna.

Manutenção do monopolio

Instituiu-se, na Central do Brasil, um monopolio de transporte em favor de certas empresas, á sombra de circulares que se contrapõem evidentemente aos interesses da Fazenda Nacional. O *Correio da Manhã* já teve opportunidade de examinar detidamente esses privilegios, mostrando o vulto dos prejuizos occasionados annualmente áquella estrada da União. Só se devia esperar, deante da situação clara dos factos, que fossem cassados esses beneficios. Não foi isso absolutamente o que se fez. Ao contrario, o inqualificavel monopolio acaba de ser mantido por officio do Ministerio da Viação ao director da Central do Brasil. Os fundamentos do parecer juridico em que se baseia essa estranha resolução deixam de lado o ponto nodal da questão. Referem-se a uma invocada concordancia entre os preços unitarios constantes da clausula 2.ª entre a Central do Brasil e a Empresa Internacional de Transportes e os mesmos preços que se applicam tanto á tonelagem minima prevista no dito convenio como ainda e principalmente a qualquer excesso sobre tal tonelagem.

Mas não é isso o que quer saber o publico. O que se impugna não é essa conformidade alludida no parecer. E' o regimen absurdo de favores concedidos a determinadas empresas contra os interesses respeitaveis da União. Na Central do Brasil não póde haver distincção suspeita ou prejudicial entre carregadores.

Vê-se perfeitamente que ha em tudo isso um jogo de palavras para se illudir uma questão séria, uma cortina de fumaça, em resumo, para o disfarce de um monopolio censuravel.

A UNIDADE BELGA E' INDESTRUCTIVEL

Uma palestra do novo embaixador da Belgica concedida á imprensa bahiana

Bahia, 15 (A. N.) — O transatlantico italiano *Vulcania* entrou hontem, ás 6 horas da tarde neste porto. O *Vulcania*, ao passar por Gibraltar, foi revistado pelas autoridades inglezas que apprehenderam 1.750 saccos de correspondencia procedentes da Allemanha. Nesta occasião, foram devolvidas 1.000 malas postaes, apprehendidas anteriormente, a bordo do navio *Oceania*. O *Vulcania* transporta 1.050 passageiros, inclusive 71, embarcados na Bahia. Nesta capital desembarcaram 28 passageiros, todos procedentes da Europa. Em transito passaram diversos diplomatas, entre os quaes, o embaixador da Belgica junto ao governo brasileiro, sr. Maurice Cuvelier. Abordado pelos representantes da imprensa, sobre os acontecimentos da Europa, o sr. Maurice Cuvelier, que vem ao Brasil, pela primeira vez, declarou:

"Com referencia á invasão da Belgica, só soube a noticia, á bordo. Muito me surprehendeu ella, não porque a Belgica não estivesse provenida para repellir qualquer inimigo, mas porque meditando, previra o desastre que significa o acto ousado de Hitler. A Belgica sempre se manteve neutra e nunca revelou preferencia por qualquer lado, apezar da sua posição geographica. Actualmente ella está envolvida no conflicto europeu obrigada, pois a Belgica sempre desejou a paz e se manteve sempre forte e disciplinada. O povo belga tem absoluta confiança no rei Leopoldo e na sua tão grande acolhimento em todo o paiz. Por esse motivo, a unidade belga é indestructivel."

O diplomata belga lamentou a triste situação de sua patria invadida, forçada a pegar em armas em sua defesa.

Terminando, declarou que a Belgica bate-se pelo direito e pela liberdade e com ella está a opinião mundial, razão pela qual ha de vencer.

Viaja tambem no transatlantico italiano, o sr. Wyck Junkher, secretario da legação hollandeza no Rio de Janeiro, que vae tomar posse das funcções de seu cargo.

Hilariante ou philosophica?

IVAN LINS

Nihil sub sole novum! Se já o consignava o *Ecclesiastes* um millenio antes da éra vulgar, que não acontecerá na actualidade? A conclusão a que se chega, ao estudar qualquer assumpto com algum cuidado, é ser, de facto, extremamente rara uma questão, idéa ou doutrina que se possa considerar completamente nova.

Aliás, a grande força humana, que constitue, ao lado da solidariedade ou convergencia no espaço, a immensa superioridade de nossa especie sobre as outras, é, exactamente, essa continuidade ou convergencia no tempo, a qual faz com que nenhum esforço essencial se perca. Exemplo typico é o do navegante que, preservado do naufragio pela exacta determinação da longitude, deve a vida a uma theoria concebida, mais de dois mil annos antes, por individuos que tinham em mira especulações exclusivamente geometricas.

Os progressos de cada época e até mesmo de cada geração resultam sempre do estado social immediatamente anterior, sem constituirem nunca uma *proles sine matre creata*. Os homens de genio, aos quaes esses progressos são, em geral, attribuidos de modo exclusivo, não passam, essencialmente, de orgãos de um movimento predeterminado, o qual, na falta delles, encontraria outros interpretes, como o prova a historia de varios espiritos preparados para simultaneamente realizarem as maiores descobertas. E' o que patenteiam, entre muitos casos famosos, a lei da refração de Descartes e Snellius, a lei de Boyle e Mariotte sobre a pressão dos gazes, e a celebre controversia, a proposito do calculo infinitesimal, entre Leibnitz e Newton, supposto este ter sido plagiado por aquelle.

O sabio mais orgulhoso e estreito — observava Comte — não póde deixar de reconhecer quanto suas proprias descobertas dependem do conjunto dos trabalhos, não só anteriores, mas ainda contemporaneos. A contribuição real dos mais poderosos innovadores é sempre mui inferior a essa collaboração collectiva, cuja preponderancia se torna, dia a dia, crescente e, como frisa Mihaud, se ha uma lição que se desprende, com alguma nitidez, da Historia das Sciencias, é, sem duvida, a da existencia de uma especie de corrente, que domina, em cada época, as pesquisas individuaes e, formando-se da indefinida variedade dos esforços dos scientistas, os conduz ás mesmas verdades.

Não é, entretanto, só em sciencia que tal se verifica. A orthographia phonetica, por exemplo, que muitos têm como o *nec plus ultra* da novidade, data já, se entre os modernos, de perto de quinhentos annos e, se alguma coisa póde surprehender nesta materia, é, não a sua novidade, mas a lentidão com que vem ganhando terreno...

Já no limiar do seculo XVI o hespanhol Antonio de Nebrija sustentava, em famosa Grammatica, "que se deve escrever conforme se falla", seguindo-lhe o parecer, em Portugal, Duarte Nunes de Leão, João de Barros, Fernão de Oliveira, Suares Barboza, Antonio de Moraes (o diccionarista) e Antonio Feliciano de Castilho, entre outras autoridades de grande peso.

Em França, Meigret publicou, em 1542, um livro pleiteando a reforma orthographica, sendo enthusiasticamente acolhido por varios escriptores de valor, entre os quaes Ronsard. Seu exemplo foi seguido, em 1550, por Pelletier e, em 1562, pelo philosopho Ramus (Pierre de La Ramée). O grande innovador, precursor de Giordano Bruno no combate á Escolastica e á superstição em que se transformára a autoridade de Aristoteles, publicou, de facto, em 1562, uma *Gramere* (*sic*), onde estabelecia completa correspondencia entre a graphia e a pronuncia franceza, sendo o primeiro a distinguir, em França, o *v* do *u* e o *j* do *i*, motivo pelo qual, durante muito tempo, o *v* e o *j* foram ahi conhecidos por *consoantes ramistas*.

Tambem Descartes, que realizou as aspirações de Ramus ao fundar uma philosophia que se substituiu á Escolastica e por termo á tyrannia de Aristoteles, não escondia suas preferencias pela phonetica, visto considera-la mais logica, porquanto, dizia, *"as linguas se formam antes falando do que escrevendo"*, principio accelto e desenvolvido, em 1634, pelo seu grande amigo, Padre Mersenne, nas *"Questions Inouïes ou Récréations Des Savants"*.

Seguindo-lhes as pegadas, occupou-se do assumpto, entre outros, o Padre Buffier, que, em 1709, propoz, fundamentando longamente suas razões, fosse, com urgencia, reformada a orthographia franceza. O padre Regnier, encarregado, pela Academia, de estudar a proposta, salientou-lhe as tremendas consequencias, para a ordem politica e religiosa, num parecer de que vale a pena registrar pequena amostra:

"Et n'est-ce pas déjà un trop grand inconvénient de bouleverser tout, jusqu'au nom du maistre de ce royaume, en changeant Roy en Roi? N'en est-ce pas déjà un excessif que la liberté qu'ils se donnent d'oster l'h de la dernière syllabe du nom de Jésus-Christ et l's du nom de Chrestien? Et n'est-ce pas une espèce d'attentat de ces particuliers de défigurer ainsi les mots les plus saints et les plus sacrés, sur un principe mal entendu et tant de fois rejeté? L'audace des novateurs va jusqu'à attenter au respect dû à Dieu et au Roy!"

O proprio *Diccionario* da Academia acabou, porém, adoptando *Roi* e tirou o *s* de *chrétien*, embora lhe conserve o *h*, provavelmente "*pour l'amour du grec*", como ponderava Miguel Lemos.

Na Inglaterra, formou, na corrente cartesiana dos propugnadores da orthographia phonetica, Max Müller, uma das maiores autoridades de glotologia mundial no seculo passado. Tal, com effeito, a disparidade entre a orthographia e a prosodia ingleza que quasi se póde affirmar ser mais hieroglyphica do que alphabetica, escrevendo-se uma coisa e pronunciando-se outra inteiramente diversa...

Darmesteter, cuja opinião é de incontestavel valor, bateu-se por uma reforma radical da orthographia franceza, em precioso estudo, onde frisa que ninguem faz etymologia ao falar ou escrever. Servimo-nos das palavras taes como as fez o uso, sem nos preoccuparmos donde vêm, assim como as empregamos no sentido e com o valor que lhes dá o uso, sem indagar a origem de tal emprego. Falamos e escrevemos para exprimir o nosso pensamento e não para fazer verificações etymologicas, que apenas cabem a especialistas. *"Vous écrivez — argumentava — "rythme" ce que vous prononcez "ritme" pour rappeler l'origine grecque du mot; pourquoi ne pas écrire "ego habea" ce que vous prononcez "j'ai" pour en rappeler l'etymologie latine?"*

No Brasil, entre os primeiros a baterem-se pela phonetica, figura Miguel Lemos, a quem se deve a primeira traducção portugueza do *"Discurso do Methodo"*. Pôz em pratica o systema orthographico preferido por Descartes para manter *"os seus habitos de coherencia e systematização"*, embora previsse as chufas de que seria alvo, inclusivo

(Continua na 5ª. pag.)

NOTAS DIARIAS

Offensiva e defensiva na frente occidental

O general Chauvineau, notavel engenheiro militar e estrategista francez, publicou poucos mezes antes da irrupção do actual conflicto, um livro de admiravel lucidez sob o titulo "Une invasion est-elle encore possible?" Para essa obra escreveu o marechal Pétain um *prefacio* em que se encontram algumas observações e reflexões de uma opportunidade inexcedivel, nesta hora em que as divisões nazistas se precipitam furiosamente sobre a França com o vão proposito de obterem uma victoria fulminante na luta contra a nação que o autor do "Mein Kampf" considera "o inimigo mortal do povo allemão".

Ainda teremos que nos referir muito ao livro do general Chauvineau, que é, sem duvida, um dos estudos mais perspicazes da defesa da França contra uma invasão germanica. Hoje queremos occupar-nos apenas com o que diz o grande Pétain em seu substancioso *prefacio*.

A França, no entender desse soldado exemplar, deve numa guerra com a Allemanha "evitar uma offensiva estrategica no inicio". O offensivismo *à outrance* que dominava todas as concepções dos chefes militares francezes em agosto de 1914 e que deu origem a tantos revéses precisa ser abandonado definitivamente.

"A experiencia da Grande Guerra — sustenta Pétain — mostra que o chefe deverá, embora manobrando com sua tropa, por processo diversos um espirito offensivo elevado, preoccupar-se com a constituição de uma frente de partida defensiva (garantia terrestre), e só passar á offensiva depois de ter reunido os meios necessarios e estudado seu emprego em todos os detalhes". Podendo encarar com toda a confiança uma guerra de longa duração a França e a Inglaterra procederiam da maneira menos razoavel se procurassem obter *logo* uma decisão na guerra com o Terceiro Reich, mediante um offensiva de grande envergadura.

A *politica de guerra* para ser conduzida seguramente até á victoria exige, em nossa opinião, que os governantes nacionaes alliados sejam homens de Estado de *espirito de offensiva*, o que não quer dizer partidarios da offensiva *à outrance*, e sim dirigentes com uma natural propensão para a iniciativa. Actualmente, a França e a Inglaterra se acham a esse respeito admiravelmente servidas, graças á ascensão de Paul Reynaud e de Winston Churchill á chefia de seus respectivos governos.

Ora, conforme esclarece Pétain: "A iniciativa das operações não consiste em atacar em todos os logares e em todas as circumstancias. Ella consiste em fazer o que se quer. Ella consiste mesmo em ter-se a força moral para se deixar atacar se essa attitude defensiva é julgada mais vantajosa. Obrigados a atacar muito depressa em 1914, os allemães não tinham a iniciativa das operações, tal como acabámos de definil-a." Na verdade, como tão justamente accentuava, ha pouco, Walter Lippmann, os Alliados têm até agora conservado a *iniciativa* no desenvolvimento da luta, em que pese á convicção de observadores superficiaes facilmente illudiveis pelas apparencias.

Essa iniciativa dos Alliados foi precisamente definida pelo notavel jornalista norte-americano quando affirmou que ella consiste em fazer tudo para compellir *Hitler a lutar*. O avanço furioso das tropas nazistas através da Hollanda, da Belgica e do Luxemburgo, contra o territorio francez, que era verdadeiramente *inevitavel*, foi precipitado pelo Fuehrer em consequencia da compressão exercida pelos Alliados sobre o Terceiro Reich.

Sustenta Pétain com a sua formidavel autoridade que "a attitude estrategica offensiva não póde ser adoptada, em geral, senão em detrimento das garantias defensivas", pois "os materiaes e os effectivos que deverão ser empregados differem profundamente, segundo se escolhe uma ou outra attitude". Na luta em curso contra os nazistas os francezes terão as melhores opportunidades se procurarem levar a effeito a sua actividade defensiva-ataque, recorrendo, sobretudo, á "contra-offensiva sobre tropas que já estejam gastas ou deslocadas por um ataque mal succedido em campos de batalha preparados".

O merito principal do livro do general Chauvineau, realçado por Pétain, está na sensata comprehensão de que o conflicto actual não se póde reger pelo que se considerou a mais importante *lição tactica* do conflicto de 1914-18, que foi a *frente continua*, "cuja subita revelação constituiu o *tournant* da guerra". Essa *frente continua*, "impossibilitando os ataques de ala, que tinham dado a victoria a todos os grandes capitães, uniformizou a fórma mais generalizada da estrategia militar, reduzida ao processo muito mais opposto a simples ataques frontaes".

A estabilidade da *frente continua* tende a ser cada vez maior "porque a defensiva viu os seus meios augmentar em uma proporção muito superior ao da offensiva". E' o que convém ter vista agora deante das operações que vêm sendo executadas pelos exercitos alliados com o objectivo de impôr ao Terceiro Reich o prosseguimento da luta numa frente continua por muito tempo prevista pelos Estados Maiores francez e inglez.

Não se tardará a ver o preço da aventura de *Blitzkrieg* contra a França...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELLIGERANTES

O DORNIER DO. 17

P. H. C.

"Dorniers Do 17" allemães de observação estrategica e bombardeio leve. (Versão equipada com motores radiaes)

O apparelho que estudaremos hoje, é o conhecido bimotor de bombardeio e combate Dornier Do. 17, em serviço nas esquadrilhas da "Lufwaffe" (força aerea allemã).

Esses apparelhos foram bastante empregados pela Lufwaffe, para reconhecimentos sobre a França e sobre a Inglaterra, apezar de suas caracteristicas e finalidades technicas, serem o bombardeio e o combate. A razão desse emprego é muito simples: os belligerantes, logo nos primeiros dias da guerra, perceberam que o typo de apparelho mais util para a cooperação com as forças terrestres, isto é um avião de observação rapido e armado, capaz de defender-se com alguma chance contra os caçadores, não existia. A necessidade, então, levou-os, allemães, que possuiam muito poucos bimotores de combate typo Potez 63, viram-se obrigados a empregar bombardeiros rapidos: Heinkel III K e Dornier Do. 17.

O Dornier Do 17 foi posto em serviço na Lufwaffe em 1935; foi um dos melhores prototypos do reequipamento da força aerea allemã. Desde então, foi elle submettido a diversas modificações e equipado de 3 motores differentes. Apparelhos dos tres typos foram, aliás, abatidos na frente de Lorena, na França, durante os primeiros mezes de hostilidade.

Em 1936, o prototypo do Do 17 foi equipado de 2 motores B. M. W. VI, arrefecidos por liquido — caracteristicos pelas duas protuberancias lateraes á altura dos orgãos de escape. Com esses motores, que desenvolviam 750 CV. cada um, a velocidade era de 400 Kms. H.

Mais tarde, elle foi equipado de 2 B. M. W. 132 radiáes de 9 cylindros, desenvolvendo 880 CV. de potencia unitaria, e passou a alcançar a velocidade de 450 KmsH.

Dorniers Do 17 desses dois typos foram para a Hespanha lutar nas fileiras nacionalistas, com a Legião Condor. Foram, aliás, os unicos apparelhos allemães que corresponderam á expectativa dos constructores allemães, pois entre os outros bombardeiros da Lufwaffe, após essas provas de fogo, o Junkers 52 era retirado de serviço, — o Heinkel III era modificado consideravelmente e o JU 86 era vendido a preços convidativos para todas as pequenas potencias.

Entretanto, a Yugoslavia, tendo comprado 36 Do 17 á Allemanha, estes foram equipados (como aliás todos os apparelhos allemães destinados á exportação e são geralmente, não tendo os commandos confiança extrema nos motores allemães) de motores francezes Gnome et Rhone K. 14 de 750 CV. Com esses motores tendo esse apparelho velocidade de 420 KmsH.

E, emfim, a ultima modificação nos motores foi com a troca dos B. M. W. por Daimler Benz 600 de 1000 CV. alcançando então 460 KmsH.

O Dornier é um monoplano de asa medio-alta cantilever, modificado, inteiramente metallico.

A fuselagem de typo monocoque é construida em Duralumínio e tem uma secção triangular assim como um comprimento extraordinario que lhe valeu o appellido de lapis voador. A parte anterior foi modificada tres vezes — primeiro o nariz era inteiramente fechado e perfilado; em seguida, encurtaram e abriram uma cupola transparente — e emfim accrescentaram painéis envidraçados. Nessa parte estão collocados dois postos de metralhadoras, com campo de tiro, infelizmente muito reduzido, dada a profundidade da asa, na intersecção com a fuselagem.

A posição do posto de pilotagem é bastante feliz, porque precede o plano de asa, o que facilitando uma optima visibilidade para as aterragens delicadas.

Atrás do posto de pilotagem encontramos o lugar do radio e abrigado por uma pequena cupola transparente, collocada sobre o estrado da asa — armado de uma metralhadora.

As empenagens são tambem do typo cantilever e metallicas, excepto as superficies dos lemes, cobertas de tela. A direcção é do typo deriva dupla e compensada, estatica e aerodynamicamente.

A asa é cantilever metallica de fórma trapezoidal e sua estructura principal é formada de duas longarinas. Os *ailerons* e os *volets* são metallicos egualmente.

O trem de aterragem é escamoteavel — formado de duas partes distinctas — duas pernas oleo pneumaticas, e as rodas estão munidas de freio do typo tambor. As rodas escamoteam-se para trás, na parte posterior dos fusos motores. A roda de apoio da cauda escamotea-se verticalmente na fuselagem.

O grupo motopropulsor compõe-se de dois motores de 700 CV. até 1.200 CV. de força unitaria, alojados no bordo de ataque da asa, sobre montantes de aço. As capotagens são do typo Naca para os B. M. W. 132.

As helices de incidencia variavel são do typo V. D. M. tripás. Os reservatorios alojados nas asas, entre a fuselagem e os motores, contendo cada um 860 litros de combustivel — dois reservatorios de soccorro, na fuselagem contém cada um, respectivamente, 400 e 250 litros. Atrás da longarina dos blocos motores acham-se dois tanques de oleo de 85 litros cada um.

As caracteristicas do Dornier Do 17 (Ultima versão com Daimler Benz DB. 601 de 1.200 CV. cada) são as seguintes:

Envergadura — 18 metros — Comprimento — 15,95 — Altura: 4,55 metros — superficie sustentadora — 55 metros quadrados.

O peso vasio é de 5.050 Kgs. — o equipamento (metralhadoras, visor de bombardeio — radio, etc.) pesa 450 Kgs. 300 Kgs. são reservados para a tripulação.

O peso do combustivel é de 1.280 Kgs. (+ 150 Kgs. de oleo) a carga de bombas é de 1.000 Kgs. assim sendo a carga util é de 3.150 Kgs. e o peso total em ordem de vôo de 8.200 Kgs.

As performances são as seguintes:

Velocidade max. a 4.500 metros (altitude de restabelecimento da potencia para os D. B. 601 de 1.200 CV. cada) 470 Kms.H. Velocidade de cruzeiro a 4.000 metros, 400 Kms|H.

Velocidade de aterragem com os flaps abaixados 112 Kms.H.

Tecto ascencional 7 metros por segundo. Tecto, 9.200 metros — Raio de acção, cerca de 1.500 Kms.

Como apparelho de reconhecimento photographico é actualmente a versão mais empregada, elle póde ser equipado com tanques supplementares com uma capacidade de 2.200 litros. O raio de acção com tres apparelhos photographicos (cada um pesando mais de 100 Kgs.) é cerca de 2.000 Km.

Com essas mesmos tanques supplementares, o apparelho póde ser equipado com as cameras photo — para o ataque a grande distancia, no rez do chão. Nesse caso, o piloto dispõe de uma metralhadora fixa, ligeiramente inclinada para baixo.

As bombas são alojadas horizontalmente, na secção central da fuselagem, entre as longarinas, porém para o ataque, no rez do chão, podem utilizar pequenas bombas que são alojadas nas asas, no ar livre.

A versão do Dornier Do 17 equipada de Daimler Benz DB 601 é bastante rara, havendo talvez sómente uns cincoenta apparelhos dessa typo. A razão é que uma versão aperfeiçoada — melhor defendida — foi construida: o Dornier Do 215 que começa hoje a substituir o Do 17 nas esquadrilhas. Daremos brevemente uma descripção do 215 — num estudo comparativo com o Do 17.

OS FOCKE WULF "WEIHE" SÃO HOJE CONSTRUIDOS POR TECHNICOS EXCLUSIVAMENTE NACIONAES

Entregue o primeiro á Aviação — Naval —

Na base de aviação naval, localizada na ilha do Governador, realizou-se, hontem, pela manhã, a cerimonia do vôo do primeiro avião bimotor construido por technicos brasileiros, nas officinas geraes da aviação da Marinha.

O acto foi presidido pelo ministro Aristides Guilhem pelos almirantes Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, Moraes Rego, Vieira de Mello, Britto e Cunha e Fernando Trompowski, commandante Appel Netto, Henrique Cunha, Pinheiro de Andrade e outros officiaes da Marinha.

O avião foi pilotado pelos tenentes Gilberto Menezes e Luiz Sampaio. Trata-se de um bi-motor de treinamento de bombardeio, do typo "Weihe", que desenvolve 260 kilometros horarios. Cada um dos motores têm a força de 240 cavallos. A sua capacidade maxima de altitude é de 6.000 metros.

O avião que agora acaba de sair das officinas da Marinha pertence a uma série de apparelhos cuja construcção foi iniciada por technicos estrangeiros. Em face da situação de guerra na Europa, que trouxe, como consequencia, o afastamento daquelles technicos, a direcção das officinas geraes da aviação naval entregou a engenheiros nacionaes, especializados em aeronautica, a construcção da série começada.

A experiencia de hontem foi coroada do melhor exito e dá a medida das possibilidades da nossa industria naval.

ULTIMAS NOVIDADES DAS AVIAÇÕES BELLIGERANTES

Agora que os jornaes dos paizes belligerantes são submettidos a censura bastante severa no que toca aos materiaes recentes — é preciso recorrer ás publicações neutras para conseguir informações a esse respeito.

Num dos ultimos "Le Vie Dell'aria" italianos — que não podemos suspeitar de favorecer os alliados encontramos noticias interessantes que confirmam certas informações que recebemos de fonte particular:

Os allemães apertados pela falta de materias primas estudam uma versão derivada do "Messerchmitt 109" que seria construida de madeira — o prototypo estaria hoje voando. Essa noticia altamente interessante confirma diversas mudanças radicaes de theorias da "Lufwaffe".

Os inglezes — como noticiamos hontem — têm uma versão derivada do "Spitfire equipada de "Rols Royce Merlin X" — de 1.500 CV. com 30 litros de cylindradas! — Esse apparelho já deve existir nas esquadrilhas pois os allemães annunciam ter derrubado um delles na frente occidental. Esse "Spitfire X" attingiria 640 Kms.H.

Nesse mesmo jornal encontramos noticias de certos aviões francezes — que aliás já estavam em experiencias ou em construcção de prototypo do inicio da guerra cujas performances porém eram secretas. O "Arsenal VG 30" que já equipa algumas esquadrilhas — monomotor de asa baixa que foi exposto no Salão de Paris o anno passado — construido inteiramente de madeira, munido de motor canhão Hispano 12 Xcr. e que attinge 650 Kms.H.

O avião de bombardeio leve Vg. 50 monoposto de ataque munido de dois motores canhão Hispano — construido sob a direcção de "Couzinet", attingiria 750 Kms. H. Os motores são collocados em tandem como no "Fokker D 23" — um na frente outro atrás do piloto que acha-se assim protegido quasi completamente. A construcção é egualmene de madeira.

AVIÕES AMERICANOS COMPRADOS PELOS ALLIADOS

Tantos boatos correram a esse respeito que é interessante dar alguns esclarecimentos a isso.

Actualmente ha confirmação da compra de tres apparelhos — trata-se das compras do mez passado — isto é da segunda encommenda desde a primeira de setembro de 1938. São tres caçadores: primeiro uma série de experiencia de 50 "Curtiss P. 40" com opção para compra immediata de mais 150 — segundo de 100 Bell "Airacobra" e emfim de 50 "Lookhead P. 38" bimotores monopostos de caça. Esses aviões eram até hoje rigorosamente reservados ao Exercito americano, que só possue alguns exemplares de cada aliás até agora.

Esses aviões respondem as caracteristicas dos programmas 1939-40 dos alliados do "mais de 650 Kms.H.". Elles foram cuidadosamente estudados durante tres mezes por uma missão franceza.

Certas compras de aviões dos typos "Douglas D. B. 17" comprados o anno passado foram dobradas para o rearmamento intensivo das colonias.

Foi com o "Lookhead P. 38" que o tenente Ben Kesley atravessou o anno passado os Estados Unidos á média de 573 Kms.H. utilizando — dizem — sómente 70% da potencia de seus dois motores "Allison" de 1.200 CV. cada um.

Como vemos, as noticas da compra de milhares de aviões são "um tanto exageradas". E' possivel porém que todas essas compras, caso os apparelhos dêm satisfação sejam duplicadas ou triplicadas como aliás os contratos prevêem.

A LINHA AEREA BELÉM-MANÁOS

O Tribunal de Contas converteu em diligencia, para os fins indicados nas informações e pareceres, o julgamento do termo da revisão do contrato celebrado entre o Departamento de Aeronautica Civil e a Panair do Brasil S. A., para execução da linha aerea Belém-Manáos, incluindo no mesmo regimen contratual o trecho Manáos-Porto Velho.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

AINDA O "BOULTON PAUL DEFIANT"

Londres, 15 (Por Dwight L. Pitkin, da A. P.) — O novo e mysterioso typo de avião de caça de que a Inglaterra está-se servindo na luta pela supremacia aerea, ao que se acredita, vem desempenhando um papel de grande importancia nos violentos combates travados para conseguir o contrôle da luta no sector dos Paizes Baixos.

De facto, esse novo typo de apparelho, o "Boulton Paul Defiant", de dois logares, dispõe de uma potencia de fogo muito maior que os já celebres "Spitfires", que vinham sendo usados até aqui e que se suppunha que fossem os melhores aviões de que dispunha a Inglaterra. Sabe-se que, além de um numero ainda desconhecido de metralhadoras, o "Defiant" está ainda equipado com 4 canhões montados numa torre giratoria.

Sabe-se mais que ,tendo sido produzido em segredo, esse apparelho fez a sua apparição inesperada e em grande numero, nos combates travados sobre territorio dos Paizes Baixos, onde, segundo se annuncia, os pilotos da RAF conseguiram abater pelo menos 135 aviões allemães desde sexta-feira pela manhã. O "Defiant" é um monoplano metallico, de asa baixa accionado pelo celebre motor Rolls-Royce "Merlin", de 1.030 HP. Como se sabe, até a actual phase da guerra, desenrolada na Belgica e Hollanda, os mais conhecidos typos de apparelhos de que se servia a RAF eram os "Spitfire", os "Hurricane", os "Blenheim" e os "Wellington", estes dois ultimos de bombardeio.

Além desse novo typo de "caça", diz-se ainda que os inglezes, nos ataques desfechados contra o aerodromo occupado pelos nazistas nas proximidades de Rotterdam, lançaram mão de um bi-motor de bombardeio que constitue outros dos seus modelos construidos em segredo, o "Bristol Beaufort", apresentado como o avião de bombardeio mais veloz actualmente em uso. A velocidade desse typo de avião continua mantida em segredo, dizendo-se, entretanto, que o mesmo é capaz de fazer "300 milhas por hora, ou mesmo mais", isto é, mais de 480 kilometros horarios.

Esse novo apparelho de bombardeio transporta uma equipagem de 4 homens — piloto, navegador, metralhador e radio-operador — dispondo de uma torre munida de um pequeno canhão, além de quatro metralhadoras voltadas para a retaguarda. Esse apparelho póde ser usado tanto como apparelho de bombardeio, com lançador de torpedo ou como avião de reconhecimento.

O DESASTRE DA "PANAGRA"

Mendoza, 15 (A. P.) — As autoridades argentinas acreditam que o avião de passageiros da *Panagra* que se perdera na cordilheira dos Andes ha dois annos passados, tenha sido finalmente encontrado em destroços, na provincia de San Juan, nas proximidades do pico de Mercedario, a uns cincoenta kilometros da fronteira chilena.

O apparelho que era um "Douglas C2", fôra colhido por uma tempestade depois de partir de Santiago do Chile, em vinte de junho de 1938, transportando quatro tripulantes, mas, nenhum passageiro ,e desde então nunca mais se tivera noticia do mesmo, apezar das buscas effectuadas em ambos os lados da fronteira.

Um tropeiro chileno que fez a descoberta, declarou ter encontrado um cadaver na carlinga, e que as asas estavam separadas do corpo do apparelho. Foi enviado um aeroplano hontem, de Mendoza para o local, mas, não lhe foi possivel aterrisar. Um outro grupo sairá a pesquizar hoje.

A VITALIDADE DA AVIAÇÃO COMMERCIAL FRANCEZA

Paris, 15 (H.) — Os horarios de verão da Companhia Air France acabam de entrar em vigor, testemunhando a vitalidade da aviação commercial franceza.

O trafego da Air France prosegue normalmente e segue uma curva ascendente.

Foi creada mesmo uma nova linha: Marselha-Lisboa, com escalas em Oran e Tanger, com correspondencia com a linha Lisboa-Nova York, da Panair.

Cumpre salientar além disso o augmento dos serviços entre Londres e Paris e a exploração cada vez mais productiva da linha da America do Sul, na qual a Air France desempenha o principal papel.

O movimento agricola da Parahyba

João Pessoa, 14 (Do correspondente) — Um inverno optimo em todo o nordeste. Ha prenuncios de safras extraordinarias, embora se registrem innundações em varios pontos. Continua a distribuição intensa de sementes e mudas, como de insecticidas aos agricultores parahybanos. O preço relativamente baixo da mamona está desanimando os plantadores, que colherão, na proxima safra, 2.500 toneladas. E' uma colheita dez vezes maior que a de 1939.

CORREIO MUSICAL

SEGUNDO CONCERTO SYMPHONICO E O FESTIVAL BEETHOVEN

Se o "Festival Beethoven" não tivesse outro merito que o de relembrar ás jovens gerações amantes da bôa musica o genio de Bonn, já teria sido excellente serviço; mas foi muito mais — constituiu o melhor dos pretextos para dar a conhecer ao grande publico duas creações notaveis desse extraordinario animador symphonico que é Eugen Szenkar.

A "Primeira" e a "Terceira Symphonias", na interpretação do grande *Kappelmeister*, tornou-se um renovar continuo de bellezas, com a preoccupação constante da expressão e do colorido, das minucias aproveitadas com o maximo sentido artistico para os melhores effeitos da exteriorização. Phraseado, sentimento melodico, precisão de rythmos, clareza absoluta em todos os naipes orchestraes, são virtudes que distinguem a actuação de Szenkar. Tudo isso contribuiu para a esplendida luminosidade da "Symphonia" em dó maior, obra que ainda approxima o futuro gigante de Haydn e de Mozart e, não obstante, revela, em estado latente, o "revolucionario" da "Quinta Symphonia" e da "Ode á Alegria".

Os dois primeiros accórdes, violentamente accentuados, da "Heroica", deram logo a entender a *creação* que Szenkar iria fazer da "Terceira Symphonia".

O que ha de admiravel no trabalho deste incomparavel animador e regente é que elle tudo renova e sente por fórma tão sensivel que lhe não escapam os minimos detalhes, nem mesmo quando estes são de feitio escolastico, como nos ensaios de "fuga", nos divertimentos do contraponto, etc.

Impressionante, a "Marcha Funebre"; "Scherzo" alerta e saltitante; "Final" apotheotico!

Nunca a "Symphonia Heroica" se evidenciou mais representativa de todos os heroes, inclusive do proprio Beethoven que, musicalmente, é o maior de todos elles.

Szenkar mereceu amplamente as ovações do publico, que já percebeu estar em presença de um grande artista.

Oscar Borgerth, solista do "Concerto", para violino e orchestra, renovou, com o brilho e a segurança de sempre, os seus anteriores triumphos nesse mesmo "Concerto".

Tanto nas melodias largas e sentimentaes, como nas passagens de virtuosidade e nas duas terribilissimas "cadencias", patenteou as suas excepcionaes qualidades, fazendo jús aos applausos, ás repetidas chamadas e ás felicitações do proprio Szenkar.

Será preciso accentuar a bravura e a fulgurante efficiencia da Orchestra do Municipal, sob a direcção de Eugen Szenkar? — *JIC*

REAPPARECIMENTO DE ARTHUR RUBINSTEIN NO MUNICIPAL

E' sempre tolo catalogar um artista como um coleoptero...

Por isso, diremos simplesmente: Hoje, ás 9 horas da noite, Arthur Rubinstein dará o seu primeiro concerto no Municipal.

No programma, que já noticiamos hontem, Bach, Schumann, Villa Lobos, Chabrier, Szimanowski, Scriabin e Liszt.

UM AGRADECIMENTO DA A. B. I. A VILLA LOBOS

O maestro Villa Lobos recebeu do presidente da Associação de Imprensa, dr. Herbert Moses, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 14 de maio de 1940. — Meu caro maestro. — Está inaugurado o nosso auditorio. Bastaria completar — pelo Orpheão de Professores do Districto Federal, sob a regencia de Villa Lobos. O publico, que não assistiu, encarregar-se-ia de classifical-o; o publico, comprehenderia logo a sua significação altamente artistica. Estamos, porém, eu e a Associação Brasileira de Imprensa, ainda dominados pela noite de hontem. Temos bem presente os seus gestos e a sua intelligencia. Olhamos o scenario, para destacar o numeroso e illustre grupo de professores, tão amaveis, tão espontaneos, tão gentis para comnosco. Vimos, sentimos, ouvimos a sua arte, prezadissimo amigo e maestro. Deante de tudo o nosso applauso; por tudo o nosso agradecimento.

A Casa do Jornalista fica-lhe a dever mais um inestimavel serviço, que se alinhará na nossa conta corrente de affeição mutua.

Se tudo não excedeu a nossa expectativa, pela confiança e a certeza que temos no seu alto merito, qualquer coisa nos tocou intimamente, contaminando o ambiente de enthusiasmo: a "Canção da Imprensa", composta com tanto ardor e tanta alma.

Pedimos que, ao acceitar os nossos sinceros agradecimentos, os transmitta ás senhoras professoras e senhores professores, dando-lhes o testemunho do nosso apreço e admiração.

E agora, ao victorioso da noite de hontem, o cordial abraço da Associação Brasileira de Imprensa. a) — *Herbert Moses.*"

O MOVIMENTO ARTISTICO EM SÃO PAULO

Magda Tagliaferro continúa registrando os maiores triumphos em São Paulo, Santos e Campinas.

NOTICIAS DE BRAILOWSKY

Depois de alcançar enorme successo em trinta grandes cidades dos Estados Unidos, inclusive Nova York, com a Philarmonica, sob a direcção de Barbirolli, Brailowsky vae encetar uma *tournée* á America Central e Meridional, voltando depois aos Estados Unidos.

LYRICO E CONCERTOS

De um nosso leitor recebemos uma carta sobre a "deferencia" que constitue por parte da Prefeitura a nova assignatura *conjunta* para o Lyrico e os Concertos Toscanini...

Diz o "velhissimo assignante" que desconfiou desde logo da deferencia. Se de facto, era esse o objectivo, bastava abrir a assignatura dando preferencia aos assignantes da Lyrica.

Outros commentarios interessantes faz o nosso "leitor admirador"; mas não podemos publical-os por falta de espaço. — J.

COMPOSIÇÕES BRASILEIRAS REGIDAS POR TOSCANINI

Washington, 15 (U. P.) — O maestro Arturo Toscanini regeu hoje musicas brasileiras num grande concerto symphonico realizado no "Constitutional Hall", perante o corpo diplomatico e delegados ao Congresso Scientifico Pan-Americano.

Foram particularmente applaudidos o "Batuque" de Oscar Lorenzo Fernandes e suite "Reinado do Pastoreio".

Acta da Assembléa Geral Ordinaria dos Accionistas do Banco do Commercio, realizada em 3 de Maio de 1940.

PRESIDENCIA : DR. M. T. DE CARVALHO BRITTO

Aos tres dias do mez de maio de mil novecentos e quarenta, na séde social do Banco do Commercio, presentes accionistas do mesmo Banco, representando sessenta e uma mil trezentas e quinze acções, com direito a tres mil e quarenta e cinco votos, conforme assignaturas no livro de presença, o Director-Presidente do Banco, Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto, assumiu a presidencia e declarou, ás 15 horas e 45 minutos que, havendo numero legal, abria a assembléa e convidava para comporem a mesa, respectivamente como 1º e 2º Secretarios, os accionistas, Srs. Drs. Mucio Continentino e Gabriel de Andrade Botelho Sob.º. — Disse, então, o Presidente, que a presente assembléa fôra regularmente convocada, por editaes, publicados no "Diario Official" e no "Jornal do Commercio", entre outros orgãos, dos dias 30 de março, 15 e 30 de abril findo, estando assim concebidos:

"Banco do Commercio — Assembléa Geral Ordinaria — Convidam-se os Senhores accionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 3 de maio vindouro, ás 15 ½ horas, no Edificio do Banco, á Rua General Camara n. 8, para exame e approvação das contas do anno de 1939, eleição da Directoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e seus Supplentes. Acham-se desde já á disposição dos senhores accionistas os documentos mencionados no artigo 147 do Dec. n. 434, de 4 de julho de 1891. Ficam suspensas as transferencias de acções, a partir do dia 25 de abril vindouro, até a data da realização da assembléa. Rio de Janeiro, 29 de março de 1940. — M. T. DE CARVALHO BRITTO, presidente."

Accrescentou o Presidente que nesta assembléa expirava o mandato da Directoria e tambem deveriam ser escolhidos, além dos Directores, os Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e seus Supplentes. Antes, porém, não podia deixar de, em nome de seus companheiros de gestão, exprimir aos accionistas que sentiam a consciencia do dever cumprido, visto como o engrandecimento e a prosperidade do Banco eram por todos reconhecidos, sendo, ainda, de assignalar que o Banco realizára efficientemente o seu objectivo de servir á producção e ao commercio, dentro das suas possibilidades.

Para attingir a esses resultados, a Directoria contára sempre com o apoio dos accionistas e a capacidade de seus componentes e auxiliares. Em referencia aos seus companheiros de Directoria, cabia-lhe destacar a alta cooperação do Vice-Presidente, o illustre Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, provecto parlamentar, antigo presidente do Banco do Brasil e profundo conhecedor dos problemas economicos e financeiros do Paiz. Egualmente, deve ser salientada a collaboração do Director-Gerente, Sr. Oswaldo Costa, uma energia moça, bem orientada, fazendo-se sentir com ponderação e prudencia em acção rapida e decisiva. Tambem o Dr. Antonio de Andrade Botelho fôra um admiravel companheiro, no cargo de Director-Thesoureiro, tornando-se ocioso enaltecer a sua personalidade, de tão elevado e merecido prestigio em nossos circulos economicos e financeiros.

Merecia ainda especial louvor o Gerente do Banco, Sr. Vicente Noronha, um technico esclarecido e diligente, de rara capacidade organizadora e a cujo espirito de ordem e disciplina deve o Banco a sua organização interna. Releva notar que sua gestão, em relação aos clientes do estabelecimento, póde ser avaliada pela execução dos serviços, quanto ao volume [illegible] augmento [illegible] que no [illegible] movimento dos [illegible] elevou a [illegible] quinhentos [illegible] cabe á [illegible] excellentes [illegible] Dr. Mucio Continentino [illegible] cultura, [illegible] zeloso, [illegible] Contencioso [illegible] agradecimentos estendiam-se tambem ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, constituidos por nomes de [illegible] notavel merecimento, [illegible] muito devia [illegible] valioso auxilio [illegible] Pedia permissão [illegible] Srs.: Dr. José Mendes de Oliveira Castro, [illegible] tradicional [illegible] parte da [illegible] Banco do Brasil, [illegible] alto conceito [illegible] Antonio Gomes Lima, [illegible] presidente do [illegible] e antigo [illegible] Banco do Brasil, sempre [illegible] aos mandados; Sr. [illegible] Silva Garcia, [illegible] representativo [illegible] conservadoras; Sr. Manoel Gomes Moreira, profundo [illegible] Praça, justamente [illegible] de opinião [illegible] financeiros, [illegible] Banco do Commercio [illegible] nesta Casa; [illegible] dos mais [illegible] do nosso [illegible] prosperidade deste [illegible] cuja Directoria [illegible] Conde Dias Garcia e Sr. Luiz Ribeiro Pinto, [illegible] commercio [illegible] Todos esses collaboradores [illegible] engrandecimento, [illegible] projecção social, [illegible] prestigio [illegible] seu conselho [illegible] ao desenvolvimento do Banco. [illegible] salientar [illegible] o quadro de funccionarios [illegible] merecedor de [illegible] da Directoria [illegible] e esforço [illegible] alto pensamento [illegible] ao Banco [illegible] agradecia-lhes os [illegible] pessoaes, [illegible] confessava [illegible] satisfação de [illegible] a companhia [illegible] figuras de [illegible] prestigio [illegible] nas espheras [illegible] Estas palavras [illegible] applaudidas. Em seguida, [illegible] que ia mandar [illegible] da Directoria, [illegible] parecer do [illegible] essa que [illegible] da assembléa, [illegible] proposta do accionista [illegible] Alves. [illegible] o relatorio, [illegible] parecer, pediu a palavra o Sr. Manoel Gomes [illegible] um voto de louvor [illegible] aos seus [illegible] e Contencioso [illegible] por esta [illegible] que sou dos [illegible] Banco do Commercio, [illegible] actual Directoria [illegible] conservar-me em silencio, neste momento, quando termina o mandato de seus dirigentes. Por isso, com satisfação declaro que toda a Directoria é merecedora de nosso reconhecimento: o nosso Presidente, Dr. Carvalho Britto, nome sobejamente conhecido nos meios financeiros, cujo descortino e prestigio já não precisam ser realçados; o Dr. Cincinato Braga, nosso Vice-Presidente, personalidade que se projecta através de todo paiz, pela sua capacidade de trabalho e reconhecida competencia financeira; o Dr. Andrade Botelho, nosso estimado Director-Thesoureiro, nome de invulgar prestigio nos meios industriaes e financeiros, pela sua efficiente collaboração em pról do desenvolvimento do nosso Banco; o nosso Director-Gerente, Sr. Oswaldo Costa, personalidade em que a mocidade se allia a uma experiencia de negocios e a uma rara capacidade de trabalho, ostentando já um nome acatado dos nossos grandes meios financeiros e industriaes; o nosso Gerente, Sr. Vicente Noronha, pela sua capacidade de trabalho, criterio e interesse pelos negocios que dizem respeito ao Banco, pugnando pelo seu maior desenvolvimento e procurando harmonizar os interesses do Banco com os de sua clientela; o Dr. Mucio Continentino, nosso provecto advogado, a quem o Banco deve valiosos serviços pela maneira intelligente e criteriosa com que tem solucionado os nossos casos; emfim todos os demais funccionarios, pelo interesse que têm demonstrado (e de que sou testemunha), para que dia a dia o nosso movimento cresça e maior se torne. Para terminar — e em nome dos accionistas desta casa — exorto aos nossos Directores a que tenham sempre em mira o maior desenvolvimento do nosso Banco, que do esquecimento em que se achava, hoje vem prestando valiosos serviços á Praça e — porque não dizermos? — auxiliando o nosso commercio, que tanto precisa do amparo dos bons Bancos. O Banco do Commercio, o mais antigo da nossa Capital, atravessou já a etapa mais difficil, restando agora á Directoria seguir a linha que se traçou e que tão bons resultados vem dando. Para complemento das minhas palavras, peço seja transcripta a acta de hoje a apreciação feita pelo "Monitor Mercantil", de hontem, a respeito da passada e da actual situação do Banco do Commercio:

"BANCO DO COMMERCIO — Mais um relatorio annual acaba este Banco de publicar, acompanhado de um retrospecto da sua vida nos ultimos annos, pelo qual se evidencia uma phase de intenso labor coroado de pleno exito. Comparando-se a cifra das letras descontadas em 1934, que totalizou Rs. 10.003:916$900, com a relativa a 1939, elevada a 74.903:375$400, nada mais seria preciso accrescentar para demonstrar o surto auspicioso verificado no antigo estabelecimento de credito, desde que assumiu a sua gestão a actual Directoria. Entretanto, para uma melhor illustração deste commentario, comparemos tambem outras parcellas do seu balanço, encerrado em 30 de dezembro de 1939, com as de 1934.

A somma dos depositos, que ha 5 annos fôra de réis 10.294:432$196, alçou-se em 1939 a Rs. 67.913:141$400. Em 1934, o Banco do Commercio obtinha 634:343$980 de receita liquida dos descontos, emquanto que em 1939 essa renda se elevou a réis 6.148:417$200. O fundo de reserva, que no anno de 1934 era de 740:000$000, é agora de 4.500:000$000. Reflectindo as respectivas posições economicas financeiras, as acções do Banco, que, em 1934 eram cotadas a 185$000, valem hoje 280$000. Outras verbas de seu balanço, encerrado em 30 de dezembro de 1939, reflectem, egualmente, o progresso do Banco, como sejam, por exemplo, os titulos em caução e deposito, que em 1938 sommaram 110.190:008$100 e totalizaram agora 124.661:538$100. Os valores em liquidação, que representam um peso morto nos balanços bancarios, baixaram de 687:478$000 a réis 594:414$700, assim como baixaram os debitos dos accionistas, de 3.456:400$000 a Rs. 650 : 400 $ 000, demonstrando uma integralização de capital, no anno decorrido, de Rs. 2.806:000$000. O Banco do Commercio distribuiu, em relação ao exercicio de 1939, o dividendo de 12 %. Tinha, em trinta de dezembro ultimo, encaixe superior a Réis 12.000:000$000, possuindo immoveis e titulos sommando 4.206:651$800. Tal é, em resumo, a situação do Banco do Commercio, em face do ultimo balanço, que representa uma valiosa prova dos esforços desenvolvidos intelligentemente no sentido de elevai-o ao padrão dos grandes estabelecimentos do seu genero, méta essa que se póde dizer attingida, conforme demonstra o parallelo das cifras que citamos. A actual Directoria, que tem aliás o seu mandato terminado, é composta dos Srs. M. T. de Carvalho Britto, Presidente; Oswaldo Costa, Director-Gerente, e Antonio de Andrade Botelho, Director-Thesoureiro."

Calorosamente applaudido o voto de louvor, proposto pelo Sr. Gomes Moreira, o Presidente submetteu á votação o Relatorio da Directoria, o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal e contas relativas ao exercicio de 1939, sendo unanimemente approvados e não votando os accionistas legalmente inhibidos de o fazer. Em seguida, proclamou o resultado e convidou os accionistas a confeccionarem as suas cedulas para a eleição dos membros de Directoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e supplentes. Pede a palavra, novamente, o Sr. Gomes Moreira, para ponderar que, estando nesta data terminados os mandatos dos Srs. Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto e Oswaldo Costa e faltando ainda um anno para se completar o dos directores, Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga e Dr. Antonio de Andrade Botelho, mais conveniente seria que estes, presentes á reunião, renunciassem seus cargos, facilitando á assembléa a eleição de todos os membros para um periodo completo. Levantaram-se os Drs. Cincinato Braga e Andrade Botelho e deram inteira approvação á proposta do Sr. Manoel Gomes Moreira, pelo que o Presidente a submetteu a votos, sendo acceita a renuncia dos mencionados Directores.

Entregues as cedulas pelos accionistas, nas differentes urnas, e servindo a mesa de escrutinadora, verificou-se que obtiveram maioria de suffragios, nas differentes cedulas, os seguintes nomes:

Para Directores: Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto, Director-Presidente; Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, Director-Vice-Presidente; Sr. Oswaldo Costa, Director-Gerente; Dr. Antonio de Andrade Botelho, Director-Thesoureiro. — Para o Conselho de Administração: Sr. Conde Antonio Dias Garcia, Sr. Luiz Ribeiro Pinto e Sr. Milton de Souza Carvalho. — Para Membros do Conselho Fiscal: Dr. José Mendes de Oliveira Castro, Sr. Antonio Leite da Silva Garcia e Dr. Antonio Gomes Lima. — Para Supplentes: Sr. Octavio Monteiro Reis, Desembargador Florencio de Abreu e Sr. Manoel Gomes Moreira. O Presidente proclamou eleitos os supra nomeados, sendo o resultado recebido com uma salva de palmas. Pelo accionista Hortencio Lopes foi proposto que a mesa ficasse autorizada a assignar a acta, por todos os presentes, proposta unanimemente approvada. O presidente agradeceu á assembléa a reeleição da Directoria, assim como a eleição dos novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, proseguindo os reeleitos no exercicio das respectivas investiduras e empossando-se o novo eleito suspendeu a sessão, por uma hora, para lavratura desta acta, que fiz escrever em uma via em separado. Reaberta a sessão, ainda em presença dos accionistas, lida a presente acta, foi submettida á assembléa, sendo unanimemente approvada. E vae assignada pelo Presidente, por mim, 1º Secretario, pelo 2º Secretario e pelos demais accionistas presentes que o quizerem.

(aa) *M. T. de Carvalho Britto*
Mucio Continentino
Gabriel de Andrade Botelho Sobrinho
Manoel Gomes Moreira
Oswaldo Costa
Gervasio Seabra
Cincinato Cesar da Silva Braga
Vicente Noronha
Antonio Gomes Lima
Barbará & Cia.
Hortencio Lopes
Paulo Rodrigues Alves
S. A. Rebello Alves, Paulo Rodrigues Alves - Director
Antonio de Andrade Botelho

(35375)

Para o Curso de Auxiliares de Alimentação

Concurso para duas cadeiras

Acham-se abertas na secretaria do Serviço Central de Alimentação, do Ministerio do Trabalho, que funcciona á rua Paysandú nº 283, as inscripções para provimento, por meio de concurso de titulos, das seguintes cadeiras do Curso de Auxiliares de Alimentação: Nutrição (2 provimentos) e Dietectica (1 provimento).

Além das exigencias habituaes para as inscripções em concurso, será exigido o diploma de medico conferido por Faculdade official. O julgamento será feito pelo Conselho Consultivo do mencionado serviço, mediante apresentação dos titulos. As inscripções estão abertas pelo prazo de dez dias.

Providencias para a entrega da correspondencia aerea

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, afim de tornar mais rapida a entrega da correspondencia aerea na capital, acaba de crear o serviço de expedições directas para as succursaes e agencias distribuidoras, que passarão a ser feitas pela propria secção do Serviço Aereo, sem mais os anteriores tramites. Determinou tambem a entrega da correspondencia aerea pelo corpo de carteiros do serviço de expressas, medida que tambem virá beneficiar o serviço.

HILARIANTE OU PHILOSOPHICA ?

(Continuação da 4.ª pagina)

da parte de homens de real talento, como Valentim Magalhães, o qual lho não perdoava "*a ortografia hilariante dos folhetinhos seccos, espécies de frasquinhos de extrato de carne... mental, muito allimenticios sem dúvida, mas muito menos apeteciveis do que um belo roast-beef macio e sangrento*"...

Adoptando a Academia Brasileira o accordo de 30 de abril de 1931, collocou-se, com as Academias de Lisboa e Madrid, na vanguarda dos propugnadores da orthographia que, preconizada por Descartes e Ramus, merece muito mais, pela logica de seus fundamentos, ser denominada, como o era no seculo XVIII, "*philosophica*", do que "*hilariante*", porquanto, irmanando o falar com o escrever, e o escrever com o ler, ha de prevalecer por toda parte, conforme sustentava Antonio Feliciano de Castilho, "*em sendo mais adulta a philosophia social*".

A VIDA SOCIAL

Os eunuchos

(Carta ao Ministro das Finanças da Turquia)

"Excellencia: — Muito saudar. Os telegrammas da vossa terra trazem certas informações que fazem pensar e obrigam a invocar o espirito de justiça serena, que não é um favor mas sim um dever de todos os governos civilizados.

O vosso espirito arguto decerto apprehendeu o assumpto desta carta-aberta, que de tão longe eu escrevo, norteado apenas pelo espirito de protecção aos fracos e desamparados.

Quero me referir aos eunuchos, senhor ministro. Condemnados e infelizes, elles soffrem dia e noite todas as torturas imaginarias. Empregados de confiança — et pour cause... — na guarda dos harens orientaes, elles são umas victimas dos homens poderosos. Imaginae um momento um desses individuos, acorrentado, com uma sêde louca, de dias e semanas, mezes e annos — é só para comparar — e a agua ali adeante... A agua que, nesse caso e em outros, é a propria Vida!

Mas, longinquo sr. ministro, a classe é positivamente unida, o que não se dá na maioria das classes... Ha mesmo nessa sonhadora Stambul uma sociedade chamada "Associação dos Eunuchos". Não sei bem o que ella defende, porque não conheço os seus estatutos, mas não ha de defender nada vigorosamente. Em todo o caso, agora, dirigiu uma certa petição ao illustre governo de que a vossa personalidade é conspicua representante no Departamento das Finanças.

E' que, senhor ministro, — e por que?! — os eunuchos numerosos officialmente existentes na vossa Patria — e clandestinamente em outras —, foram intimados no pagamento do imposto sobre os solteiros.

Ora dá-se! A Associação declarou, e muito bem, que a "sua situação de solteiros é involuntaria". Não é por gosto delles, o sr. ministro póde acreditar. E pedem o que? — Que sejam isentos do imposto.

Outros paizes civilizados têm esse gordo imposto, e fala-se até que o Brasil obrigará em breve os solteiros a pagarem uma certa quota mensal. A apostar, sr. ministro, que a lei será applicada in totum, porque officialmente, no Occidente e adjacencias, não existem eunuchos.

Mas — perdão para um pobre chronista! — é que o requerimento em apreço não mereceu apreço algum da vossa parte. E tanto que foi indeferido! O motivo? Pasmáe leitores — é "que o imposto foi lançado sobre todos os homens que não sustentam esposas."

Mas é que a propria lei daquellas bandas prohibe o casamento dos eunuchos. Aliás nem precisava a lei cogitar desse assumpto tão grave e delicado...

Pagar impostos de que, senhor ministro? Sim, — de que?! Se o individuo não tem casa não póde pagar imposto predial.

Pois está claro, clarissimo. Dahi o chronista pedir muito respeitosamente reconsideração do despacho.

Com respeito e acatamento,

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

PENAS

Mudam-se as pennas das aves,
voam dispersas no ar:
Só as penas com que peno,
não querem me abandonar...

Godofredo Vianna

— Sob certos aspectos, a grande guerra de 1914-1918 foi o fim de uma Civilização; sob outros, não passou do simples incidente de um processo continuo.

BERTRAND RUSSEL — *Freedon versus Organisation.*

Cocktail

Hoje, ás 5 horas da tarde, os proprietarios do America Hotel, offerecem um cocktail á imprensa e á sociedade carioca, inaugurando suas novas installações, á rua das Laranjeiras 371.

Homenagens

Amigos e admiradores da senhorita Alayde Pinto, funccionaria do Ministerio da Educação, recentemente promovida, por merecimento, a escripturario da classe G, offereceram-lhe uma linda festa. Ao champagne, saudou a homenageada o dr. Jayme Pacheco, que, em brilhante oração, poz em relevo os dotes moraes e intellectuaes da senhorita Alayde Pinto.

Conferencias

Sob o thema *Organização dos Serviços de Compra para o Governo Americano*, o engenheiro Christiano Teixeira Lobão fará hoje, ás 16 horas uma palestra, no salão de conferencias da Bibliotheca do Serviço de Estatistica do Ministerio do Trabalho.

O conferencista acaba de chegar dos Estados Unidos, onde fez curso de especialização, por indicação da Divisão de Material do D. A. S. P. O assumpto é de grande interesse, no momento, em vista da reforma da Commissão Central de Compras, cujo projecto se encontra em andamento.

— No proximo dia 25, o general Pedro Cavalcanti fará, ás 5 horas da tarde, no salão principal da Academia Brasileira e sob os auspicios da Liga de Defesa Nacional, uma conferencia sobre *O analphabetismo, razão de desequilibrio na estructura organica da nação*.

— Hoje, sob os auspicios do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade Dante Alighieri, o dr. Umberto Grazzi fará no salão Mussolini da Casa d'Italia, uma conferencia sobre *Nel centenario dei Promessi Sposi*. A conferencia terá inicio ás 5 horas da tarde e a entrada será franca.

Festas

O "Standard F. C." realiza no proximo dia 18, nos salões do Botafogo Football Club, uma de suas reuniões festivas.

Natalicios

Transcorreu hontem o anniversario do sr. Mauricio de Souza, figura muito conhecida em nossos meios commerciaes.

Casamentos

Depois de amanhã, em São Paulo, na Basilica de São Bento, ás 11,30 da manhã, realiza-se o casamento do dr. Waldyr da Silva Prado com a distincta senhorita Olivia Guedes Penteado de Camargo, filha da viuva Maria Guedes Penteado de Camargo.

Homenagens

— Os amigos e admiradores do dr. Pedro Vergara, por motivo de sua nomeação para o Ministerio Publico da Capital, vão promover-lhe uma homenagem, que constará de um banquete no Automovel Club do Brasil, em dia deste mez a ser previamente fixado.

Viajantes

Por um dos vapores da *Frota da Boa Visinhança*, embarca hoje para a Republica Argentina em companhia de sua exma. senhora, o dr. Paulo Moura Brasil, director de uma das secções technicas dos Laboratorios Moura Brasil S. A. O joven chimico patricio fará um curso de fabricação industrial de productos relativo á opo-hormono-vitaminoterapia.

Permanecendo por seis mezes como assistente do Instituto Massone, que é uma das maiores organizações americanas deste ramo industrial, o dr. Paulo Moura Brasil voltará para dirigir, em nosso paiz, a fabricação dos productos Massone, Serono e Croveri, fabricação essa que será realizada nos Laboratorios Moura Brasil em collaboração com o Instituto Massone.

Fallecimentos

Na Casa de Saude São Sebastião onde se achava em tratamento, falleceu a sra. Yellanda Goulart Cavalcanti, esposa do sr. Renato Cavalcanti, alto funccionario do Serviço Hollerith. O corpo foi sepultado no cemiterio São João Baptista, tendo saido o feretro do mesmo hospital.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de: Helena de Lima Cavalcanti, ás 9½ horas, na egreja de São Francisco de Paula; e Nunziata Menezes, ás 9 horas, na egreja de São Jorge.

INFORMAÇÕES UTEIS

TAXAS DE HYDROMETRO

As taxas de consumo d'agua por hydrometro, referentes ao exercicio de 1939 e relativas ao 2º Districto, serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos de hoje a 31 do corrente, devendo o respectivo pagamento ser effectuado, todos os dias uteis, na séde do mesmo Serviço, á rua do Riachuelo n. 287. O 2º Districto comprehende as ruas situadas nas seguintes zonas: Avenida Suburbana, Bocca do Matto, Cachamby, Cintra Vidal, Del Castilho, Engenho do Matto, Engenho Novo (da rua Barão do Bom Retiro, inclusive, para o Meyer), Engenho de Dentro, Engenho da Rainha, Encantado, Fazenda das Palmeiras, Hygienopolis, Inhaúma, Lins Vasconcellos, Maria da Graça, Meyer, Piedade (até a rua Assis Carneiro), Terra Nova e Todos os Santos.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no 15º dia: Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Guerra, de A a J.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencias hoje são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %.. 750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 819$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 821$000
Diversas Emissões (miudas), 5 % .... 750$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 650$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom. .... 700$000

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das Barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:
PARTIDA DO RIO — 7.15 — 9.30 — 12 — 3 — 5.30 e 8 da noite.
PARTIDA DE PAQUETA' — 7 e 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5.30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8.10 da manhã e 4.10 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30 — 8.30 — 9.40 — 11.10 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5.30 e 6.30. Domingos: 7 — 7.30 — 8.15 — 8.40 — 9.50 — 11.50 — 2 — 4.15 — 5.15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Recebeu Majoy nova carta da pessoa que se assigna Helena, em resposta explicativa a outra, que tambem publicamos, de Susie, sobre o mesmo assumpto da immigração judaica.

Esta secção foi creada para servir de vehiculo ás reclamações julgadas justas e verdadeiras e focalizar os assumptos considerados de interesse geral. Não está, portanto, de accordo com as suas finalidades o estabelecimento de polemicas, motivo por que, publicando hoje a carta assignada Helena, de accordo com a ethica por nós sempre seguida, damos o caso por encerrado.

Eis o que diz Helena:

"Em 9 de maio de 1940 — Majoy:

Relativamente a uma carta que lhe escrevi sobre o palpitante problema da immigração, fui surprehendida e honrada pela sua publicação no brilhante matutino — o "Correio da Manhã". Não houve intenção alguma da minha parte em offender ao nobre povo italiano, como pensou a senhorita Susie, nem ao menos o nome da patria de Dante foi citado.

O sul da Europa não confina somente nos limites da peninsula italica. E' uma vasta região que comprehende varios paizes, entre os quaes a França.

Na referida carta, relatei factos de um modo geral, para ressaltar de como esse problema é encarado sériamente por outras nações, em contraste com o pouco interesse em que sempre foi considerado em nosso paiz.

Felizmente, o Brasil despertou e foi creado o Conselho de Immigração para tratar e regularizar tão importante questão.

Todos sabem, perfeitamente, que além dos portuguezes, foram os allemães e italianos os povos que mais têem cooperado com o seu labor e seu sangue para o progresso e grandeza de nossa patria. E' sabido, tambem, que tanto a Italia, como a Allemanha, em virtude de objectivos politicos, prohibiram a emigração de seus filhos ha varios annos. E, como se apresentasse a occasião de recebermos a magnifica immigração scandinava, lembrei a suppressão das quotas em relação a esses povos, o que pedi tambem se tornasse extensiva aos hollandezes e suissos.

Fazendo o elogio dos povos nordicos não offendi a nenhuma nação da Europa, pois é a propria Europa que os acclama. E' a opinião insuspeita de Gobineau e a não menos valiosa de Carrel.

Quanto aos demais pontos abordados, os factos os confirmam, principalmente em relação aos judeus e justificam a prohibição dessa immigração, como prejudicial ao nosso paiz, como o fizeram a Italia e outros paizes.

Outrosim, devo declarar que na Inglaterra, a nação mais amiga dos judeus, uma alta personalidade ingleza propoz a compra á França da ilha de Madagascar para a collocação de todos os judeus do British Empire.

Esse acto não implicou, naturalmente, em nenhuma hostilidade desse Lord contra os mesmos, mas, apenas, a defesa dos altos interesses britannicos e a satisfação do seu maior anhelo — possuirem uma patria.

Da minha parte, não ha, propriamente, animosidade contra a raça judaica, o que tive em vista foi chamar a attenção das nossas autoridades, simplesmente, sobre coisas que se estão passando á vista de quantos têm olhos de vêr, afim de que sejam tomadas as providencias para evitar consequencias desagradaveis futuramente, como já succedeu em outros paizes. Ainda mais: essa questão judaica já constitue um problema de caracter mundial, as obras de Henry Ford — O Judeu Internacional, "Os Protocollos dos Sabios do Sião", e "As Forças Secretas da Revolução" de Leon Poucins, esclarecem perfeitamente o assumpto e têm cooperado na formação de uma consciencia universal para a solução desse magno problema.

Com muita sympathia e admiração, subscrevo-me sua humilde leitora. — *Helena*."

OS CONCURSOS DO D. A. S. P.

Ha dias, publicamos um topico sobre as exigencias discutiveis do D. A. S. P. a respeito da prestação de concurso para certos cargos. De um leitor, recebemos então a carta abaixo, que só agora nos é possivel publicar:

"Majoy:

O "Correio da Manhã" publicou un. topico deliciosamente mordaz, o qual, se não foi escripto, evidentemente foi inspirado por Você. Trata-se do concurso do D. A. S. P., para technico de administração, em que o seu jornal preconisa, muito justamente, sejam submettidos ao mesmo os actuaes directores do D. A. S. P., afim de que o exemplo venha do alto.

Ora, Majoy, um director do D. A. S. P. nunca fez concurso nenhum. E creio tambem que nenhum exame. Nem mesmo de sangue. Foi funccionario dos Telegraphos, e o antigo director Gomide demittiu-o, porque o encontrou jogando bilhar á hora do expediente. Desempregado, passou a frequentar os "cabarets". Um dia, o filho de um ministro, aggrediu a outro individuo. O homem, presente, apartou a briga e acompanhou o aggressor ao districto, onde conseguiu fazer com que o rapaz não fosse autuado em flagrante. O pae, reconhecido, deu-lhe um logar no Ministerio da Fazenda. Ali, conseguiu elle promoções, não porque frequentasse a repartição e trabalhasse, mas porque frequentasse a casa do ministro e o bajulasse.

Depois, por fas e por nefas, geitoso, maneiroso como elle só, entrou para o D. A. S. P. O homem que chegou ás culminancias da carreira, *sem nunca fazer concurso*, é justamente aquelle que mais exige concursos. Para elle, um servente sem concurso é um impostor!

Majoy, você é tão intelligente. Suas palavras têem um fascinio estranho de convicção, que você mesma desconhece. Commente este facto. Os homens, talvez, não tenham coragem. Você é mulher, e eu sei que tem..."

O CONTRABANDO DE OURO

Sobre este assumpto, já tantas vezes commentado em nossas columnas, recebeu Majoy a carta que segue:

"Rio de Janeiro, 10 de maio de 1940. — Majoy. — Attencioso saudar. — Tenho lido com muita attenção o que v. s. tem escripto no "Correio da Manhã", assumptos quasi todos da mais sã brasilidade. Animado, venho, hoje, solicitar a publicação do seguinte:

O governo federal, que tem tomado as medidas mais sabias e sãs para evitar a evasão de metaes e pedras preciosas, não pode permittir que estrangeiros e, sobretudo, semitas, commerciem e façam transacções com as referidas riquezas.

Com o preço compensador que o ouro obteve de um certo tempo a esta parte, tornou-se uma verdadeira febre a faiscação e garimpagem do dito metal. Ouro Preto, Mariana, Sabará, Ponte Nova e S. João del-Rey, zonas auriferas, têm produzido uma quantidade enorme e apreciavel de ouro, no minimo de 70 kilos para cima, mensaes.

Entretanto, o Banco do Brasil não tem accusado a compra de tanta quantidade, porque de 50 a 60 % de tal producção é contrabandeada; o Banco do Brasil paga bem, porém ha muita exigencia, ao passo que o contrabando paga melhor agio, transacções directas, e outras facilidades.

Os commerciantes que adquirem ouro para o Banco do Brasil, residentes nos municipios acima mencionados, pedem uma providencia ao governo federal no sentido de que seja prohibido a um certo semita adquirir ouro para qualquer fim, pois, de 20 a 30 %, elle entrega ao Banco do Brasil, procurando, assim, justificar a finalidade e os 80 ou 70 % restantes elle passa á mão dos contrabandistas, pois o agio é muito maior.

O commercio de metaes e pedras preciosas deveria ser exclusivo aos brasileiros natos.

Os semitas, na sua ansia de suborno, chegaram até a comprar a consciencia.

E' por demais sabido que os templos quasi tri-seculares de Minas Geraes estão desfalcados do que tinham de mais rico em valor e arte architectonica, porque o judeu, com a sua labia satanica, adquiriu tudo a um preço irrisorio e revendeu por preço fabuloso. De tal logro soffreu, tambem, a antiga nobreza mineira que passou ás mãos desses mercantes objectos do mais fino lavor, em prata e porcelana.

Torna-se necessaria uma medida urgente e drastica para esses indesejaveis, corridos, em bom tempo, dos paizes mais adeantados. Muito grato fica o admirador e patricio. — *Dr. José da Maia Forte*."

A MUSICA BRASILEIRA

Do Estado do Rio Grande do Sul recebeu Majoy a carta abaixo, em apoio de uma sua chronica sobre a nossa musica:

"*Barra do Quarahym*, R. G. do Sul, 1-5-940. — Majoy. — Tive a grande satisfação de lêr o seu artigo "Harmonia", que nos trouxe o "Correio da Manhã" de 18 p. p.

Senti um grande desejo de lhe escrever, como solidaria ao appello que faz.

Nunca poderá fazer uma idéa do nosso atrazo, quanto ao movimento artistico do nosso paiz.

No entanto, nós que vivemos no interior, na sede ardente de um desenvolvimento artistico e intellectual, não temos outro remedio que recorrer ao estrangeiro. A Argentina é a quem devemos as horas agradaveis, com a "Musica" verdadeira de que você fala. E por que?

Será desnecessario dizer. Seu artigo já lançou o primeiro grito. Estou certa de que terá o apoio de todos os amadores da boa musica.

E, agora, uma pergunta: — Você já ouviu a "Hora do Brasil", transmittida pelo Radio el Mundo?

Ouça-a por favor. Será isso o mesmo que imaginaram, como intercambio cultural?

Ouvindo-a, você terá um assumpto importante e elevado para a sua brilhante penna.

Avante! E que você e nós tenhamos a grande sorte de sermos attendidas. Com grande admiração, continuarei uma assidua leitora de seus artigos especiaes. — *Cely Lisboa*."

O DIA POLICIAL

COLLISÃO DE BONDES NA PRAÇA TIRADENTES — MORTO NO DESASTRE UM JORNALEIRO QUE FICOU IMPRENSADO ENTRE OS DOIS CARROS — EM BOMSUCCESSO UM AUTO-LOTAÇÃO CHOCOU-SE COM UMA MOTOCYCLETA, MATANDO O RAPAZ QUE A CONDUZIA — OUTRAS OCCORRENCIAS.

O bonde 2.066, da linha Tijuca, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 5.806, hontem, á tarde, na praça Tiradentes, esquina de rua da Constituição, chocou-se com o bonde n. 1.708, dirigido pelo motorneiro 5.285, da linha Itapirú, que fazia a curva para entrar na rua da Constituição, com o choque, ambos os vehiculos ficaram ligeiramente avariados, tendo o bonde Tijuca descarrilado as rodas da frente. Um jornaleiro, de nome João Rocha, morador á rua Gonçalves Ledo, 5, que se encontrava no estribo do carro Itapirú, vendendo jornaes, ficou imprensado entre os carros, soffrendo esmagamento das pernas.

A victima falleceu ao receber soccorros na Assistencia. Os motorneiros evadiram-se.

O trafego ficou interrompido durante vinte minutos. O corpo do jornaleiro victimado foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— O bonde 2.017, dirigido pelo motorneiro 6.019, da linha Jardim Zoologico, trafegava pela rua Frei Caneca. Em frente ao numero 68 parára o auto de praça n. 18.404, o qual, desembarcando passageiros, abrira a portinhola. Esta, raspando o estribo do electrico, attingiu um dos pingentes que se penduravam aos balaustres do carril. A victima recebeu contusões nas pernas e foi pensada na Assistencia. Trata-se de Manoel Alves, operario, morador á rua Torres Homem, 268, casa 3, o qual, após medicar-se na Assistencia, retirou-se.

Collisões e atropelamentos

Subia a rua Uranos, hontem, á noite, o auto lotação n. 14.757, que ia repleto. Quando o vehiculo se approximava de um posto de gasolina existente ás proximidades da estação de Bomsuccesso, quiz o chauffeur passar á frente de outro carro que lhe seguia na mesma direcção. Acontece que, em sentido contrario, descia uma motocycleta, a de n. 509, dirigida pelo electricista Floriano Marzullo, de 26 annos, residente á rua Bias Fortes, 41, naquella localidade.

Projectando-se sobre a moto, o auto lotação atirou-a a grande distancia, causando ferimentos graves ao rapaz que a dirigia, o qual, fracturando o craneo, pouco depois fallecia no local.

O commissario Solon Ribeiro, do 20º districto, promoveu a remoção do corpo para o necroterio. O chauffeur culpado fugiu.

— Quando trafegava pela praça Juliano Moreira, o carro 4-C-6, 496, de Nova York, perdeu a direcção e projectou-se contra uma arvore, damnificando-a bastante e ferindo uma senhora que viajava no vehiculo accidentado. A victima recusou os soccorros do Hospital Miguel Couto, sabendo-se tratar-se de uma senhora de nome Zeley, residente á rua Cajahy, 58.

— Deixando a residencia á rua Teixeira Bastos, 13 a menor Avany, de 9 annos, filha de José Varanda, tomou a direcção do collegio em que se matriculára. Ao atravessar a rua Archias Cordeiro, Avany não reparou a approximação de um carro que, atropelando a infeliz menina, a projectou á distancia, fracturando-lhe o craneo. Levada ao posto de Assistencia do Meyer, Avany veiu, ali, a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio. O chauffeur fugiu.

Furtavam estanho do Cáes do Porto

Dos armazens 2 e 3 do Cáes do Porto foram roubadas 30 barras de estanho, no valor de 11 contos de réis. As autoridades que intervieram no caso, visando esclarecel-o, apuraram ter sido o furto praticado por um trabalhador conhecido por Manoel Lixeiro, de parcia com um guarda do Cáes. Os accusados, que foram presos e estão sendo processados, confessaram ter vendido o producto do furto a uma casa existente á rua Visconde de Itaúna, 6, onde o estanho foi apprehendido.

Com um alfinete no pulmão

Procedente da localidade fluminense de Miguel Pereira, foi internada no H. P. S. a menor Lygia, de 3 annos, filha de Waldemar Libier, a qual, engulindo um alfinete quando brincava no domicilio, tivera-o alojado no pulmão. No H. P. S. Lygia foi operada, com exito, pelo dr. Calado de Castro, ali se conservando, ainda, mas em estado satisfactorio.

Confessou o furto

O desenhista Walter Grosman, morador no Hotel Inglez, á rua do Cattete, como conhecido do engenheiro mecanico, Wladmir Kichenko, de nacionalidade austriaca e residente á rua Barão de Guaratiba, 15, o costumava visitar, ali se demorando em palestra por varias horas. Agora, é o engenheiro Wladmir quem procura as autoridades do 4º districto, ás quaes relatou que, após á saida de Walter, que o fôra procurar em casa, déra por falta de um relogio no valor de ..... 4:500$000. Detido Walter, confessou este a autoria do furto, dizendo ter vendido a joia na casa da firma Jayme Moraes & Irmão, á rua Theophilo Ottoni, 193. O relogio foi apprehendido.

Espancada pela patrôa

Vivendo maritalmente com Guido Botto, d. Josepha Roffo, de nacionalidade franceza, deixou, ha dois annos, o seu paiz de origem com destino ao Rio de Janeiro, trazendo, como dama de companhia, Louise Tourenne, tambem franceza, de 28 annos. D. Josepha Roffo, que se acha hospedada no Hotel Gloria, foi ali procurada por investigadores do 4º districto em consequencia de queixa apresentada áquella delegacia por outros hospedes do hotel, que accusavam Josepha de espancar brutalmente a domestica Louise, cujos gritos, por vezes, punham os queixosos em situação desagradavel. Comparecendo immediatamente ao apartamento 404, occupado por Josepha, ali foi constata a veracidade da denuncia em virtude dos vestigios que taes espancamentos deixaram na victima. A accusada, entretanto, nega, mão grado Louise confirma tudo quanto vinha soffrendo em companhia de Josepha.

Não houve prisões. Todavia, a proposito do caso foi aberto inquerito.

Falleceu no H. P. S.

Caindo ao saltar de um omnibus em frente á gruta da Imprensa, teve o craneo fracturado, sendo internado no Hospital Miguel Couto o operario Eduardo de Oliveira, morador á estrada da Gavea, 20. Não resistindo aos soffrimentos, a victima, que se achava hospitalizada desde o dia 6 do corrente, veiu, ali, a fallecer hontem. O corpo está no necroterio.

— Em consequencia de atropelamento na rua 24 de Maio, onde residia no n. 1.047, falleceu, no H. P. S., o menor Celestino, de 12 annos, filho de Bonicio de tal, o qual, atropelado no dia 3 do corrente, tivéra o craneo fracturado e outras lesões de natureza grave. O corpo foi recolhido ao necroterio.

EM NICTHEROY

Eliminou o desaffecto a tiros de revolver

Um crime de morte occorreu, hontem de madrugada, no municipio de São Gonçalo.

No predio n. 912 da rua Dr. Porciuncula, residiam com suas familias os investigadores Cornelio de Castro e Souza, da Policia desta capital, e Manoel Cardoso, da Policia local.

Por questões de familia, tornaram-se os dois homens inimigos rancorosos, chegando mesmo a haver reciprocas ameaças.

Na madrugada de hontem, Cornelio de Castro e Souza, armado de um revolver, penetrou nos aposentos de Manoel Cardoso, quando este dormia, contra elle desfechando toda a carga de sua arma.

Manoel, procurando fugir á sanha do seu aggressor, ainda pulou a janella do quarto, mas gravemente ferido pelos projectis, foi cair ao sólo, na rua, ensanguentado.

O criminoso, após praticar a estupida aggressão, atirou a arma pela janella, tentando evadir-se em seguida.

Não o conseguiu, porém, tendo sido preso em flagrante por seu proprio irmão, Antonio de Castro e Souza, sargento do 3º R. I.

As familias dos protagonistas da scena de sangue encontravam-se ausentes, ha dois dias.

Manoel Cardoso, a victima, foi internado no Hospital de São Gonçalo, onde falleceu horas depois, pois soffrera ferimentos penetrantes no thorax e no abdomen.

O criminoso, não obstante ter sido preso em flagrante, nega a autoria do crime e nada quiz adeantar sobre os motivos que o levaram a eliminar o seu desaffecto.

Segundo apurámos, ha poucos dias, o criminoso ameaçára de morte a sua propria esposa, que apresentou queixa á policia e solicitou garantias, indo a seguir para a casa de seus paes.

No inquerito instaurado na delegacia Regional de São Gonçalo, já foram ouvidas varias testemunhas.

Falsamente, declaravam-se brasileiros

Por falsa declaração de nacionalidade brasileira nos processos em que foram, ha tempos identificados, estão sendo processados quatro individuos pela delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio.

São os seguintes: Manoel Ferreira Alvares, morador á rua Coronel Victoria n. 427, em Entre Rios, o qual chegou ao Brasil em 1920; Albino Ferreira Martins, residente em São Fidelis; Gaspar de Azevedo Barroso, morador em Maricá e Firmino Siqueira, residente em Campos, todos de nacionalidade portugueza.

Por usar dois nomes, está tambem sendo processado, o individuo Dalmacio Lourenço Garcia Sanchez.

Prisão de um communista, em Nova Iguassú'

Em Nova Iguassú', onde vinha fazendo propaganda do communismo, foi preso por agentes da delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, o individuo Franklin Alves Freixo, de nacionalidade portugueza.

A policia apprehendeu em casa do referido individuo muitos boletins de propaganda extremista, insultuosos ás nossas autoridades, e tambem grande quantidade de cobre que foi enviado para o Instituto de Criminologia, afim de ser examinado.

Foram tambem presos naquelle municipio os communistas Manoel Tranquilino da Silva e Sebastião Melchiades Salles.

Medicados na Assistencia

Foram medicadas, hontem, no Prompto Soccorro, as seguintes pessôas:

Alexandre Duarte Oliveira Botelho, de 75 annos de edade, residente á rua Dr. March n. 670, com fractura do braço direito, em consequencia de quéda;

Newton Pereira da Cruz, de 15 annos de edade, residente á rua Tenente Jardim n. 451, com fractura do braço direito, em consequencia de quéda;

Francisco Martins, de 14 annos de edade, residente á rua Marquez do Paraná n. 72, com ferimento contuso no 1º pododactylo esquerdo, em consequencia de atropelamento por bicycleta.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes ás seis provas do programma

Para a corrida que o Jockey-Club realizará depois de amanhã, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Grey Girl — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Sinhá Linda	53	25
2 — 2	Uyara	53	30
3 — 3	Sunbeam	53	35
4 — 4	Messidor	56	50
5 { 5	Garço	55	50
{ 6	Marumbi	55	60

Premio Raio de Luar — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Gran Fina	54	30
2 — 2	Urucaré	54	25
3 — 3	Opaco	56	35
4 — 4	Walery	54	30
5 { 5	Casino	56	50
{ 6	Oceano	56	50

Premio Colorado — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Raio de Luar	56	25
{ 2	Aedo	48	50
2 { 3	Grey Girl	52	50
{ 4	Serpente	51	50
3 { 5	Chicote	48	30
{ 6	Aprompto Jr.	52	35
4 { 7	Xamete	54	40
{ 8	Kisber	56	50

Premio Plumazo — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Forriel	53	30
{ 2	Pégaso	52	50
2 { 3	Rigoroso	54	30
{ 4	May-be	56	50
3 { 5	Don Carlito	56	40
{ 6	Ossilvio	51	50
4 { 7	Veronica	56	60
{ 8	Afortunado	49	50

Premio Xaveco — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Athleta	62	20
2 — 2	Mist	58	35
3 — 3	Sonata	53	30
4 — 4	Premiado	52	40
5 { 5	Kid Gallahad	52	40
{ 6	Bellariva	54	60

Premio Forriel — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Colorado	52	50
{ 2	Lindaya	48	35
{ 3	Gagé	53	40
{ 4	Caciula	57	40
2 { 5	Rigueira	48	40
{ 6	Egalo	56	50
{ 7	Marion	55	50
3 { 8	Midas	58	40
{ 9	Sanguenol	55	50
{ 10	Vesuvio	48	40
4 { 11	Quincas Borba	52	40
{ 12	Uraquitan	57	60

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS PROXIMAS ELEIÇÕES DO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

Conforme o edital que publicamos na parte ineditorial da edição de hoje, as eleições para a renovação dos orgãos administrativos do Jockey-Club Brasileiro, serão realizadas sabbado, 25 do corrente, ás 3 horas da tarde.

A MORTE DE UM ANTIGO PROFISSIONAL DO TURF

Segundo noticias chegadas de Bello Horizonte, falleceu ali antehontem, em um sanatorio, onde se encontrava em tratamento, o antigo entraineur Gustavo Roxo, que durante longos annos exerceu a sua actividade no Stud Expedictus, cujo proprietario, sr. Linneu de Paula Machado, não o desamparou na ultima phase de sua vida.

CHEGOU O GERENTE DA COUDELARIA A. LARA CAMPOS

Chegou hontem da capital paulista, o entraineur Paulo Rosa, gerente da Coudelaria A. Lara Campos, que trouxe para o nosso turf, os seus pensionistas Maritain, Xacoco, Yatagano, Camões e Ruy Barbosa.

ELEMENTOS QUE DEIXARAM O NOSSO TURF

Deixaram hontem, o nosso turf, com destino a capital paulista, os animaes Malisana, que vae fazer a sua rentrée no hippodromo da Moóca, e Condesita, Apalva e Opetalo, que entrarão em periodo de descanso e cura.

O CLASSICO DE DOMINGO NA MOÓCA

Do programma da corrida do proximo domingo, no hippodromo da Moóca, faz parte o classico José de Souza Queiroz, na distancia de 1.300 metros e 12:000$000 de premio, reservado aos potros paulistas de dois annos de edade. Dos quarenta e sete que concorreram á primeira chamada, confirmaram a inscripção, Big Shot, Bacardi, Trunfo, Saphonte, Minorá e Pan. O filho de Santarem concederá a vantagem de tres kilos aos seus competidores.

O EXPEDIENTE NO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

A directoria do Jockey-Club Brasileiro em sua ultima reunião, deliberou que o horario de funccionamento da secretaria social e da thesouraria, será dóravante o mesmo da secretaria de corridas, das 12 ás 5 horas da tarde.

OS ESTREANTES DA CORRIDA DE DOMINGO

Estrearão na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, os seguintes animaes:

Achilles, alazão, 2 annos, São Paulo, por Economico e Bonola, de criação do sr. Rodolpho Crespi e propriedade do entraineur Francisco Barroso.

Delly, castanha, 2 annos, São Paulo, por Hallali e Semendria, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Maria Luiza da Silva Oliveira. Entraineur, Americo de Azevedo.

Opuva, castanha, 2 annos, São Paulo, por Nino e Uvante, de criação e propriedade do sr. Sylvio Penteado. Entraineur, Manoel de Oliveira.

Barulho, castanho, 2 annos, São Paulo, por Santarem e Tibi Gratias, de criação e propriedade do sr. L. de Paula Machado. Entraineur Ernani de Freitas.

Caramurú, castanho, 3 annos, Pernambuco, por Norseman e Carapuceira, de criação e propriedade do sr. Nelson de Oliveira. Entraineur Francisco Barroso.

VARIAS SPORTIVAS

APENAS UM JUVENIL REPROVADO NO EXAME MEDICO

A Liga Carioca de Basketball vem submettendo á exame medico todos os juvenis e infanto-juvenis inscriptos pelos clubs filiados.

Entre 105 amadores examinados apenas um foi julgado incapaz, o que representa uma percentagem consoladora em relação ás condições physicas dos mais jovens sportsmen cariocas.

SUSPENSO O SANTA HELOISA

O presidente da Liga de Basketball suspendeu os direitos do Santa Heloisa F. C. pelo não cumprimento do que dispõe a letra c do artigo 47 combinado com o artigo 69 dos estatutos.

OS EXAMES MEDICOS NA L. C. B.

De hontem até sabbado proximo, os exames medicos na Liga Carioca de Basketball serão feitos das 3 ás 6 horas da tarde, tendo sido ampliado o horario afim de que todos os juvenis e infanto-juvenis possam ser attendidos antes do inicio do respectivo certamen, que a entidade carioca resolveu fazer disputar a partir de domingo.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

O Campeonato Carioca de Basketball proseguirá amanhã, á noite, quando serão disputados os seguintes jogos: Grajahú x Riachuelo, Santa Heloisa x Costa Lobo, Vasco x S. Christovão e Portugueza x Villa Isabel.

OS ESGRIMISTAS CHILENOS VIRÃO AO BRASIL

Santiago do Chile, 15 (U.P.) — O presidente da Federação de Esgrima annunciou que a entidade sob sua direcção participará do Campeonato Sul-Americano a se realizar no Rio de Janeiro, accrescentando que 8 esgrimistas chilenos serão inscriptos nas provas de sabre, florete e espada.

UM TORNEIO DE TENNIS ENTRE BANCARIOS

Nas quadras do Fluminense amanhã, sexta-feira, será levado a effeito um torneio americano de duplas com a participação das principaes raquetes da A.A.B.B. em proseguimento aos festejos de seu XII anniversario. Tomarão parte os amadores abaixo:

Waldyr Damazio, Stellio D. Santos, A. Maranhão, Rubem Moura, Paulo Serrado, João de Castro, Leão Castro, Domerval Rocha, A. Bastos, Ambrosio Braga, Bonifacio G. Castro, Murillo Leal, Oswaldo Porto e Nelson Caracas. Aos vencedores serão offerecidas medalhas de prata.

PARA O REINGRESSO NO QUADRO SOCIAL DO FLUMINENSE

O Conselho Deliberativo do Fluminense approvou a seguinte disposição transitoria sobre o reingresso no quadro social do club:

"Aos ex-socios, exonerados, a pedido, ou eliminados por falta de pagamento de mensalidades, depois de haverem pago mais de um anno de contribuição, é facultada a readmissão no quadro social, independentemente de nova joia, desde que o requeiram até 31 de julho de 1940."

BOTAFOGO x AMERICA TREINARÃO HOJE

Será realizado hoje, á tarde, um match-treino entre as equipes profissionaes do Botafogo e America. O ensaio terá logar em General Severiano, onde o America enfrentará o Fluminense domingo.

O TORNEIO OLYMPICO DE 1942 NA COLOMBIA

Barranquilla, 15 (A.P.) — O governo colombiano convidou officialmente todas as nações da America Central e das Antilhas para participarem das Olympiadas Centro-Americanas e das Antilhas a se realizarem nesta cidade nos ultimos dias de janeiro e primeiros dias de fevereiro de 1942.

UM NOVO CLUB EM VILLA ISABEL

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, á avenida 28 de Setembro n. 231, a assembléa geral de fundação de um club, que se destina á realização de reuniões sportivas e sociaes. Ainda não foi escolhido o titulo para o novo club de Villa Isabel.

PROVAVEL APENAS UMA ANTECIPAÇÃO

Deante da recusa do Botafogo não será antecipado para sabbado o jogo com o Madureira. Hoje deverá ficar decidido sobre a unica antecipação provavel. O Bangú deverá dar a resposta definitiva sobre a proposta do S. Christovão.

A REFORMA DA EQUIPE RUBRO-ANIL

O sr. Adhemar Pinto, director de sports do Bomsuccesso, foi autorizado pela directoria do club suburbano a contratar e dispensar tantos jogadores quantos sejam necessarios, afim de reformar e reforçar a equipe de profissionaes, que ainda domingo ultimo foi vencida pelo Madureira por 5 x 0.

A PRESIDENCIA DO BOTAFOGO

O sr. João Lyra Filho passou a presidencia do Botafogo ao sr. Luiz de Paula Silva, director geral, tendo embarcado hontem para o Mexico afim de participar de uma reunião sobre assumptos economico e fiscaes patrocinada pela Sociedade das Nações. Durante a viagem, o sr. Lyra Filho procurará combinar uma excursão de seu club ao Mexico e aos Estados Unidos no ultimo trimestre de 1940.

FOOTBALL

O JOGO PRINCIPAL REUNIRA' AMERICA E FLUMINENSE

Botafogo x Madureira e Bangú x S. Christovão completam a rodada de domingo

America e Fluminense, juntamente com o Flamengo, occupam a *liderança* do Campeonato da Cidade. Emquanto o Flamengo ficará livre, os outros dois ponteiros jogarão entre si a principal partida de domingo. Qualquer que seja o resultado, o panorama do Campeonato da Cidade modificar-se-á. O vencido deixará a companhia do Flamengo, que poderá ficar só se America e Fluminense empatarem.

Os jogos de amadores e profissionaes terão logar, á tarde, em General Severiano, realizando-se, pela manhã, em Campos Salles, o match de juvenis.

A rodada será completada pelos jogos:

Botafogo x Madureira — Amadores e profissionaes, á tarde, em Figueira de Mello; juvenis, pela manhã, em General Severiano.

Bangu' x São Christovão — Amadores e profissionaes, á tarde, em Alvaro Chaves; juvenis, pela manhã, na rua Ferrer.

BASKETBALL

SERA' INICIADO DOMINGO O CAMPEONATO JUVENIL

O certamen Juvenil destinado aos quadros compostos de amadores entre 12 e 17 annos, com mais de 70 pontos na tabella morfo-physiologica, de accordo com a classificação feita pelo Departamento Medico da L. C. B., terá inicio na manhã de domingo, com a realização dos seguintes jogos:

Sampaio x Vasco — Rink da rua Antunes Garcia.

Olympico x Grajahu' — Rink da praia de Botafogo, Mourisco.

Villa Isabel x Boqueirão — Quadra da av. 28 de Setembro.

Costa Lobo x Botafogo F. C. — Rink da rua Costa Lobo.

ADVERTIDOS PELA LIGA DE FOOTBALL

Os srs. Joaquim Alves Martins, director de juvenis do S. Christovão, e Ramon Platero, technico do Vasco, foram advertidos pela Liga de Football por terem entrado em campo durante as partidas de juvenis disputadas pelos seus clubs domingo ultimo.

REFORÇO PARA A EQUIPE DO FLUMINENSE

A Liga de Football communicou hontem a chegada do passe do jogador Cussati, para o Fluminense F. C. Cussati actua indifferentemente nas pontas esquerda e direita.

NARIZ CONTINUARA' DEFENDENDO O BOTAFOGO

Foi registrado, hontem, na Liga o contrato firmado por Nariz com o Botafogo F. C. Receberá o conhecido jogador, que accumula o logar de chefe do Departamento Medico do alvi-negro, a quantia de 100$000 mensaes.

Assim, desde já, póde o Botafogo contar com o concurso desse back, o que não se daria se tivesse que esperar o estagio de 6 mezes para reverter á classe de amador.

SUSPENSO O AMADOR VASCAINO CICERO

O presidente da Liga suspendeu por dois jogos o amador do Vasco da Gama, Cicero Corrêa de Lima.

QUEM QUER BESOS?

Encontra-se no Rio, de posse do respectivo passe livre, o zagueiro argentino Besos, que deseja ingressar no football carioca.

Quem quer Besos?

PUNIDO UM JUVENIL DO FLUMINENSE

Por proposta do assistente technico, o presidente da Liga suspendeu por dois jogos o juvenil Roberto Coelho Pinheiro, do Fluminense F. C.

APPROVADOS OS JOGOS DE AMADORES E JUVENIS

Foram approvados hontem, pelo presidente da Liga, os jogos de juvenis e de amadores da ultima rodada do campeonato da cidade.

AS LUTAS DE SABBADO

O programma do espectaculo pugilistico de sabbado tem como luta de fundo o combate entre Brasilino Fino e Carlos Seragni. As outras lutas são: "84" x Pereira e La Calle x Garoto de Bronze.

A REUNIÃO DO C. T. DA LIGA DE NATAÇÃO

Depois de amanhã, reune-se o Conselho Technico da Liga de Natação, afim de estudar a organização dos proximos concursos referentes ás classes de adultos e infanto-juvenis, que devem ser disputados no proximo mez de junho. Tambem serão escolhidos os clubs filiados que devem patrocinar os dois primeiros concursos de inverno.

GONZALEZ NÃO INTERESSA AO FLAMENGO

Muito se tem noticiado sobre a provavel volta de Gonzalez ao C. R. do Flamengo. Entretanto, apesar do player ter se referido ao assumpto em Buenos Aires, o sr. Gustavo de Carvalho, presidente do rubro-negro, affirmou estar completamente fóra das cogitações do club essa decisão e que jámais o citado meia esquerda vestirá a camisa do Flamengo.

A REUNIÃO DE HONTEM NA LIGA DE REMO

Por proposta do C. R. Boqueirão do Passeio, reuniu-se hontem o Conselho Superior da Liga de Remo, afim de que os clubs filiados apresentassem suggestões que serão levadas ao ministro da Educação pela directoria da entidade.

O CONTRATO DEFINITIVO DOS JUIZES

Os juizes que formam o quadro de profissionaes da Liga de Football não estão ainda com a sua posição definida, pois os seus contratos, lavrados a titulo provisorio, terminam no proximo dia 21. Sómente depois dessa data, de accordo com as notas secretas que têm obtido nas actuações dos jogos, serão contratados para o resto da temporada deste anno.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	65$310	65$310
Dollar	19$790	19$790
Franco	$360	$360
Lira	—	—
Franco suisso	—	—
Franco belga	—	—
Florim	—	—
Escudo	$665	$665
Corôa sueca	—	—
Peso argentino	4$530	4$530
Peso chileno	7$670	7$650
Peso chileno	$666	$666

O Banco do Brasil para comprar letras de cobertura sobre Nova York, affixou a seguinte tabella:

	90 d/v	A' vista	Cabo
Official	16$480	16$500	16$520
Livre	19$610	19$660	19$680

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil affixou para o dollar o preço de 16$560.

No mercado livre especial, o Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia a 20$700.

Paris	—	$367
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$070
Nova York	16$682	19$978
Portugal	—	$870
Japão	—	4$66?
Buenos Aires	—	4$523
Chile	—	$666

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 14-5-940)

Dollar americano	—	21$474
Escudo	—	$779
Unverstaetsnungsmark	—	8$052
Franco francez	—	$121
Peso argentino	—	4$601
Libra	—	60$061
Lira	—	$940
Dollar canadense	—	17$300

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	22.480,774
De 1 a 14	369.735,510
Até o dia 15	392.216,284

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 15

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil compra cambio official:

Libra a	—	52$670
Dollar a	—	16$500
Livre:		
Saca libra a	—	65$310
Compra libra a	—	62$380
Saca dollar a	—	19$790
Compra dollar a	—	19$610

A's 3,30 da tarde, o Banco do Brasil compra libra no mercado official a 52$650 e o dollar a 16$500.

Livre:

Saca libra a	—	65$310
Compra libra a	—	63$300

Dollar, inalterado.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 14-5-940)

	A' vista Official	Livre
Londres	53$065	63$044

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.
Abertura (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4 02 50 a 4 08 50	4 02 50 a 4 08 50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	62.00 a 63.00	61.50 a 62.50
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	Não cotado	Não cotado
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	Não cotado	Não cotado
Lisboa á vista por £	100.00 a 100.50	100.00 a 100.50
Hespanha á vista por £	38.50	38.50

A BOLSA

Reuniu-se o mercado de valores, hontem, em situação bastante animada, verificando-se vendas apreciaveis, nos titulos em evidencia. As apolices da divida publica permaneceram em condições estaveis, mantendo-se as municipaes bem collocadas e as de sorteio em calma. As estaduaes funccionaram com os preços inalterados e as acções de bancos revelaram-se mais calmas, não tendo as de companhias despertado maior interesse, tudo conforme se vê das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 5, a	818$000
Ditas idem, 9, a	820$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 1, a	150$000
Dita de 500$, 1, a	375$000
Ditas de 1:000$, 9, a	820$000
Ditas idem, 5, 6, a	823$000
Ditas port., 1, 8, 49, a	822$000
Ditas idem, 3, 4, 11, 30, a	828$000
Ditas em cautela, 120, a	812$000
Reajustamento Economico, de 500$, 5 %, port., 6, a	420$000
Dito c/ juros de 4 semestres 1, a	445$000
Dito de 1:000$, 4, 3, 6, 20, 50, a	860$000
Dito idem, 11, 20, 20, 50, 84, 135, a	861$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 45, 165, a	1:098$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, £ 20, 5 %, port., 20, a	503$000
Ditas de 1914, de 200$, 6 % port., 65, a	183$000
Ditas de 1917, de 200$, 6 % port., 83, a	183$500
Ditas de 1931, de 200$, 5 % port., 5, 28, a	197$500
Dita idem, 1, a	198$000
Ditas idem, 2, a	199$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 8 ½ %, port., 3, 200, a	29$500
Ditas idem, 4, a	30$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., 12, a	830$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 17, 23, 50, 120 a	147$000
Ditas idem, 1, 2, 5, 7, 48, 233, a	147$500
Ditas, 2.ª série, 6 %, port., 2, 2, 8, 16, 10, a	162$000

Informações Diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

GEORGE MAXIMILIANO BONET

A garage Pirajá, dizendo-se credora da quantia de 4:360$000, requereu no juizo da 7ª vara civel a decretação da fallencia de George Maximiliano Bonet (George M. Bonet), estabelecido á rua Mexico, 164, 4º andar, sala 42.

PEDRO DE SOUZA

Manoel Tavares de Pinho, dizendo-se credor da quantia de 930$000, requereu no juizo da 8ª vara civel, a decretação da fallencia de Pedro de Souza, estabelecido á rua Angelica Motta, 70.

PEREIRA DE MELLO

A requerimento do syndico da fallencia supra, o juiz da 6ª vara civel declarou Gaspar Pereira de Mello tambem comprehendido na fallencia de Pereira de Mello, como socio de sua mulher Alda Sobola Pereira de Mello Jr., fallida por este juizo. Foi marcado o prazo de 15 dias para habilitação de seus credores particulares, habilitados que estão os sociaes.

FOUAD GEMMAL & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o credito da Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, credora da fallencia da firma supra.

CITA S.|A.

O juiz da 3ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra os creditos impugnados de: Ulysses Alves de Mello, Veriato Ferreira da Silva Porto e Margarida Muller e excluidos os de Maria Neiva Pinto de Souza e Maria Boaventura.

LE'O PARDO

O juiz da 5ª vara civel mandou ...

De Wehbi Hanna Elias Dib, pedindo registro de firma, para o commercio de fabricação de gravatas, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

De J. S. Madeira, pedindo registro de firma, para o commercio de optica, com o capital de 20:000$000 — Deferido.

De Alfredo Lisbôa, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De A. Freitas Oliveira, pedindo registro de firma, para o commercio de calçados, com o capital de 30:000$000 — Deferido.

De Joaquim de Pinho, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 20:000$000 — Deferido.

De Altino Costa, pedindo registro de firma, augmento de capital para 40:000$000 — Deferido.

De Francisco Feijó, pedindo registro de firma, para o commercio de officina mecanica, com o capital de 30:000$000 — Deferido.

De Marino Gomes Ferreira, pedindo registro de firma, para o commercio de pharmacia, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

De Moysés Camargo, pedindo registro de firma, para o commercio de espelhos, quadros, molduras, com o capital de ...... 2:000$000 — Deferido.

De Simon Dib, pedindo registro de firma, para o commercio de fazendas e armarinho, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Miguel Lima Rodrigues, pedindo registro de firma, para o commercio de charutaria, com o capital de 3:000$000 — Deferido.

De Antonio da Silva Sexto, pedindo registro de firma, para o commercio de liquidos e comestiveis, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

De José Guertzenstein, pedindo registro de firma, para o commercio de exportação de crystaes de rocha, com o capital de ...... 50:000$000 — Deferido.

De Eveline Bachur, pedindo registro de firma, para o commercio de armarinho, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

De Olyntho Pires Neves, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 20:000$000 — Deferido.

De Dolores Monteiro de Castro, pedindo registro de firma, para o commercio de atelier, com o capital de 1:000$000 — Deferido.

De Antonio Rezende de Andrade, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Renato Renner, pedindo registro de firma, para o commercio de armarinho, com o capital de 50:000$000 — Deferido.

De George Hoyer, pedindo registro de firma, para o commercio de cellophane, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Godofredo Campista, pedindo registro de firma, para o commercio de dancing e bar, com o capital de 2:000$000 — Deferido.

De Isak Wolf Katz, pedindo registro de firma, para o commercio de madeira e materiaes usados ...

... tisfaça a exigencia.

De Ignez Pereira, Antonio Valerio, Manoel de Carvalho, Arthur Duarte da Silva Guimarães, Manoel Vaz Tostes, Ernani Cardoso de Azevedo, Americo Alves Valente, B. de Almeida, C. Lage Brandão, Antonio Augusto Ventura, Eurico Carrion de Mattos, Bernardino de Almeida Corrêa, V. Lanzelotte, Adele Férah Messimian, A. Correia, J. F. Vieira & Cia., Joaquim Ribeiro & Cia., José Joaquim de Azevedo, Joaquim Ferreira, Schultz & Barreiros, Fernando Gralha Bonorino, Olga Deiml, pedindo registro de firmas — Satisfaçam as exigencias.

De Seneca Emydio dos Santos, T. B. Poulton, Maria da Costa Pereira, Aracy dos Santos Carvalho, pedindo registro de diplomas — Satisfaçam as exigencias.

De B. Moreira & Cia. Ltda., pedindo desistencia de archivamento de alteração no seu contrato social — Satisfaça a exigencia.

De Eugenia Baptista dos Santos, pedindo autorização para commerciar — Satisfaça a exigencia.

De J. A. Gomes & Cia., pedindo registro de firma — Satisfaça a exigencia.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 140; vitellos, 23; suinos, 13.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 748 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 442; vitellos, 61.

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 201 1/8; vitellos, 53 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 80 1/8; vitellos, 13 3/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 1 1/8; vitellos, 9 1/2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 88; vitellos, 6 1/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$900; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 278; vitellos, 33; suinos, 5.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 118 1/4; vitellos, 3; suinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 150 3/4; vitellos, 32; suinos, 4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Genova "Vulcania"	16
Portos do sul "Caxias"	16
Laguna e esc. "Murtinho"	17
Recife e esc. "Annibal Benevolo"	17
Norfolk "Atalaia"	17
Santos "D. Pedro II"	17

SAHIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Algorab".

Para Buenos Aires e escalas, vapor belga "Macedonier".

Para Rio Grande e escala, vapor inglez "Laplace".

Para Santos, vapor nacional "Cabedello".

Para Nova York e escala, paquete americano "Brasil".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Taquary".

Para Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

Conselho Nacional de Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo.

A distillaria riograndense de petroleo S. A. solicitou ao Conselho autorização para construir, na cidade do Rio Grande, em terreno de propriedade da Ypiranga S. A. — Companhia Brasileira de Petroleos, um tanque com a capacidade de 42.500 barris, afim de que possa cumprir o disposto no artigo 11 do decreto n. 4 071 de 12-5-39.

O plenario concedeu a autorização solicitada, observando, porém, á empresa interessada que o stock de 25 %, exigido pelo artigo 11, do decreto citado, deve ser mantido junto á séde da distillaria.

b) — Petição em que a Sociedade Asphalto Brasileiro Limitada solicita: 1º) — que se tenha como desistido o requerimento da peticionaria em que solicita autorisação para pesquisar asphalto, chistos betuminosos e demais minérios da classe 9, em cinco areas situadas nos municipios de Camamu' e Marau', no Estado da Bahia; 2º) — que se processe a desistencia do dr. Renato Laporte das areas A e B alludidas, em favor da supplicante.

O Conselho deliberou: 1º) — deferido quanto ao primeiro pedido; 2º) — não ha o que deferir quanto ao segundo pedido.

c) — Processos em que Renato Laporte desiste em favor da Sociedade Asphalto Brasileiro Limitada, das areas B e C do seu pedido de pesquisas de mineraes da classe 9, situadas no municipio de Camamu', Estado da Bahia.

O Conselho deliberou indeferir a petição.

d) — Requerimento em que as entidades a seguir mencionadas solicitam autorisação para importar derivados de petroleo: Estrada de Ferro Noroeste Brasil, S. A. du Gaz do Rio de Janeiro, Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, Panair do Brasil S. A., D. Schwary e The Calorie Company.

Satisfeitas as exigencias legaes e consoante os termos dos respectivos requerimentos o Conselho decidiu conceder as autorisações solicitadas.

Artistas lyricos do Colon viajam no "Vulcania"

Passageiros do "Vulcania", que chegará ao Rio esta manhã, viajam para Buenos Aires além do maestro Francesco Chione, alguns artistas da companhia lyrica official do Colon. Esses artistas são os tenores Gallieno Massini e Bruno Landi, os barytonos Armando Borgioli e Filipo Romito e os baixos Giacomo Vaghi e Duilio Baronti.

Aposentadorias e Pensões concedidas pelo Instituto dos Commerciarios

O Conselho Fiscal do Instituto dos Commerciarios realizou hontem, a sua quarta sessão ordinaria, presidida pelo sr. Jarbas Peixoto, julgando 180 processos de aposentadoria e de pensões.

Com os 400 beneficios julgados nas sessões anteriores já se eleva a 580 o numero de processos dessa natureza, julgados pelo Conselho Fiscal, encontrando-se perfeitamente normalisados os seus trabalhos.

A secretaria, para a proxima sessão do dia 17 do corrente, providenciou a distribuição dos 53 ultimos pedidos de beneficios que aguardam julgamento, não existindo, pois, nenhum desses processos, a depender de julgamento pelo Conselho Fiscal.

Pelos Clubs

Club dos Democraticos

Proseguindo na trilha em tão bôa hora iniciada, esta veterana sociedade carnavalesca fará realizar no proximo sabbado, nos magestosos salões do "Castello", mais um grandioso baile dedicado ao seu numeroso e selecto quadro social.

Para este grande baile, a directoria do club alvi-negro offerece, a cada socio quites, um convite para que os seus amigos, "fans" democraticos, possam conhecer as magnificas installações e o ambiente reinante no "Castello".

Duas excellentes orchestras deliciarão os participantes até o amanhecer de domingo.

Noticias do Ceará

Fortaleza, 15 (Do correspondente) — Os jornaes reclamam sobre a situação dos candidatos ao serviço de recenseamento, que se submetteram a concurso. Dizem que estão sendo admittidos candidatos sem obedecer á classificação, sendo mesmo nomeadas pessoas estranhas ao concurso, em detrimento dos que têm direito.

— Ha dias corria a versão de que, com uma grande enchente, o açude General Sampaio estava na imminencia de arrombar. O sr. Pereira Miranda, engenheiro da Inspectoria de Seccas, apressou-se em declarar aos jornaes que não tinha fundamento a versão. Disse que o açude está em optimas condições technicas, não havendo perigo.

— Os panificadores cogitam de elevar o preço do pão para 2$000 o kilo.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Francisca de Paula Monteiro de Rezende

Na impossibilidade de dirigir-se pessoalmente, a todos que compareceram e acompanharam os restos mortaes de sua adorada, querida e inesquecivel Irmã, Mãe e Avó, aos que enviaram cartas, cartões, telegrammas, corôas e a todos que compareceram á missa de 7.º dia, apresentam seus sinceros agradecimentos

Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva e Familia Monteiro de Rezende.

(V 4026)

CAPITÃO DE CORVETA PAULINO DE AZEVEDO SOARES

Hilda Cuêvas de Azevedo Soares e filhos, Celsina de Azevedo Soares, Octacilio Horta Soares e familia, viuva, irmã e primos, profundamente sensibilizados agradecem a todos que os confortaram por occasião do doloroso transe e a todos convidam para o acto religioso que farão celebrar ás 9 horas, segunda-feira proxima, dia 20, na Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy. (V 4035)

HELENA DE LIMA CAVALCANTI

(2º ANNIVERSARIO)

Carlos de Lima Cavalcanti (ausente) e filhos, Eduardo Martins de Oliveira, mulher e filho, Aloysio Santos, mulher e filhos (ausentes) communicam aos parentes e amigos que mandam celebrar missa por alma de sua querida HELENA, na egreja de S. Francisco de Paula, altar N. S. da Conceição, amanhã, dia 17, ás 9 1|2 horas. (V 1441)

DR. HELVECIO MEDEIROS DE ALMEIDA

A Viúva, filhas, irmãs, cunhados e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos que, por meio de cartas, telegrammas e comparecimento aos actos funebres, lhes trouxeram sincero conforto, fazem-no por meio deste, profundamente sensibilisados. (V 1428)

EMPREZA INDUSTRIAL DE MELHORAMENTOS NO BRASIL

(Commemoração do 50º anniversario)

A Directoria e o Conselho Fiscal da Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil, commemorando o 50º anniversario da sua fundação, convidam a todos os accionistas e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, por alma dos seus ex-Directores, Membros do Conselho Fiscal e accionistas que directa ou indirectamente collaboraram na sua administração. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (V 1454)

NUNZIATA MENEZES (Nadir)

(30º DIA)

Dr. Pedro Olavo de Menezes e filhos, Maria Luiza de Menezes e filhos, Antonio Nunes Guimarães Coimbra e senhora, convidam os amigos e parentes de NUNZIATA MENEZES, para assistirem a missa do 30º dia do fallecimento de sua esposa, mãe, nóra e irmã, que mandam rezar amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, na egreja S. Jorge, ás 9 horas. (V 1407)

AGRADECIMENTO

ALCIDES GENTIL e SENHORA agradecem, penhoradissimos, ao seu illustre amigo, dr. PEDRO ERNESTO, — cuja reputação profissional e inexhaurivel bondade não precisam de novos elogios, — bem como aos collegas, que o ajudaram, drs. Odilon Baptista e Nelson Silva, a mestria com que realizaram a operação do seu filho, JOAQUIM CAETANO GENTIL NETTO, e estendem o seu reconhecimento aos drs. Mario Schiller, Silva Neves e Luiz Seixas, ás irmãs Helenas e Guilhermina, ao enfermeiro João e ao servente Augusto, cuja solicitude sobremaneira recommenda o serviço hospitalar da Casa de Saúde do Dr. Eiras.

Rio, maio de 1940.

(V 1399)

AGRADECIMENTOS

ANTONINHO

Muito agradeço graça alcançada. — *Dulce Velloso.* (V 2252)

S. JUDAS THADEU

Muito agradeço graça alcançada. — *Dulce Velloso.* (V 2252)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradeço a graça recebida. *ONDINA VALLE* (V 4031)

A SÃO GERALDO

agradeço um milagre — *Maria Luiza.* (V 1423)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço as graças recebidas. — *DAISY* (V 4030)

CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
FILMS PARA HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

SÃO LUIZ — "A CONQUISTA DO ATLANTICO" com Douglas Fairbanks Jr. "A Capital do Estado de Pernambuco" — (Nac.). ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PALACIO — "A ULTIMA CONFISSAO" com Victor McLaglen — "Modernização dos Trabalhos Publicos" — (Nac.) — ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

ODEON — "SITIADOS" com Warner Baxter e Alice Faye (Imp. até 10 annos) — "Maravilhas Turisticas" (Nac.) ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

REX — "DEUSES DE BARRO" com Dorothy Lamour e Akim Tamiroff (Imp. até 14 annos) "Cidade do Parati" (Nac.) ás 2, 4, 6, 8, e 10 hs. Balcão 2$000

IMPERIO — "AS QUATRO FILHAS" com Priscilla Lane e John Garfield — "Cine-Jornal Brasileiro nº 101" (Nac.) ás 2, 3,40, 5,20 7, 8,40 e 10,20 hs. Polt. 2$.

GLORIA — "CORAÇAO DE BANDIDO" com Cesar Romero — "Acolhida ao presidente Getulio Vargas em Porto Alegre" (Nac.) ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

ROXY — "HOLLYWOOD EM DESFILE" com Alice Faye e Don Ameche — Viagem de Férias — (Nac.)

IPANEMA — "ONDE O OURO SE ESCONDE" (Imp. até 10 annos) com George Brent e Olivia de Haviland — Bacia do Rio Iguassú — (Nac.)

PIRAJA' — "EU SOUBE AMAR" com Bette Davis e George Brent — Escola de Pesca Darcy Vargas (Nac.)

SÃO JOSE' — "ESPOSAS CIUMENTAS", com Tyrone Power e Linda Darnell — Cine-Jornal Brasileiro nº 100 (D. I. P.) POLTRONAS 2$000. Ao meio-dia, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

THEATROS

Actualização de Balzac

Conhece-se *Le Faiseur*, de Balzac.

E' uma peça que vive sobretudo pelo retrato de Mercadet, o que não exclue outras qualidades que lhe são inherentes, apesar de que Balzac, como homem de theatro, não é o mesmo Balzac de seus romances e de seus contos.

Precisamente porque em *Le Faiseur* ha muito *material* para um bom espectaculo, Simone Jollivet tomou a iniciativa de collaborar com Balzac, fazendo uma adaptação de sua peça.

Essa adaptação está sendo levada em Paris e, segundo todos os criticos, a comedia cresceu muito de valor e de interesse. Tudo o que havia de bom no original foi mantido; scenas, dialogos, personagens. O que era de mais foi cortado. A peça como Balzac a escreveu estava um pouco maçuda e *demodée*. Com as alterações que lhe foram introduzidas surge como uma excellente comedia de costumes e de typos.

A Companhia do Atelier tomou as responsabilidades da representação e Dullin compoz magnificamente a figura central da comedia de Balzac. A despeito das difficuldades oriundas da actual situação, o *Atelier* conseguiu formar um elenco de valores razoaveis e a sua temporada vae se realizando de maneira animadora.

Peor é quando, num momento como este, se monta uma peça custosa e os espectadores não apparecem. Felizmente não foi o caso da *Faiseur*, de Balzac.

Quem é Ruth Draper?

Sabemos que, em theatro, artista caracteristico é aquelle que se dedica a determinado papel, fixando um typo, marcando, fortemente, os traços distinctivos duma figura unica.

Nesse sentido é que definiremos Ruth Draper como a artista mais descaracterizada que já pisou num palco de theatro...

Essa americana, cuja reputação se estende á Europa, synthetisa, com a voz, o gesto e a expressão physionomica, todos os sentimentos que, normalmente, são exteriorizados por um elenco inteiro.

Um dom de observação agudo, infallivel, lhe permitte transpor, para o palco, a tragedia, a comedia, ou ainda o "vaudeville", formas de theatro que, a cada momento, deparamos em nossa vida social...

Porém, a Ruth Draper, autora theatral precisa apenas da Ruth Draper interprete. E prescinde de outros artistas, assim como do "ponto", de scenaristas, machinistas, guarda-roupas, etc. Ella resume portanto, toda uma companhia.

E que companhia! Sua força de suggestão é de tal modo empolgante que o espectador "vê" o palco povoado de figuras. E essa illusão é natural porque, realmente, elle ouve as vozes multiplas, innumeraveis, das creaturas em face da vida.

Ruth Draper, que recebeu da critica universal uma consagração definitiva, dará, entre nós, apenas dois espectaculos. Ambos no Theatro Casino Copacabana, nos dias 17 e 22 do mez corrente, ás 9 horas da noite.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DE AMANHA NO RECREIO — No Theatro Recreio commemora-se amanhã o meio centenario de *Acredite se quizer*, a revista-feerie de Paulo Guanabara, que tanto successo vem obtendo naquella casa de diversões. Commemorando as cincoenta representações de *Acredite se quizer*, serão apresentados tres quadros novos *Qual é!*, *Pensão Paz e Harmonia* e *Lição de Grammathica*.

—:—

O CARTAZ DO SERRADOR — Estão se dando no Theatro Serrador as ultimas representações de *Maria Cachucha*, original da autoria de Joracy Camargo. No dia 22 será prestada alli uma homenagem ao festejado homem de theatro. E a 24 a Companhia Procopio apresentará a segunda peça da temporada, *A Vida começa aos 40*.

—:—

A TEMPORADA DE DELORGES NO CARLOS GOMES — Sob os auspicios do Serviço Nacional de Tehatro, prosegue no Carlos Gomes a temporada da Companhia Delorges. Hoje, mais uma vez, teremos alli a comedia de Armando Gonzaga, *Filhinho da Mamãe*, que tem agradado immensamente, levando todas as noites ao Carlos Gomes um publico numeroso.

—:—

"O PARDAL DE S. BENTO" NO REPUBLICA — E' a ultima semana da opereta portugueza *O Pardal de São Bento* na scena do Theatro Republica. A peça tem feito um successo extraordinario, avultando sobretudo o papel de Beatriz Costa, que é uma artista encantadora e de recursos admiraveis.

—:—

O ANNIVERSARIO DO DR. DOMINGOS SEGRETO — Por motivo de seu anniversario foi muito cumprimentado, o dr. Domingos Segreto, presidente da Empresa Paschoal Segreto, e figura muito apreciada em todos os meios pelas suas qualidades pessoaes, sua finura e seus serviços relevantes ao theatro brasileiro.

—:—

A FESTA DE HELOISA HELENA AMANHÃ NO RIVAL — Reina grande ancied'ade em torno da festa de Heloisa Helena, a actriz querida da platéa da Cinelandia, que está no Rival dominando todo o publico pela sua sympathia pessoal e sua arte esplendida. A festa realizar-se-á amanhã com a peça *Feia* de Paulo Magalhães, com a interpretação de todos os artistas que a viveram na sua estréa. Além de *Feia*, que só por si constituiria um espectaculo soberbo, haverá a representação de um *sketch* intitulado *Cabotinagem*, de sabor curiosissimo pelo seu ineditismo, que será vivido por Heloisa Helena e Paulo Magalhães. Haverá amanhã no Rival uma vesperal ás 16 horas e á noite um só espectaculo ás 21 horas. Hoje, pois, ainda, *Querida*, estará no cartaz do Rival ás 17 horas, ás 20,30 e ás 22 horas, em despedida ao publico carioca, na interpretação de Eva Tudor, Heloisa Helena, Antonia Marzulo, Modesto Souza, Armando Rosas, Raphael de Almeida, Alvaro Augusto e Cané Filho.

—:—

A NOVA PEÇA DE AMANHA NO APOLO — A Companhia Carioca de Theatro Musicado, que está realizando no Theatro Apolo, uma temporada artistica de successo, orientada pelo festejado escriptor Freire Junior, apresentará amanhã, pela primeira vez uma das burletas mais interessantes, fazendo Isa Rodrigues, a querida garota actriz, a protagonista. A *Shirley Temple Brasileira*, terá uma notavel creação artistica em *Glorinha*, mostrando a platéa carioca mais uma vez o seu grande merito. *A Menina Sabida*, constituirá um grande cartaz por se tratar de uma burleta dos Irmãos Alecastre, escriptores theatraes festejados. A nova e esperada peça que amanhã irá á scena no Theatro Apolo, á Rua Pedro I, conta com musica bonita de J. Christobal e J. Cabral. Os espectaculos de amanhã, como sempre serão em duas sessões.

CINEMAS

Vera Korene e Victor Francen

NO PATHE' PALACIO, HOJE, NOVO CARTAZ — "Alarme na Linha Maginot" nos mostra, através da sua historia emocionante como a Linha Maginot reagiria contra os inimigos internos caso estes viessem a se apossar de uma das casamatas. Neste momento de febre para o mundo, "Alarme na Linha Maginot" surge como um exemplo, uma prova exhuberante do engenho humano a serviço das grandes causas. "Alarme na Linha Maginot" — com Victor Francen e Vera Korene — estará em cartaz no Pathé Palacio a partir de hoje.

VARIAS NOTAS

O FILM MAXIMO DE JEAN GABIN — "Tragico Amanhecer", é o mais recente film de Jean Gabin e onde esse notavel actor realiza a sua maior interpretação para o cinema. Teve a direcção de Marcel Carne — o mesmo que deu "Caes das Sombras" e conta ainda com o desempenho de Arletty, Jacqueline Laurent e Jules Berry. Será apresentado por Art-Films a seguir no Plaza.

—□—

AMANHÃ, FINALMENTE, "QUATRO FILHAS", NO SÃO LUIZ E NO ODEON! — Abrem-se, amanhã, o São Luiz e o Odeon, enfeitados com flores de laranjeira, afim de servir de palco para uma quadrupla cerimonia nupcial, para a qual todo o Rio foi convidado: O casamento das "Quatro Filhas" que, então, passarão a ser chamadas "Quatro Esposas"!

John Garfield

De novo conheceremos aquelle lar typico americano, mais uma vez estudaremos os caracteres de seus componentes, apreciaremos os anseios, as realizações, as desillusões, as alegrias de Rosemary Lane, de Lola Lane, de Priscilla Lane, de Gale Page, em relação a seus quatro enamorados: Jeffrey Lynn, Frank Mc Hugh, Dyck Foran e o novo personagem, Eddie Albert!

—□—

"A ESTALAGEM MALDITA" — Charles Laughton, o maior actor caracteristico do cinema moderno, e Maureen O' Hara, a inesquecivel "Esmeralda", de "O Corcunda de Notre Dame", estarão segunda-feira proxima no Palacio em "A Estalagem Maldita", uma emocionante super-producção dramatica cuja acção se desenrola nas costas de Cornuales, nos principios do seculo passado.

Laughton

No decorrer do film surgem entretanto outras interpretações magistraes, taes como sejam a de Leslie Banks e a de Robert Newton.

—□—

O PROXIMO CARTAZ DO BROADWAY — Nesse espectacular film da Intersacional, "Um Crime em Sing-Sing", teremos uma visão completa e perfeita do que foi na realidade a maior rebellião de presos em Sing-Sing, facto occorrido em 3 de outubro de 1929.

Essa rumorosa tentativa de evasão considerada pelo golpe de audacia dos seus promotores como a mais bem urdida, por um sentenciado que levou annos premeditando essa rocambolesca aventura, foi agora reconstituida pelo cinema numa realização tão perfeita e sensacional como o acontecimento em sua dura realidade.

Barton Mac Lane

Na proxima segunda-feira esse cartaz de arrojo e emoção estará no Cine Broadway, assim como um optimo complemento nacional com a reportagem completa sobre as ultimas repressões ao communismo, e a reconstituição do horrendo crime que foi victima Elsa Fernandes.

JUSTIÇA MILITAR

NUMEROSOS HABEAS-CORPUS JULGADOS

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal concedeu habeas-corpus a José de Souza e Silva, Hamilton Walter da Costa Alvarenga, Jorge Magalhães, Francisco de Paula Consentino Junior, João Augusto Gonçalves, Jamil Moysés, Pedro Maria da Conceição, Sebastião Sabino Temotheo, Angelo Fenicio, Olavo Ferreira Lixa, José Luiz Regoto, Dario Mocia, Lauro de Oliveira, Angelo Garré, Jorge Ribeiro Ortiz, Pedro Archanjo dos Santos, Julio Garcia Blanco, Thomaz Penna Filho, Roque Zacani, Annibal Pepe, Jacy Rosa, Antonio Medeiros Pereira, Pedro Montanaro, Astrogildo Cintra, Pedro Hyggino Gheti, José Victorino Cardoso, João Ferreira, Aderito Augusto Lopes, José Cardoso, Felice Cezarino, Francisco de Faria Machado, Augusto Vetorelo, Agostinho Paulo de Santis, Waldemiro Machado, a todos para isental-os do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados de accordo com a lei do Serviço Militar, mantidas, porém, as respectivas incorporações, salvo os maiores de trinta annos de edade; converteu em diligencia os pedidos de Walmyr Paiva e Sebastião Vieira, para que fossem requisitadas novas informações; julgou prejudicado os pedidos de Armindo José de Magalhães, Hugo Piasini, Antonio Lamo e Lucio Bento; negou os pedidos de Virgilio Fialho, Francisco Siqueira Guedes, Moacyr Antunes de Lemos, Angelo Borges Leal, Domingos Alves e Jayr Cunha.

EMBORA RESERVISTA, FOI MANDADO RECOLHER-SE PRESO

Durante os trabalhos da sessão de hontem, ao ser relatado o processo de habeas-corpus n. 13.294, o Supremo Tribunal discutiu-o longamente porque sendo o respectivo paciente, Theodolo de Oliveira, reservista de terceira categoria, foi mandado preso, como insubmisso, para o "Regimento Sampaio", onde se encontra. Findos os debates, decidiu o Tribunal baixar os autos em diligencia afim de que fossem requisitadas informações urgentes á 1ª Circumscripção de Recrutamento.

O PROCESSO DO TENENTE PASSOS

Sob a presidencia do coronel Evaristo Marques da Silva, reune-se hoje, na 3ª Auditoria, o Conselho de Justiça sorteado para apurar uma accusação feita ao tenente Alfredo Pereira Passos, da pratica de abuso de autoridade. Essa reunião é destinada á qualificação do accusado e inquirição de testemunhas numerarias.

NÃO SE CONFORMOU COM O DESPACHO DO AUDITOR

Não se conformando com o despacho do auditor da 2ª Auditoria de Guerra, que não considerando crime militar o facto do reservista Salvandi Vieira Hollanda ter feito alterações em seu certificado de reservista, na parte em que estavam escripturadas as penas disciplinares, substituindo as notas de prisão por reprehensões, o promotor Tarquinio de Souza Filho recorreu para a instancia superior pedindo a reforma daquelle despacho, allegando que a fraude foi praticada em documento que interessa á administração militar, sendo, portanto, o fôro militar o competente para conhecer do facto e não o commum.

SUMMARIO DE SARGENTO

Está marcado para hoje na 1ª Auditoria, o inicio do summario de culpa do sargento Carlos José de Souza, denunciado como incurso no crime de falsidade administrativa.

ACADEMIAS & ESCOLAS

THEATRO DO ESTUDANTE

O Theatro do Estudante do Brasil, da Casa do Estudante, já iniciou seus ensaios para a temporada de 1940.

Como é do conhecimento de todos, obteve em 1938, no seu espectaculo inaugural com "Romeu e Julieta", o seu primeiro grande successo — dentro da alta finalidade artistica e cultural em que está empenhado. Desse successo, houve um prolongamento para 1939, quando com "Leonor de Mendonça", de Gonçalves Dias e "Os Romanescos", de Rostand, offereceu á cidade, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, dois grandes espectaculos de arte.

O programma para 1940 está traçado em continuação ao programma inicial. Pelo menos tres (3) peças serão levadas: "O Jesuita", de José de Alencar, "Dias Felizes", de Claude André Puget (ambas já em ensaios), e "Como quizeres", de Shakspeare, cujos ensaios deverão começar em julho proximo e que está sendo especialmente traduzido para o Theatro do Estudante do Brasil, pelo escriptor Mirocl Silveira.

ESCOLA TECHNICA DE SERVIÇO SOCIAL

O Escola Technica de Serviço Social, fundada sob os auspicios da S. O. S., sob o patrocinio do Juizado de Menores e com a cooperação do Laboratorio de Biologia Infantil, reabriu a 1 de março as suas aulas. Funccionando a referida Escola no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, conta com elevado numero de alumnos que alli estão recebendo instrucção technica applicada aos Serviços Sociaes. As aulas já estão regularmente iniciadas tanto no 1º como 2º anno.

A secretaria da Escola funcciona no proprio edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, das 9 ás 12 e das 2 ás 4 1|2, onde os alumnos e pessôas interessadas encontrarão qualquer informação sobre o curso de extensão universitaria.

Serão realizadas amanhã as aulas dos seguintes professores: — 2º anno — Dr. Josué de Castro — Nutrição e dietetica — Professora Wanda Cardoso — Sociologia, 1º anno — Dr. Vinelli Baptista — Biologia, anatomia e physiologia humana — Dr. Fernando de Carvalho — Direito civil e constitucional.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Devem comparecer á R. 3 da Directoria de Recrutamento, para tratarem de assumptos de seus interesses, os cidadãos Walter Spindola Clemente, Edgard da Cruz Rangel, Salim Francisco, Dante Zagari, Luiz de Campos Mello, Reginaldo Machado, Helio Tebiriçá Noronha e Valeriano Faria Vieira.

Para a construcção do novo quartel do 24º B. C.

O director de Engenharia approvou o projecto e orçamento organizados para a construcção de um pavilhão e de obras complementares, inclusive ajardinamento e arborisação do novo quartel do 24º Batalhão de Caçadores, sediado em São Luiz do Maranhão.

A despesa dessas construcções e obras de embellezamento está orçada em 1.682:009$100.

Revista do Club Militar

Está circulando o nº 53 dessa optima publicação do Club Militar, trazendo variado e escolhido summario, nitidos clichés e a collaboração de acatadas figuras das forças armadas e de literatos, além de uma pagina a côres bordando considerações sobre o escudo da Republica.

VIDA CATHOLICA

SÃO JOÃO NEPOMUCENO, MARTYR

16 de maio

O motivo da morte, por martyrio, de São João Nepomuceno empresta, em definitivo uma rutilancia singular á sua santidade eminente.

Nasceu elle em Nepomuk, povoação da Bohemia. Após os seus estudos na cidade de Praga, o que tiveram uma base solidissima, conquistou a fama de sabio e detentor das mais peregrinas virtudes, fama a distender-se extra-muros de sua patria.

O arcebispo de Praga, sabendo de sciencia propria e por informações fidedignas, o valor real daquella personalidade moça, ordenou-o sacerdote, conferindo-lhe a faculdade de confessar e de pregar. Sua actuação primorosa, quer no pulpito, quer no confessionario, por produzirem fructos opimos nos jardins fechados das almas, em breve estava no conhecimento de toda a Bohemia. Dahi o ser procurado por gregos e troianos para director de consciencias, applainador de difficuldades, pastor de almas, mestre de mestres.

Subiu até o palacio real, pela escolha da mulher de Wenceslau, a rainha D. Joanna, para seu confessor. Sob a sabia direcção do virtuoso sacerdote, venceu ella grandes distancias no caminho da perfeição, attingindo um respeitavel computo de virtudes christãs.

O rei, que no vicio e desvicios, vivia, não podia acreditar na existencia da pureza de sentimentos, na indivisibilidade do amor, na pratica austera do dever que se traçára um programma de vida honesta e respeitoso. Não tardou, por isso mesmo, em pôr em duvida a dignidade da sua real esposa, num arremedo de ciume para o qual justificativa não havia. Querendo uma prova robusta, insophismavel, lembrou-se de procurar a fonte da verdade — o confessor da Rainha. E' indescriptivel o assombro do sacerdote deante do inopinado da audacia. Escusado é dizer que a resposta lhe foi dada no diapasão do mesmo assombro, revestida porém da couraça da negação. Ameaçado, depois das promessas repellidas, sujeitou-se a todos os martyrios creados pelo arbitrio real, chegando até á morte, antes que revelar o segredo da confissão, que nem mesmo os sacerdotes atacados de loucura, por providencia divina, o fazem. E, o santo foi encerrado em uma prisão e seviciado pelos esbirros do monarcha. Nada conseguiu o perseguidor em favor dos seus inconcebiveis intetos contra a dignidade da rainha, muito menos abater o animo de quem era, pela propria investitura do seu mister, um templo vivo do Espirito Santo.

Aquella constancia do heróe do Christo irritou os manes reaes de Wenceslau. Nada tendo alcançado com o seu jogo indecoroso e perfido, resolveu eliminar o baluarte da Egreja, mandando que, atado de mãos e pés, fosse o super homem lançado ás aguas correntes do Moldowa.

Por essa estrada liquida seguiu o corpo sagrado do ministro do Senhor, logo libertando a sua alma que vôou directamente á mansão celeste onde o aguardava uma gloria que nunca mais acaba.

FESTA DE SANTA RITA DE CASSIA

Iniciaram-se ante-hontem, na parochia de Santa Rita, as tradicionaes festividades em louvor de sua padroeira. As festas transcorrerão até o dia 22, obedecendo ao seguinte programma:

Novenario de 13 a 21 de maio, ás 8 horas da noite, com pregação pelo revmo. padre Helder Camara.

Dia 22, festa de Santa Rita de Cassia — Missas resadas das 6 ás 9,30. A's 10 horas — Missa Solenne, officiada pelo reverendissimo vigario, conego dr. João Carlos Bizerril, com sermão ao Evangelho pelo revmo. Padre Helder Camara.

A' noite, ás 8 horas, benção das rosas, sermão por monsenhor dr. Gonçalves de Rezende, "Te-Deum Laudamus", e benção do Santissimo Sacramento.

V. I. E A. IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA LAPA DO DESTERRO

No proximo domingo, 19 do corrente, será levado a termo com o maximo brilhantismo a festa do Senhor dos Passos, promovida pela administração da V. I. e A. Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, constando de: — Missa Solenne, ás 11 horas com sermão ao Evangelho e "Te-Deum Laudamus", ás 19 horas.

Grande orchestra abrilhantará o acto.

MEZ DE MARIA NA EGREJA DE SANTA EPHIGENIA

Sob os auspicios da Veneravel Irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, vem se realisando diariamente o exercicio do mez mariano na tradicional Egreja da rua da Alfandega. O acto que se realisa ás 19 horas, consta do seguinte:

Recitação do terço, predica, ladainha e benção do SS. Sacramento.

RECEBIDOS PELO PAPA

Cidade do Vaticano, 15 (H.) — O Papa recebeu hoje os parentes da bemaventurada Philippine Duchesne, vindos a Roma para assistir á beatisação desta ultima.

Recebeu egualmente um grupo de religiosas do "Sacré Couer", procedentes da Italia para presenciarem a mesma cerimonia, varias centenas de moças alumnas das diversas religiosas e um grupo de senhoras da Obra de Assistencia Religiosa aos Militares collocada sob os auspicios da rainha da Italia.

Na allocução que lhes dirigiu, Pio XII exaltou as virtudes da bemaventurada Duchesne e as actividades que desenvolveu nas obras de beneficencia do Instituto que fundou.

Em seguida, exhortou as religiosas presentes a intensificar os seus esforços em pról da assistencia espiritual, particularmente nos tempos difficeis que atravessamos. O Papa, dirigindo-se ás senhoras da Obra de Assistencia aos Militares, lembrou-lhes a piedade e o ardor com os quaes a rainha da Italia se dedica ás obras de assistencia espiritual".

Pagadoria do Thesouro

Pediu dispensa do cargo de escrivão da Pagadoria do Thesouro o official administrativo do Ministerio da Fazenda, sr. Celso Augusto da Silva. O sub-director da Defesa Publica sr. José Augusto Garção de Souza ao communicar áquelle funccionario a dispensa do cargo que exerceu, a contento geral, por mais de dez annos, escreveu o seguinte:

"Ao tomar essa deliberação, cumpre-me o grato dever de salientar os relevantes serviços prestados pelo referido funccionario, cuja actuação intelligente e efficaz, foi, sem duvida, factor preponderante para o bom exito e regularidade dos encargos da Secção, sob cuja chefia durante mais de um decenio, no dever do qual muito se distinguiu pela firmeza de caracter, competencia, dedicação e operosidade, qualidades que lhe são peculiares, e que o tornam merecedor da estima e apreço da administração".

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Tendo o dr. Hannibal Porto pedido dispensa do cargo, para que fôra nomeado, de membro do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, o ministro do Trabalho, no momento de encaminhar o decreto que torna sem effeito essa nomeação, dirigiu-lhe uma carta em que lhe agradece "a collaboração, efficiente, leal e dedicada prestada como membro do antigo Conselho Administrativo do mesmo Instituto, fazendo ju's plenamente á confiança, em sua pessoa depositada".

Deante dessa carta o sr. Waldemar Falcão que espera ainda poder contar, em outro sector, com os dedicados serviços do dr. Hannibal Porto.

Firma multada

O director da Recebedoria do Districto Federal julgou procedente o auto lavrado contra Armando Correia de Oliveira, impondo-lhe a multa de 6:260$700, devendo ainda a firma pagar o imposto devido de 2:036$900.

O pagamento da quantia devida deverá ser feito no prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva, salvo recurso dentro de 20 dias, cumpridas as exigencias do decreto-lei n. 607, de 10 de agosto de 1938.

LIVROS NOVOS

Medicina no Brasil, pelo sr. Leonidio Ribeiro.

Autor de outros livros sobre medicina, o dr. Leonidio Ribeiro, para attender aos objectivos da representação do nosso paiz nas festas commemorativas dos dois Centenarios de Portugal, escreveu o excelente livro que é *Medicina no Brasil*.

Em resumo, o volume encerra, num estylo claro e persuasivo, a historia das sciencias medicas entre nós. Foi uma bella contribuição prestada pelo scientista e escriptor patricio.

Direito, Justiça e Processo do Trabalho, pelo senhor M. Cavalcanti de Carvalho.

Jurista profissional, o autor especializou-se na moderna legislação trabalhista. Seu livro de agora é um estudo largo e documentado do direito e da justiça em face da nossa legislação social.

Expondo as normas processuaes desse direito e dessa justiça, o dr. M. Cavalcanti de Carvalho prestou um serviço incontestavel aos doutos e estudiosos.

A Psycanalyse ao alcance de todos", por Joseph Jastrow.

O sr. Almir de Andrade acaba de traduzir mais uma obra util: — *A psychanalyse ao alcance de todos*, de Joseph Jastow. O edificio que Freud construiu póde ter sido erigido na areia ou armado com cartas de jogar; mas é, não obstante, um edificio formidavel, como salienta o autor, que procura, aliás com successo, pôr a sciencia do inventor da psychanalyse á altura de ser comprehendida por toda gente. Trata-se de um livro que certamente encontrará muitos leitores, até porque explica numerosos factos da vida humana.

Estrella solitaria, pelo senhor Augusto Frederico Schmidt.

O sr. Augusto Frederico Schmidt é já um escriptor e poeta consagrado. Seu livro de agora, é mais um a augmentar-lhe a bagagem literaria. Livro de poesias e de sentimento, nelle o autor se reaffirma.

Eis como elle define a luz, na ultima poesia do volume:

"A luz é a vida, a luz é a propria vida.
O que está morto é o que não tem mais luz.
Um corpo mergulhado na morte é um corpo
De quem fugiu a luz e que foi abandonado pela luz."

A poesia dedicada á luz, é extensa e destituida de rima, como acontece com as demais, que completam o novo livro do autor.

O Cirurgião ao espelho, pelo sr. Henrique Giupponi e traducção do sr. Elias Davidovich.

Depois do apparecimento do *Livro de San Michele*, a producção literaria sobre a vida do medico nos hospitaes vem se tornando cada vez mais volumosa, com ampliações pelo cinema, a impressionar aquelles que não querem ou não têm tempo de ler. O filão é inexgotavel.

Agora chega em traducção portugueza "O Cirurgião ao espelho", do medico italiano Henrique Giupponi, e traduzido pelo sr. Elias Davidovich.

Sua leitura agrada. E' uma revista completa da vida hospitalar. Tudo é esmiuçado; tudo é revelado friamente.

Reuniões de funccionarios para estudos de themas sobre melhoria de serviços, do Serviço do Pessoal da Secretaria de Finanças de Minas.

Em 27 de janeiro deste anno houve uma reunião de funccionarios da Secretaria de Finanças de Minas. Os debates então travados estão enfeixados em livro, que deve ser lido por quantos se interessam por assumptos da administração publica.

Aguas passadas, pelo sr. Lamartine F. Mendes.

O sr. Lamartine F. Mendes enfeixou em pequenos livros suas producções praticas. São simples, attraentes, expressivas. Todas em sonetos que a gente lê com agrado, com satisfação mesmo.

E' do mesmo autor de "Serras e pantanos", publicado em 1928.

Precedentes diplomaticos, pelo sr. Fernando Sabola de Medeiros.

O Ministerio do Exterior fez publicar na Imprensa Nacional "Precedentes diplomaticos", de 1889 a 1932, de autoria do sr. Fernando Sabola de Medeiros.

E' uma relação completa de convenções, tratados, etc., sobre assumptos atinentes á nossa vida internacional e referidas ou citadas em varios relatorios do Ministerio do Exterior. E' um registro util de actos officiaes, com referencia ás publicações em que foram feitos.

Cantos de mar y de destierro, por Carlos A. Clulow — Edição Pongetti.

Poeta uruguayo, radicado presentemente no Brasil, Carlos Alberto Clulow vem de publicar, seu ultimo livro de versos, *Cantos á mar y de destierro*, onde inclue parte de seu labor poetico nos ultimos tempos.

Com admiravel pureza de fórma, a delicada sensibilidade de Carlos A. Clulow revela, de maneira precisa, um dos maiores poetas jovens do Uruguay.

Lugones, por Marcelo Olivari.

Em Buenos Aires, o escriptor argentino Marcelo Olivari vêm de editar em folheto sua conferencia, pronunciada na Sociedade "La Pena" da capital platina, sobre a personalidade de Leopoldo Lugones, com cuja morte perdeu a America um de seus mais altos valores.

O Majupira, pelo sr. J. B. Mello e Souza.

E' um romance volumoso e illustrado. O autor faz girar quasi toda a trama em torno da vida pacata da localidade do Perequê, a caminho das estancias hydrominerаes sul-mineiras, alarmada com os acontecimentos dramaticos da revolução de 1932. Perfilhando uma especie de ecclectismo literario, o autor foi feliz na dosagem dos seus elementos de composição pois ha de tudo, em "Majupira", desde o lyrismo até a aventura, mesclados, aquelle e esta, com frequentes digressões pelo humorismo. A dialogação situa cada personagem em seu ambiente social e mental. Obra, em summa, nada vulgar.

Das indemnizações, de Oliveira e Silva.

"Das indemnizações", por accidentes nas ruas e nas estradas, encarando os riscos do automovel, bonde, estradas de ferro e energia electrica é um livro juridico de consulta e de estudo. O sr. Oliveira e Silva, nesse seu trabalho de systematica e de cultura juridica especializada, presta um indiscutivel serviço de orientação, quanto á applicação, entre nós, do principio da responsabilidade civil, nos accidentes em funcção da vida moderna, complicada com a collaboração da machina. Trata-se de um trabalho de jurista, procurando systematizar as decisões dos nossos juizes e tribunaes, quanto á applicação da theoria do risco e da culpa, nos casos de accidentes, particularmente na rua. E' um livro de grande utilidade.

Mysterio da Serra Dourada, pela sra. Marie Joseph.

Em torno da famosa região goyana, cuja composição geologica é das mais originaes, a sra. Marie Joseph compoz uma novella, illustrada por photographias, no genero de aventuras. Trata-se da descoberta de um thesouro, que só é obtida após numerosas peripecias.

O livro tem o merito de chamar a attenção dos turistas para a bizarra região de Goyaz e está vazado em linguagem simples, sem descair para a monotonia. Merece leitura.

Os trabalhos do C. N. T. nos quatro primeiros mezes do anno

O sr. Waldemar Falcão, esteve, hontem, no Conselho Nacional do Trabalho, onde com s. ex. despachou o respectivo presidente, sr. Barbosa de Rezende.

Por essa occasião, foi o ministro do Trabalho informado da marcha dos serviços do C. N. T. no decurso dos quatro primeiros mezes deste anno. Nesse periodo, o Conselho Pleno e as Camaras proferiram o total de 1.589 accordãos, exceptuadas desse numero as decisões referentes a diligencias ordenadas em processos ou recursos submettidos a julgamento. Ficaram assim distribuidos os accordãos em apreço: Conselho Pleno 513; 1ª Camara 378; 2ª Camara 345; 3ª Camara 353.

Foram, em egual periodo, realizadas 66 sessões do Conselho Pleno e das Camaras, assim discriminadas: Conselho Pleno 17 ordinarias e 2 extraordinarias; 1ª Camara 14 ordinarias; 2ª Camara 17; e 3ª Camara 16.

A presidencia do C. N. T. determinou a realização de sessões extraordinarias do Conselho Pleno, visto existirem em pauta para julgamento cerca de 300 processos e recursos.

Habilitação de montepio

No processo de habilitação de montepio da menor Elzira Dagoberto Polari, o director da Despesa mandou convidar a requerente a apresentar os seguintes documentos: a) prova de deshonestidade de sua progenitora, produzida na melhor fórma de direito ou por meio de justificação processada em juizo onde se debatem questões contenciosas com citação da parte interessada, conforme vem exigindo o Thesouro, consoante decisão do Tribunal de Contas, publicada no "Diario Official", de 15 de janeiro de 1932; b) certidão *verbo ad verbum* do registro do seu nascimento; c) certidão de casamento de seus paes; d) prova de que não exerce cargo publico, nem recebe pensão dos cofres publicos; e) prova de que o *de cujus*, além da requerente, não deixou outros filhos legitimos, legitimados, naturaes, reconhecidos ou não.

Tabella numerica do pessoal extranumerario da Commissão de Defesa da Economia Nacional

Por um decreto assignado pelo presidente da Republica, foi approvada devendo vigorar no corrente exercicio, a tabella numerica do pessoal extranumerario mensalista da Commissão de Defesa da Economia Nacional. Correrá a despesa pela parcella de ...... 400.800$000 do credito especial aberto para a referida commissão.

Iº Congresso Cultural Brasileiro

Serão tres as sessões plenarias

O desembargador Sabola Lima, presidente do Instituto Brasileiro de Cultura, sob cuja orientação suprema se realizará, entre os dias 24 e 30 do corrente, o primeiro congresso cultural do Brasil, tem desenvolvido grande actividade para que aquelle certamen attinja o brilhantismo possivel e logre plenamente os seus fins.

Foi destacado para organizar o regimento interno do Congresso, de accordo com o que ficou resolvido pela respectiva commissão executiva, o professor Raul Bittencourt.

Haverá, além das sessões preparatorias, para recebimento de credenciaes de representantes e nomeação das commissões de estudo, tres sessões plenarias. A primeira será para a installação do Congresso; a segunda, para apresentação de moções e discursos gratulatorios e a ultima, para o encerramento.

O presidente já recebeu numerosos officios e telegrammas desta capital e do interior do paiz, procedentes de autoridades e instituições culturaes, e em que são indicados representantes áquelle certamen.

Installou-se hontem a junta de Revisão e Sorteio do Districto Federal

Foi hontem installada, na séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, os trabalhos da Junta de Revisão e Sorteio do Districto Federal, sob a presidencia do coronel Manoel Henriques Gomes.

De inicio tratou a junta de assumptos que se prendem ao alistamento em geral e ás isenções solicitadas.

A junta funccionará todos os dias uteis, até 15 de julho do corrente anno, de 1 ás 4 horas da tarde, devendo os que allegaram incapacidade physica, se apresentarem á inspecção de saude, todas as sextas-feiras, dentro do horario acima.

Ninguem póde andar no Estado do Rio sem bilhete de transito

De conformidade com as instrucções do sr. Eugenio Borges, chefe de policia do Estado do Rio o sr. Ramos de Freitas, delegado da Ordem Politica e Social do mesmo Estado, mandou, como complemento ás medidas preventivas para segurança publica, expedir bilhetes de controle provisorio para as pessoas que pretendam locomover-se dentro do territorio fluminense e que não possuam carteiras de identidade ou caderneta de reservista.

Diariamente, esses bilhetes de transito podem ser obtidos naquella delegacia, com a apresentação de tres pequenas photographias e da certidão de edade ou outro documento habil.

A VITAMINA "E"

E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E", Vitamina da Reproducção de EVANS —, demonstraram que nos animaes privados deste factor Vitaminico, se davam os mais variados disturbios Genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma série de anormalidades Humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E", extraida do oleo dos embryões do milho, em correlação scientifica com o Hormona masculino, Tiroide, Hypophise, etc., e que age positivamente em qualquer edade e em ambos os sexos, normalisando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas — Vitamina "E" estão alliadas outras substancias, os comprimidos VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento Genital, são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias — Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos dos esgotamentos precoces e anormaes. Nas bôas Pharmacias e Drogarias, Distribuidor no Districto Federal — F. Vieira Sobrinho — Caixa Postal, 3117. (34864)

Batido o record mundial de funccionamento em estrada de ferro

Em 25 de fevereiro passado, foi batido, nos Estados Unidos o record absoluto de funccionamento em ferrovias. A locomotiva n. 26 da Baltimore and Ohio Railroad, dotada de motores Diesel, de fabricação da General Motors completou, naquelle dia, o seu 365º dia de trabalho, entre Chicago e Washington, sem interrupção de um dia, perfazendo o total de 448.000 kilometros. E' a primeira vez que uma locomotiva estabelece o record de 100 % de funccionamento, durante um anno inteiro.

O record é tanto mais notavel quanto se sabe que foi feito num trajecto de 1.235 kilometros, á velocidade média horaria de 89 kilometros, trajecto em que ha dez paradas regulares e em que se encontram algumas das rampas mais fortes do léste dos Estados Unidos. E a locomotiva 26 puxa habitualmente nada menos de 15 carros Pullmann. Para fazer as suas 365 viagens consecutivas entre Washington e Chicago, com chegada pela manhã e partida á noite, diariamente, ella só parava seis horas e meia por dia.

A locomotiva Diesel n. 26 tem motores de 3.600 HP construidos pela Electromotive Corporation, que é uma subsidiaria da General Motors.

Visita da Escola de Intendencia ao Jardim Botanico

Os alumnos do 2º anno do curso de administração da Escola de Intendencia do Exercito visitaram hontem o Jardim Botanico, onde, pelo technico, dr. Geraldo Fuhlnann, foram mostradas todas as plantas da nossa fauna que interessam a economia nacional, maximé as que se referem ás actividades alimentares e industriaes. A visita se realizou ás 8 horas da manhã, sendo os alumnos acompanhados pelo professor da cadeira de Geographia Humana e Economica, major I. G. Valerio Braga. Ha, de facto, grande interesse na visita em apreço através da qual os futuros officiaes do quadro de administração do Exercito, poderão se inteirar das possibilidades dos recursos vegetaes que tão de perto se relacionam com o problema do reabastecimento nacional.

O I Congresso Cultural Brasileiro

Acontecimento na vida scientifica e literaria do paiz

Deverá reunir-se, impreterivelmente, no dia 24 do corrente, como temos noticiado, o I Congresso Cultural Brasileiro, promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidencia do desembargador Sabola Lima. A importancia desse acontecimento que é o primeiro a ser tentado no Brasil, sobre o genero, nos é revelada pelo interesse que está despertando em todos os meios literarios e culturaes do paiz. E' preciso salientar de maneira especial, o acolhimento dos nossos centros scientificos, notadamente as escolas de ensino superior, sendo já grande o numero de officios e telegrammas recebidos dessas entidades, pelo desembargador Sabola Lima, não só com a sua adhesão ao certamen, como ainda com as suas congratulações pela iniciativa. Queremos, ainda hoje, fazer referencia a uma das theses recebidas, nestes ultimos dias, pela Commissão Executiva do Congresso; alludimos ao trabalho do professor Henrique Roxo, sobre o thema "Medicina Mental no Brasil". O autor traça ahi as linhas geraes do pensamento brasileiro, em materia de Psychiatria, para mostrar, a cada passo, a sua originalidade e o seu caracter de nacionalismo.

O Congresso fará, ao que estamos informados, uma manifestação ao presidente Getulio Vargas, pois foi tambem, graças a sua influencia, que o Congresso póde tornar-se possivel.

Declarações

SYNDICATO DOS EDUCADORES BRASILEIROS

2ª Convocação

Está convocada para o dia 17 de Maio, ás 17 horas, uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, com a seguinte ordem do dia: tratar de interesses da classe e eleição do cargo vago no Conselho Fiscal.

Peço o comparecimento dos Srs. associados. Juruena de Mattos — 1º Secretario. (V 1381)

A PRAÇA

Luiz Gonzaga Leite, estabelecido com a "Pharmacia Pinto", á Rua Voluntarios da Patria, 351, nesta Cidade, declara á praça e a quem interessar possa, que vendeu o referido estabelecimento ao Snr. Adolpho Jaimovich, livre e desembaraçado de qualquer onus, devendo quem se julgar seu credor, apresentar os seus creditos dentro do praso de oito dias. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1940.

Luiz Gonzaga Leite (V 1376)

AOS CORRETORES DE SEGUROS

Chegando ao nosso conhecimento que os mesmos elementos que vem se oppondo á Regulamentação da profissão de Corretores de Seguros espalham que este Syndicato exige dos interessados que ingressem em seu quadro social, vimos communicar que sempre fornecemos aos que de facto são corretores os attestados para obtenção da carteira profissional, independentemente da sindicalização.

Syndicato Profissional dos Corretores de Seguros.
DIRECTORIA
(V 1445)

COLLEGIOS

BROWN'S COLLEGE

Novas turmas de inglez para adeantados e principiantes — Ed. Rex, sala 1.410, 14.º andar. (V 1451) 7)

ANNUNCIOS

Enfermeiras Diplomadas

Curativos, injecções intra-musculares, endovenosas, etc. Telephone 47-3966. (V 1338)

TERRENOS — Itaipava

VENDEM-SE optimos terrenos, junto á estação de Itaipava; tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, rua São Bento, 10 — Rio. (V 1418)

PREDIOS PARA RENDA

Vendem-se diversos no Centro e nos Suburbios a preços vantajosos, alguns dando renda de 12% ao anno. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de São Bento, 10 — Rio. (V 1419)

LOJA

Aluga-se a de Avenida Salvador de Sá n. 30 — Informa-se General Camara 172. (V 1403)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular, de cauda ou de armario, de boa marca. Paga-se bem e á vista. — Tel. 23-5785 — Urgente. (V 1404)

PACKARD

Vende-se limousine em perfeito estado, com 7 logares, na garage Gloria, rua Bento Lisboa 136. (V 1405)

Casa em LARANJEIRAS

Aluga-se optima residencia moderna, meio mobilada, á pessoas de grande tratamento. Informações: 25-0129. (V 1412)

CONCERTOS PIANOS

Feitos a domicilio a preços baratos, por competente profissional, afinações, reformas, extincção de cupim gratuita. Fone 48-0241. (V 1435)

SOBRADO

Para negocio, de alfaiate, costuras, meias, etc. Rua Buenos Aires 143, tratar na loja. (V 1438)

MASSAGISTA

Attende a domicilio. Massagens medicinaes. Somente para senhoras. — Tel. 42-1715. (V 1439)

LOJA — RAMOS

Precisa-se na Rua Uranos, perto da Estação. Trata-se na Avenida Gomes Freire nº 93. Tel. 42-2665. (V 1397)

Apt. — Haddock Lobo

Traspassa-se o contrato do n. 135 — aptº 101 terreo, 2 q. terrasse pequena, s. j. banheiro, q. empregada e demais accommodações. Aluguel 620$000. Ver das 13 em diante. (V 4028)

PROFESSOR

Diplomado com experiencia, propõe ensinar a domicilio, qualquer edade e qualquer grão. Cartas para professor nesta redação. (U 29000)

TELEPHONISTA

Com muita pratica de serviço de Hotel, precisa-se de uma. Tratar com o sr. Magalhães á rua Visconde de Inhaúma n. 78 das 10 ás 11 horas da manhã. (V 1448)

Apartamento mobilado

Familia pequena de fino tratamento precisa de um agora, completamente mobilado por um ou dois mezes em Copacabana ou Esplanada do Castello. Cartas K. B. neste jornal. (V 4038)

MACHINA SINGER

FAQUEIRO EM ESTOJO

Será vendido hoje ás 5 horas no leilão de moveis do Eurico, de familia que se retira, tudo em estado de novo. Rua Bolivar 143, Copacabana. (V 1452)

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES e recursos só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE" rua 7, 140, 2º, s. 217 — 42-2802 e 42-5521. (V 1426)

ALUGA-SE GRANDE APARTAMENTO

RESIDENCIA APRASIVEL, FRESCA E TRANQUILLA. Recepção Composta de 3 salas, varanda e vestiario: 4 quartos e accessorios correspondentes, occupando o pavimento inteiro. Póde ser visitado das 14 horas em deante, e estará desoccupado a partir de 1º de junho. Aluguel mensal 1:300$000. Tem garage. Rua de Sorocaba 35, apartamento 2. (V 1395)

GLORIA — APARTAMENTOS DE LUXO

Alugam-se no Ed. Judirene á R. Benjamin Constant n. 93, recem-construidos, com 1 sala, 3 quartos, varanda, banh., coz., area c/tanque, quarto e banh. para criados desde 920$. Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico 164, sala 67. Phone: 42-9306. (V 1416)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica: rua Sant'Anna n.º 100. (V 1432)

Compra-se 1 machina de costura, 1 Enceradeira

1 Aspirador, 1 motor Singer e 1 Faqueiro. Tel. 48-0893. (V 1353)

CASA -- Canto do Rio

Aluga-se ou vende-se optima casa com 4 quartos, á estrada Froes, 45. Tratar no n.º 34. Tel. 793. (U 28990)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339. (U 29689)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se do Jockey Club, Country Club, Gavea Golf, Itanhangá e Yacht Club. Rubens Gomes, Assembléa, 104, 5º. Tel. 22-3654. (U 29615)

DIABETE

MARAVILHOSO REMEDIO

GLYCEMINA

(U 29772)

CAXAMBU' Hotel Lopes

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora com excellentes apartamentos para casal e solteiro. Preços modicos e superior tratamento. Informações: Rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros Tel 23-3403. B. SANTOS. (V 720)

CASA LUXUOSA

Vende-se ou aluga-se para familia de fino tratamento. Ver diariamente das 8 ás 18 horas. Rua Real Grandeza 129. (U 29767)

O unico recurso é...

As cidades de veraneio estão se enchendo e os hoteis já não podem comportar novos hospedes. O recurso é adquirir um terreno e construir sua casinha de verão. Vendemos bons lotes de terreno a preços razoaveis em pequenas prestações mensaes, em Therezopolis e Friburgo. — Informações na Cia. T. V. C., EDUARDO DALE — RUA URUGUAYANA, 104, 1º — TELEPHONE 23-3229. (V 1364)

GYMNASTICA EM COPACABANA

Com volleyball e natação para creanças e senhoras. Correcção de defeitos. Por medicos. Phone 22-0050 — Avenida Atlantica, 668. (V 1377)

APOLICES

De S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, do Districto Federal, de Recife, coupons das mesmas e certificados da Caixa Economica. Pago pela melhor cotação. Com ALMEIDA á rua Buenos Aires, 54, 1º andar. (U 27780)

PRECISA DE DINHEIRO?

Emprestamos sob caução de apolices de S. Paulo, Minas, Pernambuco, etc. Compramos apolices em geral, e em qualquer quantidade pela melhor cotação. Casa Bancaria Almeida, Leal & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 54, 1º andar. (U 27780)

JARDINS LINDOS

Obtem-se com os afamados ADUBOS "VIANNA"

Saccos de 30 kilos á 20$000
Saccos de 60 kilos á 30$000

R. Alfandega, 59
Phone 43-3468
Grandes descontos para revendedores
Arthur Vianna & Cia. Ltda.
(V 4006)

Toldos de lona

Cortinas

Tapetes

Moveis estofados

COMPREM EM

10 PRESTAÇÕES

— NA —

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

Tels.: 22-4064 - 22-6578

(V 1447)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA, Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com maxima perfeição. Rua Octaviano Hudson, 14. Tel. 27-7195.

(V 4023)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia "o Correio d..." Gonçalves Dias 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Christiano de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Ubatagipe n. 472.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos, Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Almeyda, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Ambirê Cavalcanti, 70 — fundos. Encantado.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem accommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessoas generosas, no sentido de lhe auxiliarem com qualquer auxilio. Rua Zachamby, 467, Meyer.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS para familia — Alugam-se dois, muito confortaveis, no Edificio Santo Antonio do Morro, á Rua Lavradio 106 — Aluguel 400$000 e deposito de 3 mezes. (xxx) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6; esquina da rua Riachuelo. (32448) 1

CENTRO — Rua 1º de Março, 115. Aluga-se este predio com loja, casa forte, 2 andares e elevador. Fazem-se as obras que forem exigidas. Tratar Rua S. José, 70. Telephone 22-4421. (32175) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á familia tratamento, confortavel predio, 2 pavimentos, rua ... de Fevereiro, 124. [illegible] Aberto das 12 ás 17 horas. (V 3570) 4

APARTAMENTOS DE LUXO — Com ou sem mobilia, 580$ ou 480, optimo ponto; sala, dormitorio, cozinha, banheiro em côr e terraço coberto. Vista para o mar. Rua São Clemente 109. Palacio Blair. Tel. 26-0100. (V 1443) 4

URCA — Traspassa-se o contrato optimo apartamento [illegible] (V 1430) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala de frente finamente mobilada, independente, com todo o conforto [illegible] (V 1363) 5

APARTAMENTO com 2 boas quartos e banheiro completo, aluga-se [illegible] (V 4034) 5

ALUGA-SE linda sala de frente mobilada [illegible] (V 4036) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se á rua Republica do Peru, 19 [illegible] (V 1315) 8

APARTAMENTO — Traspassa-se o contrato de um apartamento [illegible] (V 2240) 8

ALUGAM-SE quartos com café [illegible] (V 2257) 8

ALUGAM-SE 3 optimos apartamentos [illegible] (V 1400) 8

APARTAMENTO — Aluga-se esplendido, acabado de construir, com deslumbrante vista para o mar e praia. Av. Atlantica, 3?0, 7º andar. Informações com o porteiro. Aluguel 1:300$. (V 1429) 8

BARATA RIBEIRO — Aluga-se a familia de alto tratamento [illegible] (V 1362) 8

Flamengo

TRASPASSA-SE o contrato de um apartamento 301 da praia do Flamengo, 16 [illegible] (V 2247) 10

VAGOU um dos excellentes apartamentos [illegible] (V 1310) 10

FLAMENGO — Alugam-se optimos apartamentos [illegible] (V 2236) 10

Laranjeiras

ALUGA-SE optima sala de frente [illegible] (V 1327) 16

Santa Thereza

ALUGA-SE quarto, sala e cozinha [illegible] (V 1409) 16

Tijuca

ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir [illegible] (V 1396) 17

ALUGA-SE [illegible] (V 1407) 17

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos [illegible] (V 4015) 17

Ipanema

APARTAMENTOS estylo colonial, aluga-se o unico vago em predio novo, sito á rua Barão de Jaguaribe, 323, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto empregada e W. C. 500$ mais 50$ de taxas. Tratar Av. Rio Branco, 9, salas 305/307. (V 1444) 12

APARTAMENTOS — Acabados de construir e ainda não habitados e a cem metros da praia, alugam-se grandes apartamentos com amplas peças e garage. Bonita vista para a matta, á margem do Jardim, do canal que divide a Ipanema do Leblon. Ver e tratar á praça Almirante Belfort Vieira, 8. (V 1350) 12

RUA FARME DE AMOEDO 58 — Aluga-se esta excellente casa para familia de alto tratamento. Aluguel de 1:250$000. Está aberta. (V 1415) 12

Venda e compra de predios e terrenos

LUXUOSOS APARTAMENTOS A' VENDA

Com a mais bella vista sobre a Guanabara, vendem-se os ultimos apartamentos, cuja construcção inicia-se dentro de poucos dias. Condições excepcionaes.

Tratar na C. B. P. I. á Rua Buenos Aires, 20-A, 5º and. com Figueiredo Zambrano. (xxx) 91

BOTAFOGO. TERRENO. Vendem-se, em condições vantajosas, magnificos lotes á rua Sorocaba. **LOWNDES & SONS, Ltda.** Rua Mexico 90, loja. (35376) 91

GAVEA — Terreno, vende o ultimo e lindo lote de 15 x 27, lado da sombra, da rua Arthur Araripe. Proprietario: Jorge Leite. Tel. 25-3430.

LEBLON — Terrenos. Vende duas lindas esquinas á rua Campos de Carvalho, com a rua Aristides Espinola e General Artigas com 11x18.50 e 15x10. Proprietario Jorge Leite. 25-3430.

LEBLON — Terrenos, vende lindo lote [illegible] Proprietario Jorge Leite 25-3430.

LEBLON — Terrenos, vende 10 x 28 [illegible] Jorge Leite, 25-3430. (V 1430) 91

BOTAFOGO. TERRENO. Vendem-se, em condições vantajosas, magnificos lotes á rua Dona Marianna. **LOWNDES & SONS, Ltda.** Rua Mexico 90, loja. (35376) 91

VENDEM-SE os predios da rua Francisco Eugenio [illegible] (V 4021) 91

JARDIM LARANJEIRAS PETROPOLIS NO RIO DE JANEIRO

JARDIM LARANJEIRAS NÃO TEM SIMILAR

JARDIM LARANJEIRAS PANORAMA UNICO

JARDIM LARANJEIRAS BAIRRO DE ELITE

JARDIM LARANJEIRAS NÃO PRECISA DE RECLAME

JARDIM LARANJEIRAS Terrenos a vista e a Longo Prazo

Ver no local á rua General Glycerio ou com o Corretor **CARLOS JOPPERT** — á — Travessa do Ouvidor, — 37, sob. — (35426) 91

Medicos e Pharmaceuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — Doenças anno-rectaes — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS. TRATAMENTO RAPIDO, EFFICIENTE, SEM OPERAÇÃO. Av. Graça Aranha, 40-10º and. - Phone: 22-0412 - De 1 ás 6 hs. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) REASSUMIU A CLINICA. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (U 26662) 80

VIAS URINARIAS Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Tratamento rapido e o mais moderno em poucas applicações de calor pela apar. amer. de Kettering. **DR. EURICO COSTA** RODRIGO SILVA, 30 — 5º. TEL. 22-8800 — Da 1 ás 6 (V 1442) 80

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS. Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação. **Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz** 67 — Quitanda, 6.º, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

Venda e compra de predios e terrenos

Botafogo - 60 contos — Vendem-se um ou dois predios de morada, na rua Visconde de Silva a 60:000$ cada um. Cada um tem 4 quartos, 2 salas, jardim, etc. Rua da Quitanda nº 111, loja, com Antonio Cepeda. (V 1431) 91

Sitio — Jacarépaguá — Vende-se um lindo sitio, com casa, á rua Ituverava nº 205, proximo da Estrada do Bananal e 3 Rios, com luz electrica, agua, está todo plantado com arvores fructiferas. Nada melhor para repouso. [illegible] Proprietario rua Dr. Manoel Góes nº 133, Jacarépaguá; ou trata á rua Quitanda nº 111, loja, Antonio Cepeda. (V 1431) 91

Predios de Renda — Vende-se um bloco de tres predios de negocio e moradia [illegible] Quitanda, 111 loja, Antonio Cepeda. (V 1431) 91

BOTAFOGO. TERRENO. Vende-se, no todo ou em lotes, magnifico terreno com frente para Menna Barreto, Sorocaba e Dona Marianna. **LOWNDES & SONS, Ltda.** Rua Mexico 90, loja. (35376) 91

COMPRA-SE terreno na Av. Vieira Souto [illegible] (V 1425) 91

VENDEM-SE esplendidos lotes [illegible] (V 2262) 91

CAMPO de São Christovão. Vende-se o magnifico predio [illegible] (V 2226) 91

BOTAFOGO — Vendem-se os predios á rua D. Marianna [illegible] (V 2225) 91

VENDE-SE uma casa e terreno [illegible] (V 2229) 91

BOTAFOGO. TERRENO. Vendem-se, em condições vantajosas, magnificos lotes á rua Menna Barreto. **LOWNDES & SONS, Ltda.** Rua Mexico 90, loja. (35376) 91

VENDEM-SE casas terminando construcção. Rua Herotides Oliveira, esquina de Barros, Icarahy. Nictheroy. (V 2242) 91

VILLA BALNEARIA BARRA DA TIJUCA — Vende-se o terreno com 29,00x32,00, por 10:000$. Tel. 43-5225, das 15 ás 17 horas. (V 2230) 91

LARGO DO MACHADO — Predio de solida construcção em terreno com 13,50 de frente, optimo local para const. de predios para renda. Preço 120 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, Salas 17 e 19-A.

FLAMENGO — Magnifico terreno medindo 13,50 x 45 com predio de solida construcção. Preço 170 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, Salas 17 e 19-A.

LARANJEIRAS — Vendem-se 2 magnificos lotes em local privilegiado, proximo ao L. do Machado, medindo 12 x 24 e 15 x 50. Preço 140 contos para cada um. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, Salas 17 e 19-A.

BOTAFOGO — APARTAMENTOS — Em Edificio recentemente construido vendo magnificos apartamentos constando de 2 salas, 2 quartos, dep. para creados, etc. Preços de 61 a 76 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, Salas 17 e 19-A.

GAVEA — Predio de 1 pav. em terreno de 10 x 30, com sala, 3 quartos, banheiro completo, dep. p|creados, entrada para auto, etc. Preço 75 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, Salas 17 e 19-A.

IPANEMA — Predio estylo bungalow, acabado de construir, com 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo, abrigo para auto, etc. Preço e maiores detalhes com o corretor HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, Salas 17 e 19-A.

HADDOCK LOBO — Em rua nova e residencial, transversal a H. Lobo, vendo lote de terreno medindo 8,50 x 11. Preço de occasião. Planta e maiores detalhes com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, Salas 17 e 19-A.

LARGO DOS LEÕES — Vendo em rua transversal, optimo predio, const. recente, com 4 quartos, 2 salas, garage, fino acabamento, pelo preço excepcional de 120 contos. Tratar com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, Salas 17 e 19-A.

BOTAFOGO — Muito proximo ao L. dos Leões, magnifico e solido predio com 6 quartos, 2 salas, entrada e local p|auto, et. Preço de occasião. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, Salas 17 e 19-A.

J. BOTANICO — Predio em optimo terreno, vendo em rua muito socegada, no principio deste bairro. 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço 140 contos, HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, Salas 17 e 19-A. (32176) 91

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE CLINICA ANDROLOGICA. **Doenças sexuaes do homem.** Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (U 28775) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ**. Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston. Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) (V 2103) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Diaria. Ed. Assembléa n. 115, 2º — Phone 22-0862 (xxx) 80

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA SALVADOR DE SA' — Vende-se o predio de sobrado á rua [illegible] (V 29748) 91

ESTACIO DE SA' — Vendem-se os predios [illegible] (V 21036) 91

COPACABANA — Vende-se o superior predio [illegible] (V 2227) 91

BOTAFOGO — Vendem-se os predios á rua D. Marianna [illegible] (V 2228) 91

VENDE-SE em condições vantajosas predio para negocio [illegible] (V 2229) 91

VENDE-SE magnifico terreno de 42 x 30 na Gavea, proximo ao Jardim Botanico. Preço 120:000$. Tratar com Moraes, F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 91 — 6.º — sala 9. (V 1391) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca [illegible] (V 1411) 51

Cosinheiras

PRECISA-SE cosinheira branca, com pratica de trivial fino. Rua Aperana, 64, atrás do Hotel Leblon. Ordenado 150$000. Telephone 47-1772. (V 1424) 52

OFFERECE-SE uma cozinheira allemã com boas referencias, para cozinhar. Cartas para este jornal a N. 2269. (V 2209) 52

Empregos diversos

UM moço educado natural de Minas Geraes offerece os seus serviços para casas commerciaes como caixeiro, servente, etc. Boas referencias. Informações pelo tel. 42-0553. — Sebastião Amorim. (V 1450) 55

BORDADEIRAS — Precisam-se de boas bordadeiras. Paga-se bem. Copacabana, 208, apt. 21. Tel. 27-6645. (V 4091) 55

Chiromantes

Mme. ZENAIDE

Chiromante, tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia r. Sacadura Cabral, 69, perto do Ed. de "A Noite". Entrada pela loja. Tel. 43-0504. (V 1457) 69

Dentistas e protheticos

PROCURE usar uma dentadura anatomica, que lhe dê conforto e naturalidade. O cirurgião-dentista J. L. de Albernaz está apto a resolver os casos mais difficeis. General Cannabarro, 462. Telephone 28-4536. (V 1894) 72

Dinheiro

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hypothecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construcções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela tabella Price, solução rapida. — Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. Boselli, r. da Quitanda, 87, 1º andar; tel. 23-4419 ou 43-7440. (V 4008) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localisados mesmo em inventario podendo amortizar ou resgatar em qualquer tempo e adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (U 29871) 73

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas, a juros bancarios. Maxima rapidez, absoluto sigillo. M. Soares Castellar. Tel. 23-0233, rua da Quitanda, 85-1º, sala 6. (V 3059) 73

Ouro e Joias

OURO VELHO PARA O **Banco do Brasil**

Comprador autorizado. Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86. Esq. da rua Rodrigo Silva (U 28742) 76

Ouro e Joias

BRILHANTES — Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1562. (V 1437) 76

OURO — OURO

Jámais se pagou tão caro como agora. Venda todo seu ouro á Joalheria São Francisco. Brilhantes, paga-se pelo maior preço. Comprador para o Banco do Brasil. Compra-se cautela da Caixa Economica. Largo de S. Francisco, 19, Junto á egreja. Tel. 22-0771. (V 1400) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, pratas, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas. Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (V 2266) 76

BRILHANTES

Joias velhas, pratarias e objectos de valor, não vendam sem consultar a nossa offerta. 14, Largo S. Francisco, 14. (xxx) 76

O Banco do Brasil precisa de **OURO**

Não deixem baixar; aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado. BRILHANTES E PRATARIAS E' QUEM MELHOR PAGA. 14, Largo de São Francisco, 14 (xxx) 76

Que dia você nasceu?

Use o ANEL HOROSCOPICO com signo, planeta e pedra do seu nascimento.

Unico representante **JOALHERIA FERRAZ** Rua 7 de Setembro, 206. (xxx) 76

Diversos

ENFERMEIRA E MASSAGISTA dipl. com longa pratica, offerece-se para trabalhar em consultorio ou dando massagens. Injecções, curativos, gymnastica, por indicação medica, em casa do cliente. Tel. 26-4169. (U 29777) 74

Detective ALBANO. Investigações em sigillo. Pagamento depois. Carioca, 84 2º. Tel. 22-7057. (U 1370) 74

MASSAGISTA franceza. Madame Riché; rua Andrade Pertence n. 20; tel. 25-2223. (V 1344) 74

SENHORAS — CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA — Tubo 9$ — SEVENBRAUT. A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS (V 1308) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco com pessoal habilitado e de confiança. Raspa, calafeta. Recado, 28-4000. Rua Senador Pompeu, 240. (V 1449) 74

Machinas diversas

SIM Mas negocios de machinas Singer, recondicionadas, só com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Concertos e reformas. (xxx) 78

MACHINAS DE ESCREVER, de sommar e calcular, das melhores marcas; perfeitas e garantidas — no Mercado de Machinas á R. dos Andradas, 68. E. Magalhães. (V 1365) 78

MACHINAS SINGER usadas, compro e pago bichadas até 400$; em bom estado pago até 750$. Teleph. 42-7205. Chamar PAVONETI. (V 1380) 78

Professores

FRANCEZ E PIANO — Por distincta senhora franceza, professora; tem pratica de acompanhar canto. Boas informações. Phone: 42-2248, apt.º 8, das 15 ás 20 hs. (V 2251) 87

PROFESSORA de Inglez, dá lições em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 289 apt.º 10. Telephone 22-1738. (V 8182) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és l. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (U 29382) 87

CONCURSOS — Escripturario, Official Administrativo e outros. Advogado prepara candidatos com rapidez em Direito Civil, Constitucional, Penal, etc. Rua Riachuelo, 27, apt.º 78, Telephone: 42-6863. (U 29640) 87

FRANCEZ — Professora franceza diplomada ensina pratico e theorico. Prepara alumnos para exames. Rua das Laranjeiras, 84, apt.º 1. (xxx) 87

INGLEZ COMO pelo relampago saberá, quem decidir aproveitar da maravilhosa opportunidade pelo "BRIGHT'S SYSTEM". Prova immediata, 42-42-24. (V 1427) 87

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (V1382) 83

COMPRAMOS moveis cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 20-5128. Paga-se bem. (V 4033) 83

Colchões

DEPOSITARIO DE CAMAS PATENTES PELOS PREÇOS DA FABRICA. NÃO PERCAM A OCCASIÃO VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Camas Patentes de solteiro desde 40$. Camas Patentes de casal desde 85$. Colchões para solteiro de crina pura desde 28$. Colchões para casal de crina pura desde 75$. Marca Registrada

CUIDADO COM A MISTURA DE CAPIM COM CRINA NOS SEUS COLCHÕES. V. S. QUANDO FÔR COMPRAR VOSSO DORMITORIO EXIJA COLCHÃO DE CRINA PURA SO' COM A MARCA ACIMA NA

CASA LUIZ PINTO

REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA POR PREÇOS MINIMOS.

COLCHÃO DE CRINA FINA
COLCHÃO DE CEARINA
COLCHÃO DE CORTIÇA
COLCHÃO DE CRINA ANIMAL
ALMOFADAS DE PENNAS
ALMOFADAS DE PAINA DE SEDA
ALMOFADAS DE PAINA DE FLEXA

TRABALHOS HYGIENICOS EXECUTADOS POR HABEIS PROFISSIONAES

R. Frei Caneca, 44 — Tel. 42-1809 (V 2138)

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (V 2276) 83

MOVEIS FINOS, louças, crystaes e casas completas, quem melhor paga é o Raul. Tel. 23-3067. (U 28510) 83

FAMILIA ESTRANGEIRA que viaja para a Europa, vende por qualquer preço, todos os moveis e demais objectos que guarnecem sua residencia da rua Bolivar n. 143 (esquina da rua Barata Ribeiro) em leilão do Eurico hoje, QUINTA-FEIRA, A'S 5 HORAS DA TARDE destacando-se sala de jantar folheada com 12 peças; sala de almoço; cinco dormitorios de casal, solteiro, etc., grupo estofado, geladeira electrica, radio, enceradeira e aspirador Electro-Lux, machina de costura Singer, louças, cristaes, faqueiro, etc., tudo por qualquer preço. (V 1453) 83

ENCERADEIRAS e aspirador de pó, compra-se, paga-se bem. Attende-se com rapidez. Tel. 42-3194. (V 1307) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n.º 119.

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni n.º 113-A. Tel. 43-4548. (V 8108) 83

COMPRO e vendo moveis novos e usados. Acceito encommendas de marcenaria. Riachuelo, 418. Tel. 22-4645. (U 28940) 83

62 — UNIVERSIDADE (terreo)

Aluga-se este apartamento com todo o conforto. As chaves estão por obsequio no andar superior. Trata-se com o Dr. Neves, á rua da Quitanda, nº 20, s. 703. (V 2258)

"Praia Flamengo, 278"

Alugam-se por 420$000 um quarto e uma sala ligados por magnifica varanda, com maravilhosas vistas para bahia e Corcovado. (V 3133)

CINEMA PARA AMADORES

Pathé Baby e films e varios outros fabricantes a preços relativamente baixos, só na CASA STOP. A unica que offerece reaes vantagens em compra, troca ou venda. Av. Thomé de Souza n. 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina de S. Pedro). (xxx)

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se, todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção bonde ou omnibus. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (V 1417)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Para profissionaes e amadores, lentes diversas, binoculos, ampliadores, banheiras, copiadores, esmaltadeira electrica, apparelhos de cinema Pathé Baby e outros de 8 e 9 ½ m/m. Grande stock de films sobre diversos assumptos, tudo de occasião e pelos menores preços da praça. Tambem compra, troca e concerta em condições vantajosas. Completo serviço de laboratorio para amadores e films por preços inferiores ao da praça. CASA STOP, Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina de S. Pedro). (xxx)

Rs. 1:000$ por 100$

Com Rs. 100$ póde V. Sa. comprar Rs. 1:000$ de mercadorias, em dez pre acções na ADOMA, Rua General Camara, 44-sob. Tel. 23-1512. (V 1347)

LINC. ZEPHIR 1937

Vende-se em perfeito estado com radio e pneus novos; tel. 43-5225, das 15 ás 17 horas. (V 2231)

Cadellinha perdida

Gratifica-se quem informar sobre cadella, "pêlo de arame", de 8 mezes, desapparecida da rua das Laranjeiras, domingo passado; telephone 25-4067. (V 3181)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217, Buenos Aires (Argentina). (V 713)

SUB-CONTADOR

Precisa-se de joven contador registrado, com experiencia em firmas de grande movimento. Excellente opportunidade. Respostas indicando experiencias, referencias e ordenado desejado á "Opportunidade", deste jornal. (V 1339)

ALÔ! COMPRO TUDO

Moveis, machinas, cofres, malas, louças, tapetes, etc. Tel. 22-4645. (V 2224)

CARMEN

Sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. De 10 ás 7 horas menos aos domingos. São José, 51-1º. Tel. 22-7905. (V 3173)

CHACARA;

Vende-se plantada arvores frutiferas, casa moderna, ampla, confortavel, agua, luz, telephone, a 2 kilomts. da Estação de Campo Grande, com bondes á porta. Informações no açougue com Arseninho. (V 2238)

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA Edificio Porto Alegre. — 5.º andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8539.

Fernando de Andrade Ramos Avenida Graça Aranha, 43 - 11.º andar. — Salas 1.101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

MEDEIROS NETTO S. José, 85. — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 — 1.º. — Tel.: 23-4939.

EDMILSON REGO FALCÃO Av. Rio Branco, 91 - 4º, s. 10 — 23-2583.

A. A. DE COVELLO Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º and. Salas 31 e 32 — Tel.: 43-6777. S. Paulo - R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advogado — Av. Rio Branco n. 9 - 1º - sala 125 - Telef. 23-5344. — De 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO Architectos. — Ed. Rex, 7.º-A.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo 6. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat.º pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asthma, diabetes, etc. Ed. Itatiaya, P. Russel, 162, 10º das 9 ás 12 hs. — Tel.: 25-1723.

DR. HEITOR ACHILLES Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARA — Estomago, Intestino, Figado. Ed. Rex, 10º and. S/1011. Tel.: 22-7218. — Res.: 25-0880.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957; 1 ás 4.

Dr. José Sarmento Barata MEDICINA INTERNA. Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edif. Gonçalves Dias. Rua Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

DR. CASTRO GOYANNA Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 167. — Tels.: 27-3220 e 47-0724.

DR. FLORIANO DE LEMOS Consultas ás 3ªs, 5ªs e sabbados. — Das 4 ½ ás 6 ½. — Ouvidor, 183, 5.º andar — Sala 504. — Tel.: 42-3474.

DR. MIGUEL JOGAIB Clinica geral. Senhoras. Vias urinarias. CONSULTAS 20$000. 3ªs, 5ªs e sabbados, das 4 ás 6 horas. Rua São José, 118-1º. — Tel.: 42-9389.

Dra. Margarida Grillo Jordão Clinica de Senhoras e Creanças. Edificio Rex - 9.º — Sala 919. — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5; 26-7456.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana n. 104.

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs. 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Gynecologia, Molestias Anorectaes. Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdad - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º andar, sala 617, esq. Av. Alm. Barroso — 3ªs, 5ªs e sab. T. 42-2432; ás 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409, das 5 ás 7 hs. 2ªs, 4ªs e 6ªs. T. 22-4710. Res. 47-0561.

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23. — 42-1621.

DR. JOSE' MARIO CALDAS da Ass. M. C. Emp. Municipaes. TRAT. HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO. DOENÇAS ANO-RECTAES. RUA 7 SETEMBRO, 140, sala 216, 2 ás 4. Tel. 43-3166.

INSTITUTO HELCO com 26 salas para tratamento de **PERNAS** ULCERAS VARIZES Eczemas. Edemas, infiltrações duras. Erysipela e suas complicações.

DR. JOAQUIM SANTOS Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 26. — De 9 ás 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

Orthopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 15 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR Cancerologia. Radium. Raios X. Edificio Porto Alegre, 4º a. — 22-1587.

DIABETE Tratamento especializado sob nova orientação clinica — Resultados positivos. — Todos os exames de laboratorio — Rua do Cattete, 82. — Telephones: 25-0901 — 22-7548. — Só com hora marcada. — DR. D. CROCE.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. — Modernas installações. Rua 13 de Maio n. 37 - 4º. Diariamente das 16 ás 19. Sabbados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias. doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4.º — 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes no homem. Prostata e bexiga. Ed. Carioca, 2.º, s. 208. T. 22-8867; 8 ás 7 hs.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 14 ½ ás 17 ½ hs.

DR. HARGREAVES Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 172. Remessas para o interior. — Marca Regª. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas - Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — Tel.: 22-7321 — 15 ás 17.

DR. DUVAL ERNANI DE PAULA Ouvidor, 183 - 3.º, s. 314. — Tel.: Cons.: 22-4413. — Res.: 48-3556.

DR. KAMIL CURI — R. S. José n. 85, 4º and., s. 404. T. 42-3592; 5 ás 7.

Dra. Carmen Mynssen MEDICA. Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas. Consultas das 14 ás 18 horas. Gratis aos pobres das 10 ás 11 horas. — R. da Constituição, 45, sobº. — Tel.: 22-9485.

DR. DAVID CASTRO Do Hospital Hannemanniano — S. José n. 74 - 1º - Cons.: 22-0752 - Res.: 26-6249

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA Rua D. Mariana, 182. T. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO Rua Dezemb. Isidro ns. 150/166. Tijuca. — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO. Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia — Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico: Laboratorio de analyses clinicas, Raios X, Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento. — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. — Pavilhão separado para curas de repouso e desintoxiração. Tratamento moderno da eschizophrenia e das fórmas nervosas da syphilis. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção: Dr. Arruda Camara e Dr. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea Diarias 15$ em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos: insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, installações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151 — Telephones: 47-0993 e 47-0998.

Casa de Saúde Dr. Abilio S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da escrizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol) intravenoso). Malariotherapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO HENRIQUE ROXO Exclusivamente para senhoras e creanças. Controle scientifico do professor Henrique Roxo e do Dr. Eurico Sampaio. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 80 — Tel.: 26-2790.

Instituto da Immaculada Para Creanças Instaveis e Retardadas Escolares. — Para subnormaes educaveis e portadores de perturbações do crescimento, nutritivas, glandulares, nervosas. Solario, gymnasio, piscina, duchas, raios violeta, ionização cerebral. Orientação medico-pedagogica do Dr. Xavier de Oliveira e direcção do Dr. Carmello Mamana, e das Religiosas Irmãs de Notre-Dame. Grande chacara na Gavea. — Marquez de São Vicente, 889. — Tel.: 27-2436.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biologicos, Regimes e Curas de Recuperação. Rua Marquez de S. Vicente, 316. — 27-4036.

Doenças nervosas e mentaes

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1.º andar, diariamente 8 ás 12 e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada; 14 ás 17 hs. Tel. 42-1127.

DR. MURILLO DE CAMPOS 1º. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5 salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio 104. Phone 47-2327

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10 — Tel.: 26-5900

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL A Liga mantem Ambulatorios gratuitos, diariamente, ás 8 horas, no Hospital psychiatrico. Prof. Dr. Plinio Olinto e nas 6ªs-feiras, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica, Prof. Henrique Roxo e Drs. Brabim Jorge e Manuel Leite de Novaes.

DR. EVALDO CUNHA - Ed. Porto Alegre, 6º a. s/601; 4 ás 6. T. 22-9188.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1020. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Av. Graça Aranha, 26 — 9º andar. Tels. 22-3796 e 27-9954.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85 — 1 ás 3 — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5. — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA Tratº. medico e cirurg., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877.

DR. JOVIANO Rodrigo Silva, 84 A. 1 ás 4 h. T. 42-1998.

Dr. Abreu Fialho Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto 7 (3.º). T. 22-0059.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBERARD LEITE Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 ás 12: 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA Clinica de Creanças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 8 á 6.

Clinica Infantil do Meyer — DR. BRENO D. SILVEIRA Diariamente das 14 ás 18 horas. Rua Carolina Meyer, 74. F. 29-5503.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 16 ás 18 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES" Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

Dr. João de Alcantara Cirurgia, Molestias das senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA Dos hospitaes de Berlim e Paris. Doenças da Mulher. Phisiotherapia. Ed. Porto Alegre, 10º, salas 1003/4. — De 14 ás 18 horas. — Telephone: 42-6933.

DR. V. GAEDE Assist. - residente da Maternidade Arnaldo de Moraes, com pratica dos hosp. Vienna, Berlim e Paris. Partos, Gynecologia e cirurgia de senhoras. Quitanda, 3, 4º and., 5 ás 6 hs. Ts. 22-7226 e 27-0110.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-0732 e 27-4103.

DR. TAVARES DE SOUZA — Chefe da Clinica do Serviço de Gynecologia do Hosp. Gaffrée Guinle. R. Miguel Couto, 27, ás 16 horas. — Tels.: 23-3362/27-3809.

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas n. 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium. Raios "X", laboratorios de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos: preços communs.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7165.

DR. SOUZA ARAUJO, da Academia N. de Medicina e do Instituto Osw. Cruz — Assistente Dr. Jolz Fonte — Doenças da pelle. Especialidade no tratamento da lepra e outras dermatoses. Cosmetica. Raios infra-vermelho e Ultra-Violeta. Diathermocoagulação. — Consultas das 9 ás 11 horas. Rua 13 de Maio, 37. 1º and. T. 42-2253.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO Da Academia de Medicina. Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141. — Tel.: 42-6523.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Dr Edgar Lamarão Dipl. Univ. Genebra (Suissa). Prat. Paris, Bordeaux. Olhos, ouvidos, nariz e garganta. Assembléa, 98, 2º. Ed. Kanitz, 10 ás 12 e 3 ás 6. Tel. 42-9249.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. — R. Araujo Porto Alegre, 70, 1.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

Dr. Octavio Euricio Alvaro Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção dentaria controlados pelos Raios X — Av. Rio Branco n. 137, 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3682. Ed. Guinle.

RAIOS X A DOMICILIO DENT... [illegible] Norx. T. 22-0228 — **DR. HUGO SILVA**

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES DENTISTA. R. 7 de Setembro, 145. T. 22-3792.

DENTADURAS Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite, Paladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5798.

DR. C. NETTO GOTUZZO Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa. — Assembléa, 104, sala 607. Tel. 22-4072.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1940

N. 13.865
Anno XXXIX

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Estado recommendou a todos os cidadãos norte-americanos ora na Europa, que regressem immediatamente aos Estados Unidos.

A OCCUPAÇÃO DA HOLLANDA

CALCULA-SE EM CEM MIL MORTOS O TOTAL DAS PERDAS DO HEROICO EXERCITO DA NAÇÃO INVADIDA

(Resumo extraido dos telegrammas das agencias)

Já assignada pelo commandante em chefe das forças armadas de terra, mar e ar da Hollanda e pelo commandante em chefe do Exercito allemão a capitulação decidida ante-hontem pelo general Wilkelman, Haya e Amsterdam occupadas por forças do Reich, póde-se considerar virtualmente cessada a luta no territorio do mais uma victima da aggressão nazista.

A OCCUPAÇÃO DE HAYA E AMSTERDAM

Pela manhã, ás 8 horas, as tropas germanicas motorizadas começaram a entrar em Haya, em numero de cerca de cem vehiculos. Os habitantes foram despertados pelo fragor das forças motorizadas em deslocamento e pelo ruido dos aviões allemães que voavam a pequena altura. Tres horas mais tarde foi annunciada pelo radio a seguinte mensagem: "Reina tranquillidade em Haya. Os jornaes vão voltar a circular e a vida continua normal. Os serviços de defesa aerea foram desmobilizados. Os serviços telephonicos foram restabelecidos, bem como os transportes". Ainda ás forças hollandezas foi em seguida transmittida pelos autofalantes a mensagem que se segue: "Deve-se render a mais profunda admiração pelo que fizeram nossos commandantes e suas tropas. Não lhes cabe a culpa se em alguns sectores de luta não foi possivel enviar reforços para ajudal-os a resistir. Todos procederam como soldados de honra".

Quanto á occupação de Amsterdam, as primeiras tropas germanicas chegaram aos suburbios da cidade á 1 hora da tarde. Eram columnas motorizadas commandadas por um official superior. Entrando pela parte sul, os allemães foram recebidos pelos membros do Conselho Municipal e pelo burgo-mestre. Quando as forças nazistas, pouco depois, desfilaram lentamente pelas ruas centraes, a grande massa popular que se achava presente para vel-os permaneceu em attitude calma e grave.

ORDEM DO DIA DO GENERAL WILKELMAN

O radio de Hilversum diffundiu á tarde uma ordem do dia do general Wilkelman, concebida nos seguintes termos:

"Mais uma vez sinto necessidade de exprimir o meu reconhecimento e admiração pelo devotamento e bravura revelados por todas as secções do nosso exercito e da marinha real neerlandeza na batalha.

Em primeiro logar devo prestar homenagem a muitos hollandezes que deram suas vidas pela rainha e pelo paiz.

Todos os soldados fizeram o maximo pela boa causa da Hollanda. Sei que poderieis perseverar ainda mais no combate se vos fosse ordenado, mas não quiz expor por mais tempo nossas tropas e desejei preservar nossas cidades da destruição total". Os ultimos paragraphos da ordem do dia são dirigidos aos "officiaes e soldados, que se portaram verdadeiros hollandezes no desejo de preservar a independencia do seu paiz".

Já surgem as primeiras informações relativas ás baixas que as forças hollandezas soffreram na luta contra o invasor. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Hollanda, sr. Van Kleffens, declarou á imprensa que calcula em cem mil mortos o total das perdas hollandezas, isto é, um quarto dos effectivos mobilizados.

Com relação ao material que os invasores tenham encontrado na Hollanda, informações recolhidas nos meios autorizados resultam que a maior parte foi capturada pelos allemães. Exclue-se o material de aviação, pois os duzentos apparelhos que constituiam a força hollandeza foram destruidos no decorrer dos combates ou dos bombardeios ou conseguiram escapar. Quanto á frota hollandeza, esta deixou os portos antes da cessação das hostilidades em terra, com destino á Grã-Bretanha. Os allemães conseguiram ainda apoderar-se de certas partidas de petroleo, mas a maior quantidade foi destruida pelos bombardeios allemães ou pelos proprios hollandezes, antes de abandonarem o territorio ao inimigo.

A ORDEM DO DIA DE HITLER

Hitler dirigiu aos soldados allemães na Hollanda a seguinte proclamação:

"Soldados da Frente Hollandeza: Em cinco dias atacastes um Exercito forte e bem treinado que se defendeu vigorosamente atrás de obstaculos que pareciam intransponiveis e fortificações modernas. Destruistes sua aviação e obrigastes a capitular. Realizastes um acto de bravura cuja importancia militar será eternamente reconhecida. Vossa collaboração perfeita, vossa bravura e sobretudo vontade de correr o risco de vossas vidas utilizando os paraquedas tornaram possivel essa victoria. Exprimo-vos daqui minha admiração e vos transmitto os agradecimentos de todo o povo germanico."

A proposito das forças paraquedistas a que allude o chefe nazista, circulos autorizados hollandezes em Londres calculam que milhares de allemães se atiraram nesses poucos dias sobre a Hollanda. Em consequencia disso, segundo informam, a policia não foi sufficiente para dominal-os e as autoridades hollandezas viram-se obrigadas a pedir o auxilio das tropas militares.

Este facto veiu diminuir consideravelmente o effectivo das forças combatentes, em numero pouco elevado, apenas de 400.000 homens. Accrescentam que foi enorme o auxilio prestado aos paraquedistas allemães pelos membros da Quinta Columna, o que não é de admirar, pois na Hollanda vivem sessenta mil allemães.

A RAINHA GUILHERMINA DIRIGE-SE AOS SEUS SUBDITOS

A rainha Guilhermina da Hollanda lançou ao seu povo uma proclamação, condemnando a aggressão de que foram victimas os Paizes-Baixos e a Belgica e affirmando que o povo hollandez jamais será dominado. A soberana exprimiu ainda a convicção de que não está longe o dia em que a Hollanda e os outros paizes invadidos recuperem a sua liberdade.

Foi o seguinte o appello real transmittido pela BBC:

"Eu e meu povo sempre acreditamos que seria possivel limitar a extensão do conflicto europeu e que num futuro proximo poderiam ser lançadas as bases duma paz justa e duradoura. [illegible]

Depois da impiedosa aggressão á progressista e democratica Noruega, seguiu-se um procedimento ainda mais cynico, e é possivel, contra a Hollanda e a Belgica. Ambos os paizes fizeram tudo quanto estava a seu alcance para manter a sua neutralidade e a todos offereceram os seus bons officios para restabelecer as relações entre as nações belligerantes, afim de que as hostilidades tivessem um termo. Devemos hoje reconhecer que não se póde esperar felicidade alguma neste mundo, se os cynicos culpaveis por esta situação não forem contidos para sempre, em seu vandalismo sem escrupulos e em seu desprezo ao direito e aos mais rudimentares principios da moral.

Depois de heroica resistencia, o meu paiz, que tudo fez para preservar a paz, foi vencido pela simples superioridade da força. Mas, moralmente, jámais seremos dominados. Nosso espirito continuará intacto porque a nossa consciencia está limpa.

Não obstante a grande desgraça que pesa sobre o meu povo neste momento e a oppressão sob a qual terá que viver até que a nação recupere a liberdade, estou certa de que esse dia chegará, e que nunca perderá a sua fé na causa da liberdade e da justiça.

Peço a Deus que abençõe nossa causa alliada e que me guarde o dia em que a Hollanda e as demais victimas da aggressão allemã sejam reintegradas em sua liberdade."

OS DOIS PRINCIPAES FACTORES

Correspondencia de Gerand Jouve, da agencia Havas, assignala a certa altura, coincidindo aliás com as declarações acima expostas e feitas em Londres a proposito da acção da "Quinta Columna", e dos paraquedistas no desenrolar dos acontecimentos na Hollanda:

"A lição dos acontecimentos na Hollanda é terrivel em sua clareza. Vivi em Amsterdam e Haya e nas visinhanças dessas duas cidades nos quatro primeiros dias da aggressão nazista. De todos os testemunhos directos que colhi, e minhas proprias observações, resulta que foi muito mais elevado do que se suppõe o numero de allemães que se infiltraram, isto é, que primeiro se tinham introduzido em territorio hollandez sob os mais diversos pretextos e a grande maioria clandestinamente. Com a traição dos nazistas hollandezes que auxiliaram grandemente a acção do exercito germanico, temos ahi bem claros os dois principaes factores do fracasso da defesa hollandeza. A confusão foi geral. A acção combinada desses elementos explica perfeitamente os factos que á primeira vista parecem inexplicaveis."

Assim concluiu Gerand Jouve: "A "Quinta Columna" conseguiu crear uma atmosphera irrespiravel de medo e suspeita. Meu passaporte assignado pelo general Winkelman, commandante-chefe dos Exercitos de terra e mar, foi controlado a cada passo... Estafetas officiaes, soldados, officiaes superiores — ninguem escapava de uma suspeita. Não se sabia se a "Quinta Columna" abusaria de documentos officiaes... Um camareiro da rainha foi abatido assim por uma sentinella. Toda essa confusão cresceu ainda mais pela campanha de boatos falsos. O povo acabou por desorientar-se. Disparos se ouviam a todo instante em Haya, Amsterdam, Leiden, Utrecht. Não se sabia mais quem era leal, quem era traidor. Prenderam em Amsterdam alguns milhares de allemães, mas os mais perigosos conseguiram escapar. A partir do terceiro dia a transmissão de ordens foi entravada pela suspeita. Nas estradas e nas ruas todos eram revistados de cem em cem metros. Como ter confiança em alguem se esse alguem podia ser um inimigo disfarçado? Podemos suppôr que de algum modo a experiencia hollandeza servirá de lição para os neutros e tambem para os alliados."

SOBRE O DESTINO DO EX-KAISER

Potsdam, 15 (A.P.) — A preoccupação que reinava entre os membros da familia Hohenzollern relativamente á sorte do ex-kaiser foi parcialmente attenuada, ao se receber aqui um telegramma do general Wilhelm Dommes, chefe da administração dos bens da antiga familia imperial, nos seguintes termos:

"O objectivo foi alcançado. Tudo está bem."

O MINISTRO KLEFFENS PÕE EM BREVE HISTORICO A AGGRESSÃO

Paris, 15 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Hollanda, sr. Van Kleffens, pronunciou hoje o seguinte discurso pelo radio, dirigindo-se ao povo francez:

"Aqui nos encontramos porque fomos expulsos pela aggressão brutal da Allemanha. Ao nos atacar, os allemães usaram processos que ultrapassam em traição os empregados com a Noruega, pois com a Noruega houve um simulacro de negociação.

Fomos surprehendidos durante a noite de sexta para sabbado com a collocação de minas magneticas na embocadura dos grandes rios, dos portos e das bacias de Amsterdam, Rotterdam e outras. A collocação dessas minas foi acompanhada durante a madrugada pelos vôos de aviões germanicos sobre nosso territorio com o objectivo de espalhar o terror entre a população, mas essa se manteve calma mesmo depois de varios dias de guerra.

Assim mesmo nossas tropas formadas de jovens recrutas e de antigos soldados se bateram com admiravel coragem. As perdas são consideraveis. Tinhamos 400 mil homens em armas e um quarto delles foi dizimado. Certos regimentos como o dos granadeiros que guardavam a rainha perderam 80 % de seus effectivos. Essas perdas foram assignaladas quando da tentativa de recuperação dos nossos aerodromos. Os allemães inicialmente não atacaram nossas linhas organizadas deante das quaes se encontravam inundações difficeis de transpor pelos tanks e pela infantaria. Assim, enviaram tropas pelos ares empregando dois processos differentes. Usaram paraquedistas collocados em aviões especialmente preparados e cujo piso se abria inteiramente a certa altura precipitando varios soldados no espaço afim de evitar hesitações possiveis. Utilizaram além disso hydro-aviões que desciam sobre os grandes rios, nos portos e bacias. O aerodromo do Rotterdam situado perto de uma bacia e um dos maiores do mundo foi occupado rapidamente. Esse aerodromo foi retomado de assalto pelos hollandezes, depois novamente pelos allemães e em seguida outra vez pelos hollandezes e finalmente pelos allemães que o occuparam definitivamente por meio de astucia cujo segredo possuem. Tinham os allemães no Brabant tropas de choque com elementos blindados e motorizados. Para fazel-os avançar utilizaram centenas de soldados allemães que envergavam uniformes hollandezes. Esses se apossaram de um caminhão automovel e chegaram á grande ponte de Bouerdyk. Ahi fizeram signaes aos bravos soldados hollandezes que se approximaram sem a menor desconfiança. Foram mortos e seus cadaveres lançados á agua.

Com o auxilio de suas forças motorizadas os allemães occuparam o aerodromo.

Além disso desceram dos aviões usando uniformes hollandezes, francezes, inglezes e belgas. Utilizaram egualmente os uniformes das enfermeiras e vestes religiosas. Espalharam-se desse modo pelos campos aos milhares, tantos e tantos, que não se sabia mais se eram compatriotas nossos ou nossos inimigos.

No fim de tres dias, graças aos esforços de muitas tropas a parte central do paiz foi virtualmente expurgada. Os allemães avançaram sobre Rotterdão atacando as defesas de léste que conseguiram contornar pelo sul após serios combates. Tentaram egualmente avançar rumo ao dique de fechamento do Zuyderzee, mas não o conseguiram. Entrementes a parte léste caiu em poder dos invasores que cercaram duas provincias com suas fortalezas. Ameaçaram então bombardear não só os objectivos militares mas as cidades de Rotterdão e Utrecht. Convem accentuar que a população é muito densa nessa parte do paiz, densidade essa que é maior muitas vezes que a densidade média da população franceza. Não se tratava de milhares de habitantes mas de milhões.

Nessas condições, hontem á tarde, o general-chefe que estava em contacto com os alliados foi de opinião que uma longa resistencia nessa parte do paiz provocaria soffrimentos incalculaveis á população sem resultados uteis. Por esse motivo deu ordem para cessar fogo nessa parte do territorio hollandez, ao passo que a luta era levada por deante notadamente em Zeland.

Chegamos em Paris procedentes de Londres hontem á noite para communicar essa noticia e depois disso não recebemos outras informações militares. O que posso dizer e aquillo sobre que insisto é que nem o governo sem a soberana, nem o proprio paiz capitularam. A luta continúa e continuará até a victoria que esperamos obter em prol da causa commum agora.

Não volteis os olhos exclusivamente para essa parte do reino, pensae nas immensas terras de além mar onde continúa a fluctuar a bandeira da Hollanda: as Indias Hollandezas com uma população de setenta milhões de habitantes que dispõem de recursos variados em materias primas e que podem ser de importancia capital até a terminação do conflicto. As Indias Hollandezas estão á disposição dos alliados. Pensae egualmente nos territorios da America, as Antilhas e a Guyana, pensae nas importantes refinarias de petroleo de Curaçao. Essa ilha estava guardada pelas unidades de nossa marinha que está quasi intacta e por baterias costeiras. Todavia, por prudencia, pedimos a remessa de um pequeno contingente de tropas alliadas que dispõem de forças em Maracaibo para auxiliar a salvar nossas possessões e para occupar os navios allemães que estavam em seu porto e cujas tripulações totalizavam cerca de mil homens.

Tal é, senhores, a situação. Vamos organizar fóra do nosso territorio nacional novos contingentes. Muitos voluntarios acabam de alistar-se. Parte de nossas tropas poude seguir para a Belgica e em breve esperamos possuir novos quadros e novas unidades."

Depois dessa exposição, o ministro hollandez respondeu a diversas interpellações feitas. Disse, assim, que a posição tomada pelo Japão sobre as Indias Hollandezas não causava preoccupação e que todos devem suspeitar dos boatos espalhados pelos interessados. Accentuou que nas Indias Hollandezas ha um exercito de cem mil homens, entre colonos e indigenas e que quasi toda a marinha hollandeza se encontra nessas paragens. Além disso ha ali aviões e hydro-aviões dos mais modernos typos. Precisou egualmente que os stocks de petroleo nos entrepostos da Hollanda que se elevavam a vinte milhões de toneladas foram destruidos antes da occupação.

O estadista hollandez concluiu dizendo:

"Temos a reputação de sermos tenazes e, de facto, o somos."

A GUERRA AO VIVO — Instantaneo espectacular de grandes columnas dagua formadas pela quéda de quatro formidaveis bombas da aviação allemã, lançadas contra um porta-aviões inglez, que conseguiu, quasi miraculosamente, por habeis manobras, escapar illeso. A poderosa esquadrilha de bombardeadores foi em seguida posta em fuga pela acção anti-aerea de outras unidades da frota britannica. (Photographia da Gaumont-British do Serviço Naval, remettida ao "Correio da Manhã", por via aerea).

ULTIMAS DA GUERRA

JÁ FORAM ABATIDOS 690 AVIÕES ALLEMÃES

Londres, 15 (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas) — De fonte absolutamente digna de fé indica-se que o numero de aviões allemães cuja destruição foi verificada e homologada desde a abertura da campanha na Hollanda e na Belgica é de 690, sem contar aquelles cujas carcassas não foram localizadas e verificadas.

Hoje, que a batalha aerea attingiu em diversos pontos da frente a maxima acuidade, informações recebidas ás ultimas horas da tarde de fontes incontestaveis indicam que, num unico dia, a Allemanha perdeu 235 apparelhos cuja destruição foi homologada. Se accrescentar que as avaliações dos apparelhos destruidos ou damnificados, não incluidos na cifra anterior nem na cifra total consignada mais acima, se elevam de 60 a 70, percebe-se que se os riscos terriveis que a Allemanha acceitou na actual campanha lhe valem successos, as perdas attingem o mesmo rythmo, que tende progressivamente a restabelecer o equilibrio quantitativo.

As perdas allemãs em combate mantem-se constantemente em proporção superior de 3 contra 1 ás perdas alliadas, cifra essa que é controlada junto a personalidades qualificadas. E' sobre esse principio do "risco total" que se desenvolve a offensiva allemã em todos os dominios e as informações mostram que os successos das investidas effectuadas hontem em certos pontos custaram ao Reich uma enorme quantidade de tanks. Tambem ahi está fóra de duvida que as reservas do Reich são vastas. Tambem ahi se está em presença de um rythmo de perdas extremamente superior ao dos alliados, de maneira que a progressão geographica não constitue a unica indicação valida, sobretudo no tocante ao futuro. Os allemães puzeram em acção na campanha — o que não fizeram nem na Polonia, nem na Noruega — tanks lança chammas, mas esses novos engenhos, no que parece, não deram tudo o que os allemães esperavam. Nas operações dos ultimos dias foi muito maior a enorme massa de material de qualidade de cada unidade e o valor das innovações que deram resultados.

Segundo informações obtidas esta noite, na região de Antuerpia, ao norte da cidade, os allemães tentaram ousada passagem do Escalda, muito largo naquelle ponto, mas foram desalojados e repellidos na direcção do rio. No centro, em toda a região ao sul de Louvain, a posição parece estar estabilizada e a linha de resistencia estabelecida.

Na frente britannica interna, a preoccupação dominante parece ser uma nova acceleração da producção aerea sob os impulsos conjugados dos dois novos ministros do Ar e da Producção Aerea, em collaboração com o ministro dos Fornecimentos de Guerra. A impressão dominante é que a acceleração immediata é essencial para contribuir no restabelecimento em proveito dos alliados do equilibrio que os successos da aviação já tendem a restabelecer pela superioridade das perdas allemãs. E' nesse sentido que, em materia de aviação, como em todos os dominios da producção, a Grã Bretanha reage ante as noticias da "frente" e essa reacção mostra uma determinação e uma vontade redobradas. Ninguem duvida que a occupação da Hollanda approxime a ameaça aerea allemã. Certamente, a Zelandia ainda não está em poder dos allemães e é possivel que seja desenvolvido serio esforço para conservar a região. Esse esforço seria desenvolvido de terra e mar para cobrir Antuerpia, já solidamente defendida da propria Belgica. Mas, ainda não se deve manifestar exageradas esperanças a esse respeito.

Age-se, pois, em face da ameaça aerea, sem nenhuma illusão e o publico britannico está perfeitamente disposto a isso, consciente da grave prova que se prepara mas decidido a enfrental-a.

Em conjunto, o sentimento dominante é, esta noite, de confiança quanto ás operações immediatas, emquanto se continúa inabalavelmente confiante no desfecho final do conflicto. O facto de que o proprio radio allemão tenha prevenido a opinião contra os excessos de optimismo quanto a significação do successo até agora alcançado é interpretado como indicando duas coisas: a primeira é que os allemães reconhecem que a tarefa se torna mais difficil á proporção que avançam; a segunda é que a paralysação da offensiva, quando se verificar, é susceptivel de provocar reacções na opinião allemã, cujo moral, menos profundamente firme do que o dos alliados, não é bom senão em caso de successo e está arriscado a enfraquecer-se na provação.

A attitude do povo britannico mostra que, ao contrario, na provação ou depois do revez, é que o moral ainda mais se firma e suscita a accentuação do esforço nacional.

ROOSEVELT ENVIOU REALMENTE MENSAGEM AO DUCE

O documento foi entregue esta madrugada pelo embaixador norte-americano em Roma

Washington, 16 (H.) — A mensagem dirigida pelo presidente Roosevelt ao sr. Mussolini, concitando-o a não fazer a guerra, foi redigido pouco depois da meia-noite, em seguida a uma conferencia entre o chefe da nação e as principaes personalidades do Departamento de Estado, sendo immediatamente enviada ao embaixador Phillips.

A decisão do presidente foi tomada devido a ter recebido um "relatorio alarmante sobre a possibilidade da entrada da Italia na guerra no dia de terça-feira". A mensagem foi enviada ás 3 horas da madrugada de hoje para Roma.

Os meios do Departamento de Estado não querem nem confirmar nem desmentir entretanto o despacho publicado com essa sensacional informação pelo "New York Times".

AS ESQUADRAS ALLIADAS DEIXARAM ALEXANDRIA

Cairo, 15 (H.) — A Agencia Reuter informa que as esquadras alliadas deixaram Alexandria fazendo-se ao largo para proceder a manobras, conforme o programma estabelecido.

CONCENTRAÇÃO GREGA NA FRONTEIRA DA ALBANIA

Athenas, 16 (5ª-feira) — (A.P.) — A Grecia está enviando tropas e reforças para a fronteira com a Albania, tendo esse movimento começado pouco depois da meia-noite.

OUVIDO NAS COSTAS INGLEZAS O TROAR DA ARTILHARIA

Londres, 16 (Quinta-feira) — (A.P.) — O canhoneio das batalhas que se estão travando na Belgica e na França, abalou as casas em Deal, sobre a costa sul oriental da Inglaterra, na quarta-feira á noite.

Deal fica a cerca de sessenta milhas através do mar do Norte, da juncção das costas belga e franceza. As explosões distantes foram percebidas em varios outros pontos ao longo da costa, e trouxeram á baila memorias da Grande Guerra, quando o estrondo dos grandes canhões na Flandres, era ouvido a umas oitenta milhas através do mar do Norte na Inglaterra.

BELLIGERANTE O PRINCIPADO DE MONACO

Presos todos os allemães no territorio da pequena nação

Washington, 15 (U. P.) — Segundo o Departamento de Estado, mais um belligerante se incorporou ás nações em guerra na Europa: — o pequeno Principado de Monaco.

Não dispondo de força para ir em auxilio da França, pois apenas contavam cerca de duzentos policiaes, Monaco resolveu mandar prender todos os allemães residentes em seu territorio, enviando-os para a França, onde serão internados.

Ao mesmo tempo, as autoridades do Principado resolveram prohibir todas as actividades dos allemães, inclusive as de natureza simplesmente commerciaes.

Previne-se a Suecia contra os paraquedistas

Stockholmo, 15 (A. P.) — Começou hoje, em toda a Suecia, o recrutamento de homens e mulheres, de 17 a 25 annos, para formarem o corpo de defesa contra "paraquedistas".

É intensa a vigilancia na Suissa

Todo o paiz se assemelha a uma praça de guerra

(Resumo extraido dos telegrammas das agencias)

A população suissa, embora se conserve calma, está, todavia, compenetrada da gravidade do momento. Talvez que essa confiança resida precisamente nas communicações do Conselho Federal e do commando do Exercito annunciando que "a mobilização geral se effectuou dentro do mais breve espaço de tempo possivel. Todas as tropas — adeantam — occuparam as posições assignaladas. As zonas da fronteira estão guarnecidas por forças poderosamente armadas e no interior do paiz existem egualmente, importantes contingentes que garantem a segurança do territorio. Desta forma, a protecção á neutralidade e á independencia da Suissa estão asseguradas pela mobilização de todas as suas forças armadas".

Além dessas medidas de importancia fundamental, as autoridades exercem uma vigilancia accentuada.

Em Berna, os agentes da circulação estão munidos de capacetes de aço e armados de fuzil. A actividade dos elementos de defesa aerea passiva é intensa. Nas pontes importantes, guardadas militarmente, a área do trafego foi reduzida.

Na Basiléa está augmentando o numero de pessoas que deixam a cidade com destino ao centro do paiz.

A Suissa assemelha-se, hoje, a um acampamento militar, tal é a impressão que tira o "Neue Zuecher Zeitung" do paiz em armas preparado para qualquer eventualidade. O exercito suisso em pé de guerra está preparado para responder a qualquer ataque, declara o jornal de Zurich. Accentua que "a segurança da retaguarda está tambem garantida".

Através de cidades e aldeias, sobre as estradas e caminhos, avançam em silencio columnas de soldados de capacete, com cavallos vehiculos e canhões. Cada soldado sabe o que a nova mobilização geral significa: "A Suissa encontra-se numa zona de extremo perigo". Estar preparado significa tudo. A cada passo, através do paiz, encontra-se uma firme decisão. Ninguem póde duvidar que, no momento em que mão criminosa se levantar sobre a Suissa, o exercito e o povo se collocarão á altura da maior hora historica.

Outras providencias vem tomando o governo suisso. Assim é que além da suspensão das actividades universitarias, ficando os estudantes á disposição dos serviços auxiliares do Exercito, o trafego de autos entre a Suissa e o Reich via Basiléa foi interrompido nos dois sentidos, excepto para os portadores de passaportes diplomaticos. Outrosim, foi imposto o maior rigor no controle do trafego de vehiculos nas estradas, com o proposito de vigiar, particularmente, a actividade dos estrangeiros.

DIVISÕES MOTORIZADAS E PEÇAS DE ARTILHARIA ALLEMÃS NA FRONTEIRA

Basiléa, 15 (Por Charles Foltz da Associated Press) — A artilharia allemã rola pelas estradas do outro lado da fronteira, postando-se atrás das divisões motorizadas, desde esta cidade até Schaffhausen. No Domingo, um observador militar estrangeiro declarou que os allemães pareciam promptos para um movimento de ataque contra a Suissa. Os francezes tambem estão promptos, com grandes forças na fronteira suissa promptas a garantirem as fronteiras desse paiz se forem ameaçadas pela Allemanha, se bem que se diga que os alliados necessitam de todas as suas forças motorizadas para conterem a investida allemã na Belgica.

SERÃO REMOVIDOS OS ARCHIVOS DAS REPARTIÇÕES INTERNACIONAES DE GENEBRA

Genebra, 15 (H.) — Em razão dos recentes acontecimentos europeus e suas possiveis repercussões na Suissa, os grandes organismos internacionaes installados nesta cidade, a Liga das Nações, o Bureau Internacional do Trabalho e o Banco Internacional tomam certas medidas com o objectivo de garantir a segurança pessoal de seus funccionarios e de seus archivos.

Os archivos deverão ser encaminhados para uma cidade do centro da França, direcção que tambem tomaria provisoriamente o pessoal em caso de necessidade.

Os allemães ameaçam

Berlim, 15 (U. P.) — O Alto Commando declara que, se as autoridades belgas desejam preservar Bruxellas dos horrores da guerra, devem cessar immediatamente todos os movimentos de tropas através da cidade, accrescentando: "Se doravante se confirmar a existencia de objectivos militares em Bruxellas, elles serão atacados pela força aerea allemã".

Novo communicado belga sobre a resistencia das fortificações

Londres, 15 (A.P.) — A agencia ingleza Reuter, em despacho recebido de Bruxellas, publica o seguinte communicado do alto commando belga:

— "Forças ligeiras do inimigo entraram em contacto com as nossas tropas resultando dahi varios embates durante os quaes as nossas forças frequentemente detiveram as tentativas de avanço do inimigo.

Todas as demolições foram levadas a effeito com successo, impedindo enormemente os movimentos do inimigo.

As nossas defesas anti-aereas responderam com efficiencia aos ataques da aviação inimiga, tendo sido abatidos varios aviões allemães.

Os fortes de Liege continuam a resistir."

A ITALIA E O MOMENTO

Roma, 15 (H.) — O sr. Host Venturi, ministro das Communicações da Italia, frizou hoje, perante o Senado, os esforços feitos pela Italia para facilitar as communicações e tarifas de transportes maritimos e terrestres, augmentadas em consequencia da guerra.

Resaltou que nestes ultimos tempos Roma se tornou um dos pontos de concentração de correios aereos e aviação commercial mais importante do mundo inteiro e falando da Marinha Mercante pôz em evidencia certas cifras referentes ao contrôle naval alliado dos contrabandos de guerra, assegurando que esse contrôle teve gravissimas repercussões sobre a economia italiana.

Accrescentou o orador que a frota commercial da Italia ainda não tem capacidade para assegurar sózinha o reabastecimento essencial do paiz, mas que foram feitos consideraveis esforços para augmentar sua tonelagem, sendo dado inicio a vasto programma de novas construcções. O volume dos navios entrados nos estaleiros entre 1938 e 1939 representa cerca de 400.000 toneladas. Nesse dominio, como em todos os outros da actividade nacional estão sendo estrictamente applicados os principios da autarchia, visando reduzir ao minimo os fornecimentos estrangeiros.

Após pôr em relevo o augmento progressivo do trafico effectuado pela frota mercante italiana, o ministro Venturi fez o elogio das tripulações desses navios, homenageando os trinta e quatro marinheiros que encontraram a morte nos naufragios de sete cargueiros italianos no Mar do Norte.

Concluindo sua exposição, o ministro das Communicações declarou que "o paiz póde estar seguro do rendimento pleno de todos os serviços de transporte" e que "o Duce sabe perfeitamente que todas as suas ordens serão executadas promptamente e com todo o enthusiasmo, em qualquer circumstancia".

PROTESTA O MINISTRO DA SUISSA

Roma, 15 (U. P.) — O ministro da Suissa, sr. Paul Ruegger, protestou junto ao governo italiano, na manhã de hoje, contra um incidente occorrido em frente á legação de seu paiz, hontem á noite, quando elle entrava no edificio, juntamente com sua esposa.

O sr. Ruegger disse que um grupo de rapazes collocava cartazes nas paredes da legação, dirigidos contra uma nação com a qual a Suissa mantinha laços de amizade.

O representante suisso protestou contra o facto e disse aos jovens fascistas que a collocação daquelles cartazes constituia uma violação ás immunidades diplomaticas, tendo os rapazes respondido em linguagem pouco cortez. O sr. Ruegger declarou tambem que havia sido insultado por se expressar em francez.

A offensiva allemã lembra a estrategia applicada na Polonia

MAS NA BELGICA, A CHEGADA EM MASSA DE FORÇAS ALLIADAS PERMITTE COBRIR AS FENDAS, QUEBRAR A SALIENCIA DA LINHA INIMIGA E RECOLHER AS UNIDADES EM RETIRADA

(De LUCIEN ROMIER)

Paris, 15 (Especial para o "Correio da Manhã") — "Notas sobre a guerra" — Por emquanto a principal batalha está travada sobre as passagens do Meuse; para cima desde a confluencia daquelle rio com o Chiers (sueste de Sedan e Bazeilles); para baixo, até Namur.

Isso representa uma linha de 150 kilometros, extremamente sinuosa e, por vezes, muito accidentada. Comprehende-se que se possam verificar ali sensiveis variações de successo, acasos ora felizes ora desfavoraveis. O Estado Maior allemão lança ali sem interrupção e em numero crescente debaixo de uma nuvem de aviões de bombardeio, as melhores unidades, armadas com os mais aperfeiçoados engenhos e trazidas pelas estradas das Ardennes, cujas obras d'arte os aviões de caça belgas não tiveram tempo de destruir.

Trata-se, para o inimigo, de romper o vasto eixo que fórma o cotovelo do Meuse entre as forças alliadas da Lorena e as da Belgica. Apesar do terrivel choque em que são empregados todos os recursos, essa tentativa não surtiu effeito senão parcialmente. Os elementos de surpreza, na presteza e amplidão do ataque não desconcertaram o admiravel valor dos defensores. Esse valor recebe actualmente constantes apoios.

Em territorio francez, perto de Sedan e em varios outros pontos, os allemães conseguiram fazer atravessar o Meuse por unidades blindadas sob a protecção dos seus aviões de bombardeio. Essas unidades tendem a empenhar-se numa acção com as forças alliadas.

Em territorio belga, acima de Namur, o inimigo, pelo mesmo processo, póde estabelecer cabeças de ponte que a defesa cerca.

Serão necessarios, sem duvida mais alguns dias para que as consequencias dessa batalha appareçam mais nitidamente. A nordeste de Namur, na região de Gembloux, os allemães atacam com unidades de carros as posições outróra preparadas pela defesa belga para cobrir o accesso na direcção de Bruxellas, e, de outro lado, na direcção da região de Charleroi. Ali, o inimigo encontrou divisões mecanicas alliadas que quebram o assalto. Mais ao norte, os alliados protegem Antuerpia, e, na Hollanda, a Zelandia (Meddelbourg-Flessingue).

A situação exige vigilancia e iniciativa. E' grave na medida em que o primeiro dispositivo de resistencia foi attingido. Não compromette o futuro. E' provavel que os movimentos sejam rectificados.

Na linha Maginot, propriamente dita, de Montmedy ao Rheno, não se registraram hontem acontecimentos de marca. Sobre o Meuse, vê-se a tactica allemã da investida com aviões e carros de assalto em seu pleno desenvolvimento. A concepção de conjuncto da offensiva allemã não deixa, aliás, de lembrar certos aspectos da estrategia que o Estado Maior hitlerista applicou na Polonia. E' a mesma projecção de columnas lançadas com a maxima violencia em varios sentidos, com risco de parecer sacrificar um pouco a cohesão de seus movimentos. Tentativas pagas com o mais alto preço para effectuar rompimentos na linha, presumidamente continua, do adversario; rompimentos tendentes a isolar cada corpo para batel-o separadamente antes que as columnas de ataque convirjam para a manobra final. O effeito desse methodo acaba de manifestar-se na collocação fóra de combate de enorme parte do exercito hollandez: repellida e completamente isolada ao norte do theatro geral das operações, não podia continuar a luta senão consentindo na destruição de velhas provincias.

Não é de duvidar que, com o mesmo methodo, os allemães tentaram e ainda tentarão quebrar a ligação entre os differentes corpos do exercito belga. Todavia, na Belgica, a chegada em massa de forças alliadas permitte "encher", as fendas, quebrar a saliencia da linha inimiga e recolher, antes que seja demasiado tarde, as unidades que se estão retirando. E' ainda applicada, com gigantescos meios e por tropas de escól, o methodo do rompimento para fraccionar os grupos dos exercitos francezes que o Estado Maior hitlerista pretende tornar efficaz na batalha do Meuse. Caso conseguisse o rompimento real que visa, ver-se-ia como elle começaria logo a desenvolver esforços de envolvimento.

No dia em que os alliados tiverem fixado a sua defesa numa linha de posições solidas e profundas que façam o inimigo perder a mobilidade da acção, essa estrategia terá fracassado.

UM PROTESTO COLLECTIVO DAS AMERICAS CONTRA A INVASÃO

O Brasil adheriu á proposta feita pelo Uruguay nesse sentido

Montevidéo, 15 (U. P.) — Circulos intimamente ligados á chancellaria informam que o Brasil respondeu ao Uruguay no sentido de que adhere á iniciativa de se formular um protesto collectivo americano contra a invasão da Belgica, Hollanda e Luxemburgo.

PANAMA', 15 (H.) — A Chancellaria recebeu uma communicação do Ministerio do Exterior do Rio de Janeiro informando que o governo brasileiro dava sua adhesão á proposta uruguaya.

N. R. — A proposta uruguaya a que o telegramma acima se refere suggere um protesto collectivo de todas as nações americanas contra a invasão da Belgica, da Hollanda e do Luxemburgo. A nossa adhesão a essa iniciativa representa não só um gesto de coherencia com o sentimento pan-americanista existente no Brasil, mas tambem uma attitude de respeito e de amor ás mais caras tradições de liberdade, em que fomos creados e graças a Deus temos vivido.